



FACULDADE DE ARQUITETURA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

REABILITAÇÃO ARQUITETÓNICA E URBANA DA ALDEIA DE BROAS
COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

VOLUME 2/2
ANEXOS

Diogo Filipe Frade Monteiro

Mestrado Integrado em Arquitetura

Orientador Científico: Prof. Doutor António Borges Abel

Coorientadora Científica: Prof. Doutora Luísa Maria da Conceição dos Reis Paulo

Lisboa, julho 2015

ÍNDICE

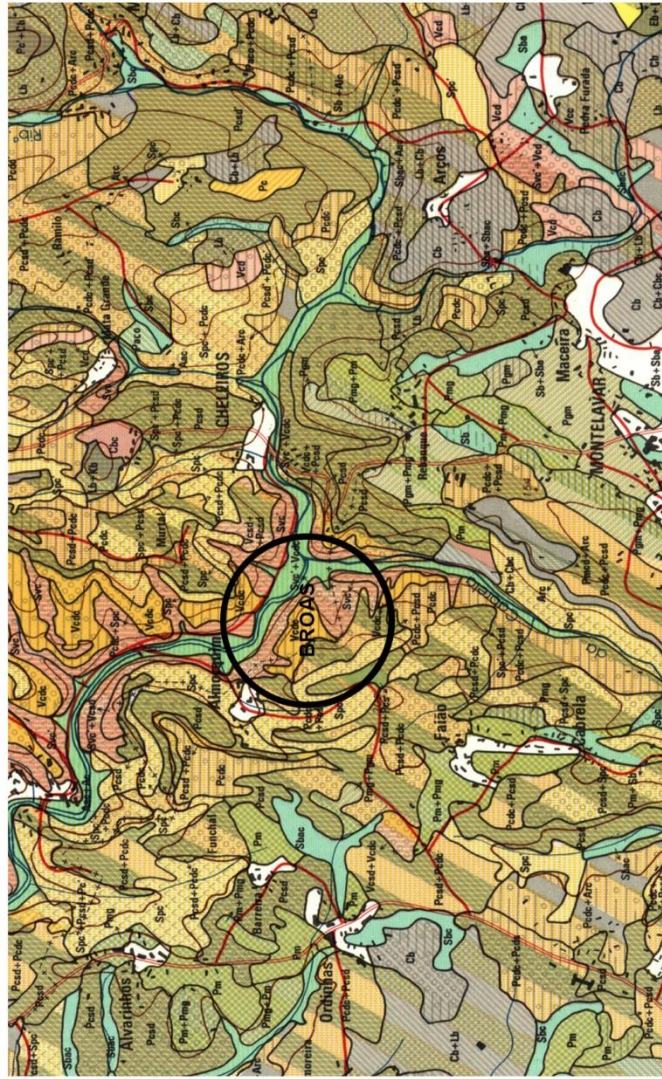
1 CARTOGRAFIA UTILIZADA.....	7
2 AMOSTRAS.....	15
2.1 AMOSTRAS DOS MATERIAIS	16
2.2 AMOSTRAS DOS SOLOS	20
3 ESTRATÉGIAS BIOCLIMÁTICAS E TECNOLOGIAS ASSOCIADAS	31
3.1 ESTRATÉGIAS BIOCLIMÁTICAS.....	32
3.1.1 ESTRATÉGIAS DE AQUECIMENTO PASSIVO (PERÍODO FRIO)	33
3.1.2 ESTRATÉGIAS DE ARREFECIMENTO PASSIVO (PERÍODO QUENTE)	36
3.2 TECNOLOGIAS ASSOCIADAS	39
3.2.1 ENERGIA SOLAR	39
3.2.2 ENERGIA HÍDRICA	43
3.2.3 ENERGIA EÓLICA.....	44
3.2.4 ENERGIA DE BIOMASSA.....	45
4 FICHAS DE LEVANTAMENTO ARQUITETÓNICO	47

5 PEÇAS DESENHADAS RELATIVAS À INTERVENÇÃO	161
5.1 DESENHOS DE ESTUDO	162
5.2 DESENHOS TÉCNICOS.....	173
6 FONTES DAS IMAGENS.....	203
7 BIBLIOGRAFIA.....	207

ANEXO 1
CARTOGRAFIA UTILIZADA

CARTA DOS SOLOS DE PORTUGAL

EXCERTO DA FOLHA 34-A (1995)



SOLOS CALCÁRIOS

SOLOS CALCÁRIOS PARDOS DOS CLIMAS SUB-HÚMIDOS E SEMIÁRIDOS

Normais

- de calcários não compactos.....
- de basaltos ou rochas afins associados a depósitos calcários.....
- de calcários e margas inter-estratificados.....
- de margas.....
- de margas e calcários compactos inter-estratificados.....
- de margas e arenitos finos inter-estratificados.....
- de arenitos grosseiros associados a depósitos calcários.....
- de xistos ou grauvaques associados a depósitos calcários.....
- de arenitos finos calcários.....

Para Barros

- de calcários não compactos associados a dioritos ou gabros ou rochas eruptivas ou cristalofílicas básicas ou de grés argilosos calcários ou de margas.....
- de margas ou materiais afins.....
- de margas e calcários compactos inter-estratificados.....
- de margas e arenitos finos inter-estratificados.....
- de materiais coluviados de solos calcários.....
- de outros calcários compactos (não travertinos).....
- de arenitos calcários compactos.....

Para Litossolos

- de calcários compactos associados a calcários brandos.....
- de calcários compactos associados a arenitos.....

SOLOS CALCÁRIOS VERMELHOS DOS CLIMAS SUB-HÚMIDOS E SEMIÁRIDOS

Normais

- de calcários.....
- de "grés de Silves" calcários.....
- de margas e calcários duros inter-estratificados.....
- de margas e arenitos finos calcários inter-estratificados.....
- de arenitos grosseiros associados a depósitos calcários.....

Para Barros

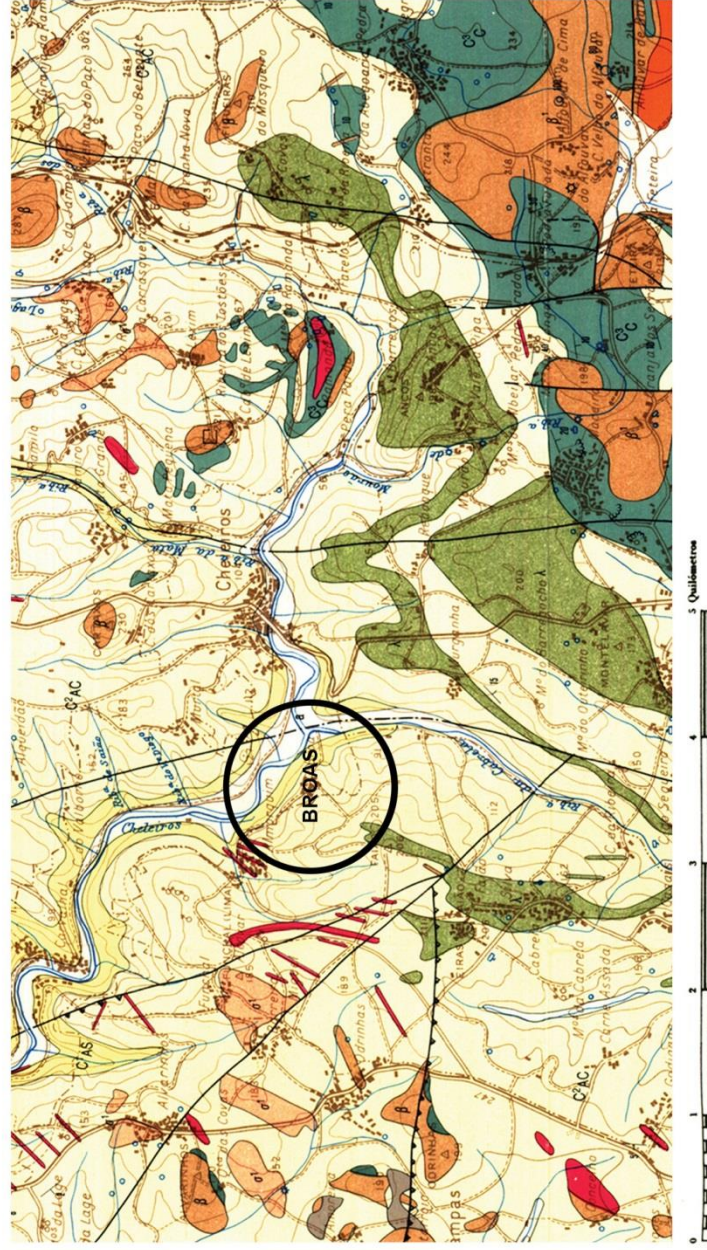
- de materiais coluviados de solos calcários.....
- de rochas detríticas argilíceas calcárias.....

Para Litossolos

- de calcários compactos associados a calcários brandos.....
- de calcários compactos associados a arenitos.....

CARTA GEOLÓGICA DE PORTUGAL

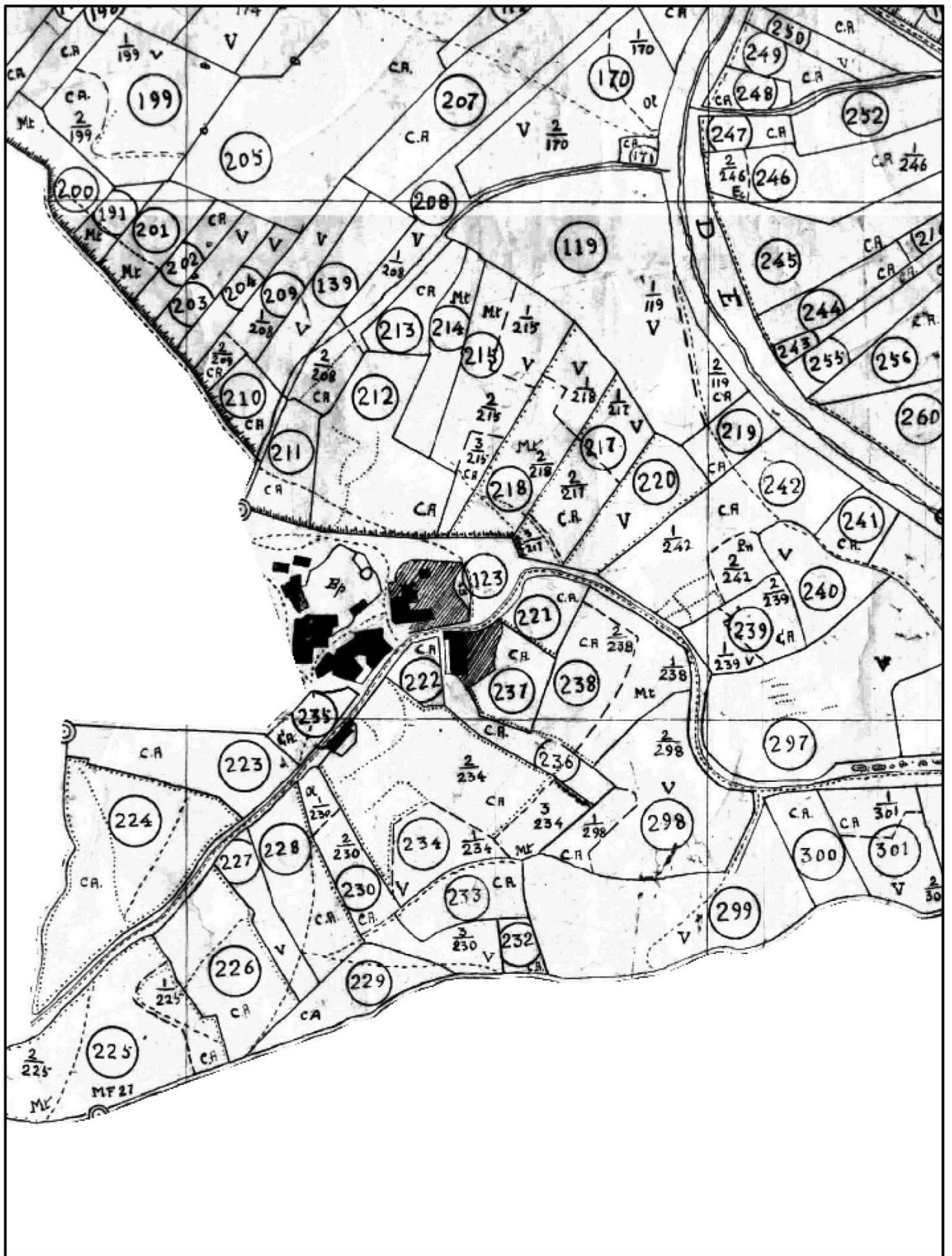
EXCERTO DA FOLHA 34-A SINTRA (1991)



MESOZOICO

Neocretácico	β ¹	"Complexo vulcânico da Lisboa" com intercalações vulcano-sedimentares
Cenomaniano superior	C ² C	Calcários com Rudistas e "Camadas com Neolobites vibrayeanus"
Albiário-Cenomaniano inf. e médio	C ² AC	Calcários e margas ("Beisiano")
Apiano sup.	C ² AS	Arenito e argilas ("Gres superiores")
Apiano inf.	C ² A	Calcários e margas com <i>Patrolobolina lenticularis</i> ("Camadas com <i>Oriolinas</i> ")
Barremiano sup.	C ² Ba	Areniss, argilas e dolomitos ("Gres inferiores")
Hauteriviário sup. Barremiano inf.	C ² Hba	Calcários recifais e calcários com <i>Cholairias</i> e <i>Dascidiáceas</i>
Hauteriviário	C ² Hc	Calcários com Rudistas da Praia do Coxo
Hauteriviário inf.	C ² Ht	Margas e calcários margosos com <i>Toxaster</i>
Valanginiano	C ² v	Calcários, margas e arenitos
Berriasiário	C ² Be	Calcários e margas com <i>A. lusitanica</i> , <i>M. purbeckensis</i> e <i>Trocholina</i> incluindo os níveis de "Calcários amarelo-nanquim" ("Intravalanginiano")

Crédito



Câmara Municipal de Mafra

Planta de Localização - Extracto do Cadastro Rústico

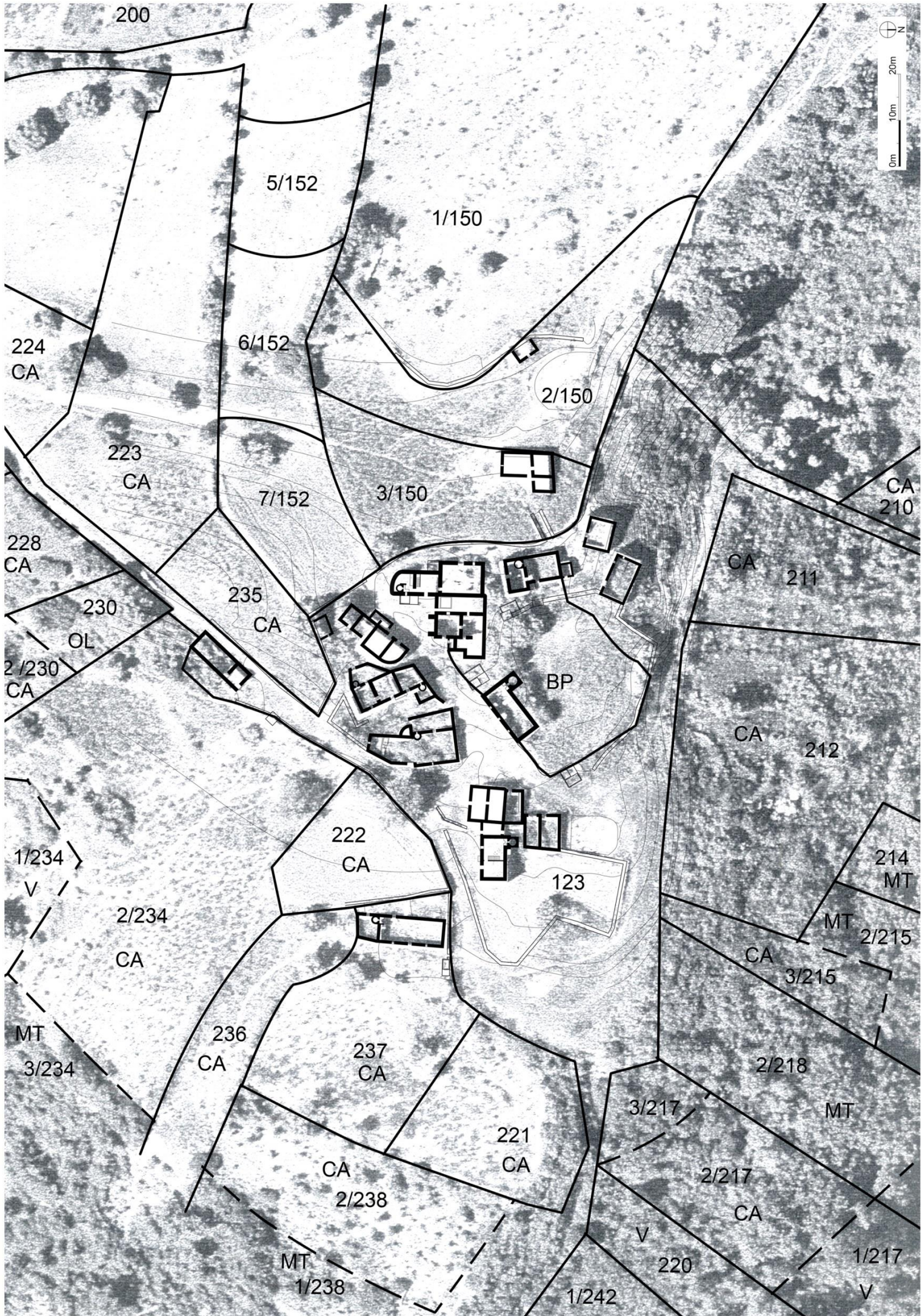


Local:
Freguesia: Cheleiros

Secção:
Prédio: 01132

Data: 31-01-2012
Escala: ~~1:2.500~~

Planta de Localização disponibilizada através do Site GeoMafra



200

5/152

1/150

224
CA

6/152

2/150

223
CA

7/152

3/150

CA
210

228
CA

235
CA

CA
211

230

OL

2/230
CA

BP

CA
212

1/234

V

222
CA

123

214
MT

2/234

CA

MT

2/215

MT

3/234

236
CA

237
CA

CA
3/215

2/218

MT

CA
2/238

221
CA

3/217

2/217

CA

MT

1/238

1/242

V
220

1/217

V



ANEXO 2

AMOSTRAS

2.1 AMOSTRAS DOS MATERIAIS

AMOSTRAS DE MATERIAIS

Amostra 1 | Argamassa | Edifício 4



Amostra 2 | Pedra de alvenaria | Edifício 4



Amostra 3 | Edifício 3

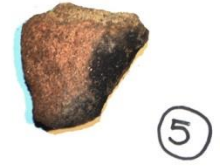


Amostra 4 | Argamassa | Edifício 11



AMOSTRAS DE MATERIAIS

Amostra 5 | Pedra do forno | Edifício 9



Amostra 6 | Pedra do muro exterior | Edifício 10



Amostra 7 | Cerâmica do forno | Edifício 14



Amostra 8 | Argamassa do forno | Edifício 16



AMOSTRAS DE MATERIAIS

Amostra 9 | Telha | Edifício 3



2.2 AMOSTRAS DOS SOLOS

LOCAIS DE RECOLHA DAS AMOSTRAS

LOCAL 1



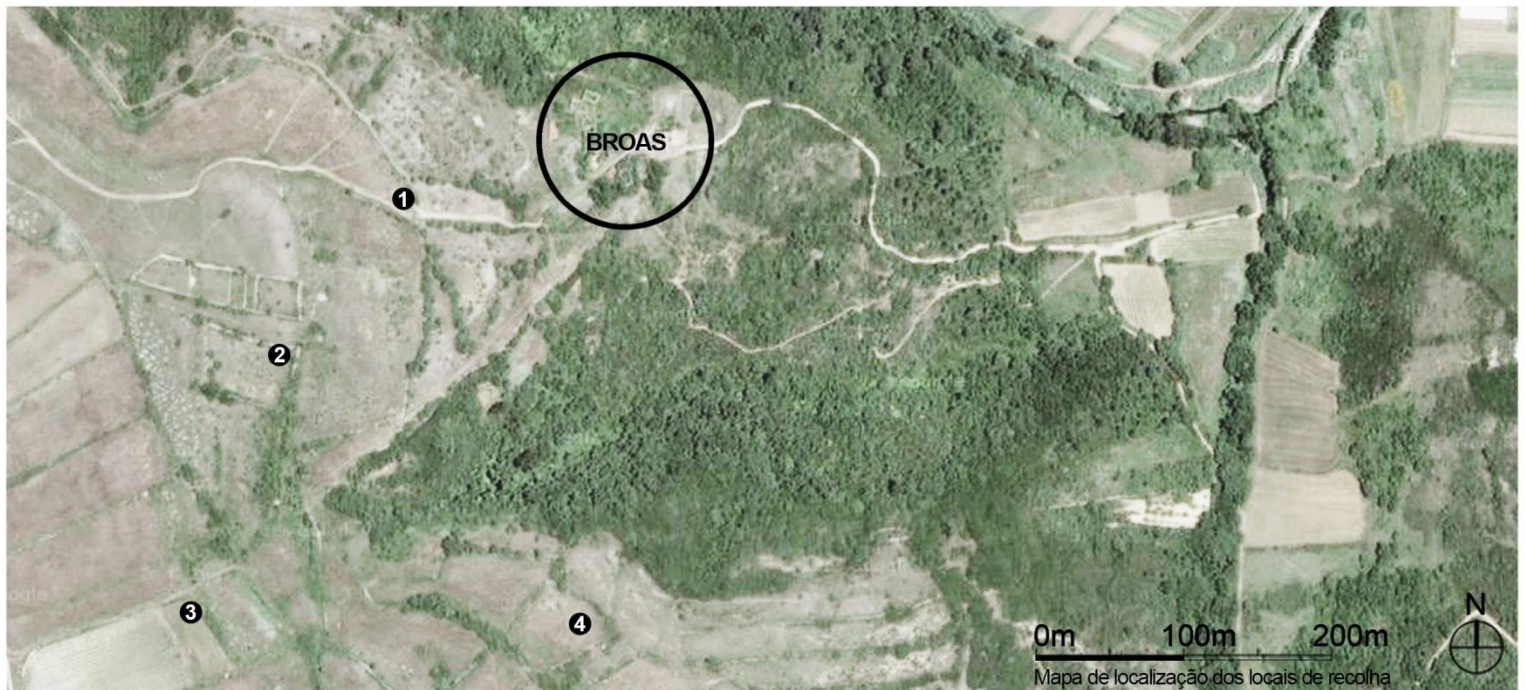
LOCAL 2



LOCAL 3



LOCAL 4





Departamento Ciências e Engenharia de Biosistemas
- Química e Ambiente -

Cliente: ISA

Data de entrada: 07-02-2014

Código do cliente: Broas 1

Data de saída: 11-02-2014

Tipo de amostra: Solo

Cultura: Não especificada

Parâmetro	Resultado	Observações
Textura de campo	Argilosa Fina	
pH (H ₂ O) (1:2,5)	7,1	Neutra
Fósforo extraível (P ₂ O ₅) (mg/kg)	32	Baixo
Potássio extraível (K ₂ O) (mg/kg)	>200	Muito alto
Matéria orgânica (%)	3,42	Médio
CE (1:2) (mS/cm)	0,23	Não salino
Calcário total (CaCO ₃) (%)	19,38	Medianamente calcário
Necessidade em cal (ton CaCO ₃ /ha)	0	Não necessita de calagem



Métodos

pH (H ₂ O) (1:2,5)	Potenciometria
Fósforo extraível (P ₂ O ₅)	Extração Égner-Rhiem, EAM VIS/UV
Potássio extraível (K ₂ O)	Extração Égner-Rhiem, fotometria de chama
Matéria orgânica	Combustão, deteção de CO ₂ por IV
CE (1:2)	Conduvimetria
Calcário total (CaCO ₃)	Digestão ácida, deteção de CO ₂ por IV
Necessidade em cal	Cálculo

O responsável,

Henrique Ribeiro



Departamento Ciências e Engenharia de Biosistemas
- Química e Ambiente -

Cliente: ISA

Data de entrada: 07-02-2014

Código do cliente: Broas 2

Data de saída: 11-02-2014

Tipo de amostra: Solo

Cultura: Não especificada

Parâmetro	Resultado	Observações
Textura de campo	Argilosa Fina	
pH (H ₂ O) (1:2,5)	7,5	Neutra
Fósforo extraível (P ₂ O ₅) (mg/kg)	10	Muito baixo
Potássio extraível (K ₂ O) (mg/kg)	>200	Muito alto
Matéria orgânica (%)	4,13	Médio
CE (1:2) (mS/cm)	0,25	Não salino
Calcário total (CaCO ₃) (%)	19,71	Medianamente calcário
Necessidade em cal (ton CaCO ₃ /ha)	0	Não necessita de calagem



Métodos

pH (H ₂ O) (1:2,5)	Potenciometria
Fósforo extraível (P ₂ O ₅)	Extração Égner-Rhiem, EAM VIS/UV
Potássio extraível (K ₂ O)	Extração Égner-Rhiem, fotometria de chama
Matéria orgânica	Combustão, deteção de CO ₂ por IV
CE (1:2)	Conduvimetria
Calcário total (CaCO ₃)	Digestão ácida, deteção de CO ₂ por IV
Necessidade em cal	Cálculo

O responsável,

Henrique Ribeiro



Departamento Ciências e Engenharia de Biosistemas
- Química e Ambiente -

Cliente: ISA

Data de entrada: 07-02-2014

Código do cliente: Broas 3

Data de saída: 11-02-2014

Tipo de amostra: Solo

Cultura: Não especificada

Parâmetro	Resultado	Observações
Textura de campo	Argilosa Fina	
pH (H ₂ O) (1:2,5)	7,5	Neutra
Fósforo extraível (P ₂ O ₅) (mg/kg)	>200	Muito alto
Potássio extraível (K ₂ O) (mg/kg)	>200	Muito alto
Matéria orgânica (%)	5,38	Médio
CE (1:2) (mS/cm)	0,22	Não salino
Calcário total (CaCO ₃) (%)	<0,5	Não calcário
Necessidade em cal (ton CaCO ₃ /ha)	0	Não necessita de calagem



Métodos

pH (H ₂ O) (1:2,5)	Potenciometria
Fósforo extraível (P ₂ O ₅)	Extração Égner-Rhiem, EAM VIS/UV
Potássio extraível (K ₂ O)	Extração Égner-Rhiem, fotometria de chama
Matéria orgânica	Combustão, deteção de CO ₂ por IV
CE (1:2)	Conduvimetria
Calcário total (CaCO ₃)	Digestão ácida, deteção de CO ₂ por IV
Necessidade em cal	Cálculo

O responsável,

Henrique Ribeiro



Departamento Ciências e Engenharia de Biosistemas
- Química e Ambiente -

Cliente: ISA

Data de entrada: 07-02-2014

Código do cliente: Broas 4

Data de saída: 11-02-2014

Tipo de amostra: Solo

Cultura: Não especificada

Parâmetro	Resultado	Observações
Textura de campo	Argilosa Fina	
pH (H ₂ O) (1:2,5)	7,7	Pouco alcalina
Fósforo extraível (P ₂ O ₅) (mg/kg)	26	Baixo
Potássio extraível (K ₂ O) (mg/kg)	>200	Muito alto
Matéria orgânica (%)	3,65	Médio
CE (1:2) (mS/cm)	0,21	Não salino
Calcário total (CaCO ₃) (%)	28,04	Calcário
Necessidade em cal (ton CaCO ₃ /ha)	0	Não necessita de calagem



Métodos

pH (H ₂ O) (1:2,5)	Potenciometria
Fósforo extraível (P ₂ O ₅)	Extração Égner-Rhiem, EAM VIS/UV
Potássio extraível (K ₂ O)	Extração Égner-Rhiem, fotometria de chama
Matéria orgânica	Combustão, deteção de CO ₂ por IV
CE (1:2)	Conduvimetria
Calcário total (CaCO ₃)	Digestão ácida, deteção de CO ₂ por IV
Necessidade em cal	Cálculo

O responsável,

Henrique Ribeiro

ANEXO 3
ESTRATÉGIAS BIOCLIMÁTICAS E
TECNOLOGIAS ASSOCIADAS

3.1 ESTRATÉGIAS BIOCLIMÁTICAS

A arquitetura bioclimática consiste em projetar edificações adequadas às condições climáticas e às características ambientais do local em que se inserem, utilizando para tal os recursos disponíveis na natureza (sol, vegetação, chuva e vento). O seu objetivo é a otimização dos níveis de conforto do utilizador do edifício, com o mínimo consumo de energia e baixo impacto ambiental. A arquitetura bioclimática recorre a sistemas passivos, ou seja, dispositivos construtivos integrados nos edifícios com o objetivo de contribuir para o aquecimento ou arrefecimento natural do mesmo.¹ De seguida serão apresentadas algumas das estratégias bioclimáticas passivas que se adequam e se deverão ter em conta na conceção de edifícios na aldeia de Broas.

Forma e orientação do edifício

Um fator que deve ser tido em conta para maximizar o efeito das estratégias passivas de aquecimento e arrefecimento é a forma e a orientação do edifício. Ele deve ser orientado tendo em conta a exposição solar. Para que consiga maximizar o ganho de energia solar é importante que os envidraçados fiquem, tanto quanto possível, orientados a Sul embora devam ser previstos sistemas de sombreamento para o verão, tal como veremos posteriormente. (Imagem 1)

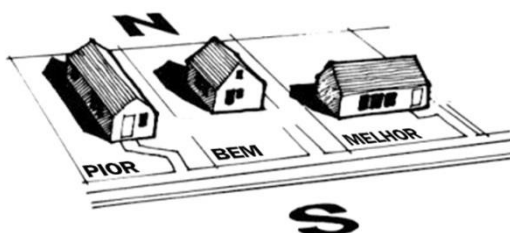


Imagem 1 | Correta orientação de um edifício

Outro fator importante relativamente à forma e orientação do edifício é a influência dos ventos dominantes na ventilação e infiltrações, estando assim, este fator, relacionado com as perdas e ganhos de calor. Quanto mais alto for um edifício, maior é a sua superfície exposta aos ventos, esta exposi-

¹ LENHAM, Ana [et al.] - *Arquitetura Bioclimática, Perspetivas de inovação e futuro*.P.29.

ção pode ser benéfica no verão, no entanto, o mesmo não acontecerá no período de inverno. (Imagem 2)

A exposição do edifício ao sol e aos ventos deve também condicionar a disposição das diferentes divisões para que cada uma consiga o ambiente mais adequado. Por exemplo, os quartos podem estar orientados a Nascente, de forma a obterem mais luz solar durante a manhã, ou a biblioteca a Norte para estar mais fresca, seca e com iluminação mais difusa, e de intensidade luminosa mais uniforme ao longo do período solar.

3.1.1 ESTRATÉGIAS DE AQUECIMENTO PASSIVO (PERÍODO FRIO)

Durante o período frio é importante promover os ganhos solares e restringir as perdas térmicas.

Promover ganhos solares

a) Ganho direto

O ganho solar direto funciona a partir do efeito estufa, em que a absorção, armazenamento e libertação de energia são feitas diretamente no interior do edifício. Qualquer divisão da casa pode beneficiar deste sistema desde que disponha de um envidraçado. Para promover estes ganhos poderão ser utilizadas superfícies com cores escuras no interior do edifício de forma a maximizar a absorção solar, será necessária a correta orientação das janelas, preferencialmente a Sul, no entanto, deverá estar previsto o sombreamento destes vãos prevenindo o sobreaquecimento nos períodos de maior exposição solar. (Imagem 3)

b) Parede Trombe (ganho indireto)

A parede trombe é constituída por numa parede, que serve para armazenar calor solar, e, que está em contacto com uma caixa de ar em vidro que potencia o efeito estufa. Esta parede deve ser dimensionada corretamente e pode ser construída em diversos materiais como pedra, betão ou terra, devendo ter cor escura na superfície em que incidem os raios solares, tor-

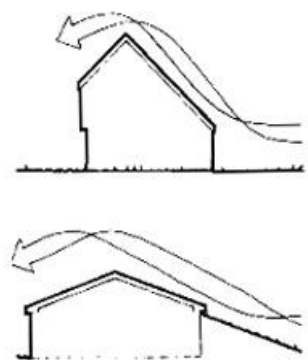


Imagem 2 | fig. relação entre o formato do edifício e os ventos)

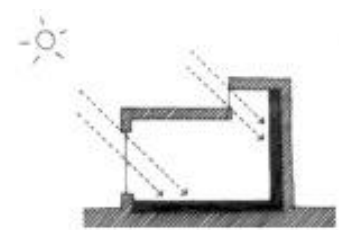


Imagem 3 | Ganho direto

nando-se assim mais absorvente. Ela é orientada a Sul e deve prever dispositivos de sombreamento para o período quente, evitando assim o sobreaquecimento.

Este dispositivo faz com que, no inverno, o calor acumulado pela parede durante o dia passe gradualmente para o interior do edifício durante a noite. A parede trombe pode também ser ventilada, para tal, deve ter orifícios na parte superior e inferior que permitam a circulação do ar aquecido por convecção no interior da caixa envidraçada. Neste caso o ar frio do interior do edifício é aquecido através da caixa de ar, onde sobe por convecção, e volta a entrar no edifício. (Imagem 4) No período de verão a parede trombe ventilada pode funcionar de forma idêntica, mas conduzindo o ar quente para o exterior, arrefecendo assim o ambiente interior. (Imagem 5)

A transferência de calor por uma parede trombe é de cerca de 18 minutos por cada 10mm de espessura, ou seja, numa parede de 200mm de betão, ela retarda em 6 horas a irradiação do calor armazenado. Esta solução pode satisfazer 15% dos ganhos solares pretendidos durante o inverno.²

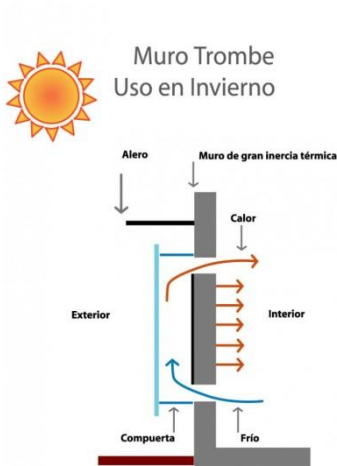


Imagem 4 | Parede trombe - inverno

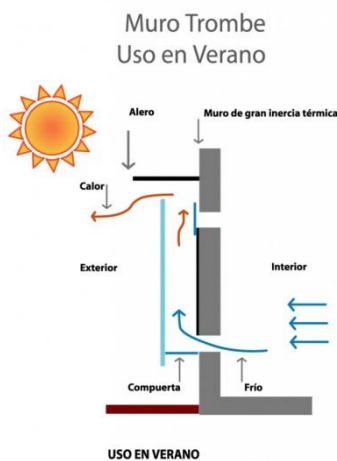


Imagem 5 | Parede trombe - verão

c) Estufa (Jardim de inverno)

Uma outra forma de aquecer o ambiente interior dos edifícios é através de uma estufa, ou jardim de inverno, estes sistemas combinam ganhos diretos com ganhos indiretos. Ele é composto por um espaço envidraçado que aquece com o sol durante o dia, esse calor é transmitido ao espaço adjacente por condução, através das paredes e pavimento, ou, por convecção, caso haja aberturas nas paredes. (Imagem 6) Estas estufas são orientadas a Sul, devem ser devidamente dimensionadas e prever dispositivos de ventilação e sombreamento. É também aconselhável que seja possível a sua desativação nos períodos quentes e que possam ser devidamente isoladas durante a noite evitando assim perdas de calor do próprio espaço da estufa.

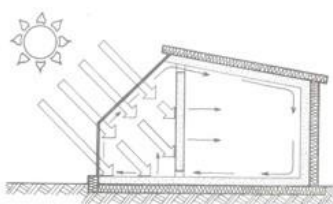


Imagem 6 | Estufa

² Paredes Trombe.

d) Calor do subsolo

Os edifícios podem também ser climatizados através da estabilidade térmica do subsolo, que mantém temperaturas relativamente estáveis durante todo o ano. Através de uma tubagem enterrada, onde circula o ar proveniente do interior do edifício, é possibilitado o aquecimento do ar durante o inverno, bem como a dissipação do calor durante o verão. Os canos utilizados devem estar bem isolados para que a humidade não diminua a temperatura no seu interior. (Imagem 7) Este sistema pode também permitir o aquecimento do ar a partir do calor produzido pelo lixo, bastando, para isso, que a tubagem passe num reservatório onde se irá depositar o lixo. Nesta zona o tubo deve ter uma forma de serpentina para que tenha maior contacto com o calor produzido. (Imagem 8)

Restringir perdas térmicas

a) Inércia térmica da envolvente (condução)

A transmissão de calor por condução através da envolvente dos edifícios, tanto no inverno, através de perdas de calor, como no verão, através de ganhos indesejáveis de calor, pode influenciar significativamente o comportamento térmico dos mesmos. Uma das estratégias bioclimáticas passa por restringir essa condução, de modo a que se consiga obter conforto térmico durante todo o ano. Para tal, durante o inverno interessa restringir as perdas de calor e, no verão, devem restringir-se os ganhos excessivos. Isso é possível com o aumento da resistência térmica dos elementos construtivos, podendo, para tal serem utilizados componentes com massas elevadas. Um bom exemplo é a utilização de paredes em alvenaria de pedra, ou de sistemas de isolamento, preferencialmente pelo exterior, que recorram por exemplo a materiais como o aglomerado negro de cortiça. As coberturas ajardinadas são também uma boa opção para conseguir uma inércia térmica desejável, além de trazerem benefícios para a qualidade do ar exterior. No caso da envolvente envidraçada, que é um dos principais pontos de absorção e perda de radiação solar durante todo o ano, pode-se obter uma resistência térmica adequada através do uso de vidros duplos ou triplos.

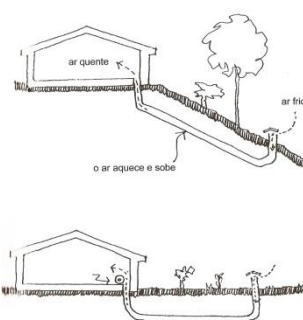


Imagem 7 | Calor do subsolo

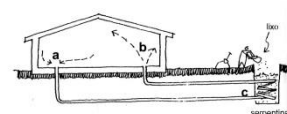


Imagem 8 | Calor produzido pelo lixo

b) Por convecção

Para prevenir perdas térmicas por convecção, a estratégia a adotar passa por garantir uma boa estanquidade dos vãos.

c) Por ventilação no exterior do edifício

O edifício deverá estar protegido do vento evitando assim perdas térmicas. Deste modo, o seu formato deve evitar a canalização de ventos frios, sobretudo os ventos dominantes no inverno.

3.1.2 ESTRATÉGIAS DE ARREFECIMENTO PASSIVO (PERÍODO QUENTE)

Durante o verão devem ser promovidas as perdas térmicas e restringidos os ganhos solares de forma a proporcionar conforto térmico no interior dos edifícios.

Promover as perdas térmicas

a) Ventilação

A ventilação faz com que o conforto térmico aumente durante o verão, pois, o movimento do ar aumenta as perdas de calor do corpo humano e também promove a convecção forçada ajudando assim a dissipar o calor do interior do edifício. A ventilação natural pode ser alcançada através de vários sistemas como os que serão apresentados de seguida.

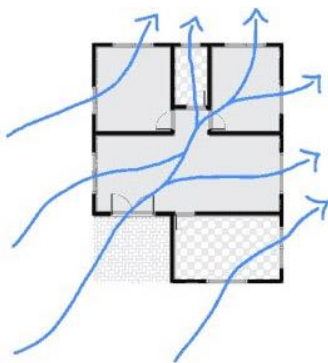


Imagem 9 | Ventilação cruzada horizontal

a1) Ventilação cruzada

O sistema de ventilação cruzada permite o escoamento do ar a partir de aberturas localizadas em paredes opostas ou adjacentes. Este sistema pode ser feito de forma horizontal ou vertical, desde que o escoamento de ar cruze diagonalmente o espaço interior. (Imagens 9 e 10) Os ventos predominantes podem ainda ser conduzidos para o interior do edifício com recurso a árvores, arbustos ou outros elementos como os *wing walls*. Estes últimos são

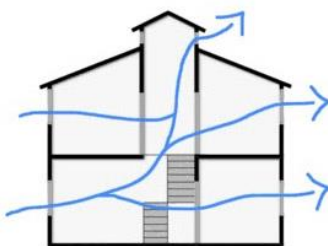


Imagem 10 | Ventilação cruzada vertical

painéis sólidos que têm a função de redirecionar o ar, podendo também servir para sombreamento. (Imagens 11)

a2) Ventilação por chaminé solar

Este mecanismo consiste numa chaminé, orientada a Sul, que, ao aquecer com a radiação solar, origina um processo de convecção que permite sugar o ar do interior do edifício. (Imagem 12) Semelhante a este sistema é a parede trombe ventilada, que tal como já foi referido anteriormente, pode ser utilizada para ventilar o edifício no verão, extraindo o ar quente do seu interior, também por convecção.

a3) Ventilação através do subsolo

Tal como é possível aquecer os edifícios no período frio através da massa térmica do solo, também é possível refrescá-los no período quente. Isto acontece porque, como já foi referido anteriormente, a temperatura do subsolo é constante durante o ano, então, no período de verão acaba por ser inferior à temperatura do ar. Sendo assim, para promover perdas térmicas, é possível utilizar um sistema de condutas de ar enterradas, idêntico ao que já foi mencionado anteriormente para o aquecimento. Para facilitar a circulação do ar, este mecanismo pode ser combinado com outros sistemas que suguem o ar por convecção tais como a chaminé solar ou a parede trombe ventilada. Para arrefecimento e ventilação do edifício pode também ser utilizada uma caixa de ar ventilada no solo fazendo com que a laje de pavimento do piso térreo não contacte com o terreno natural. Este processo evita, ainda, a ascensão de humidades por capilaridade.

b) Sistemas de arrefecimento evaporativo

A evaporação de água pode ser utilizada para arrefecer os espaços, pois a quantidade de calor utilizada no processo de evaporação é extraída às superfícies contíguas, arrefecendo-as, assim como também arrefece os espaços adjacentes. Os sistemas que utilizam este método são mais eficazes em climas secos. O arrefecimento evaporativo pode ser feito através de pequenas fontes, lagos ou plantas que devem ser considerados no projeto do edifí-

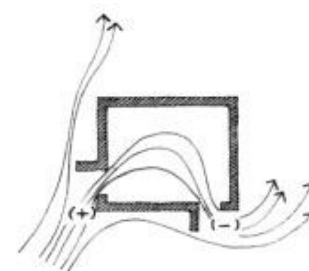


Imagem 11 | Wing walls

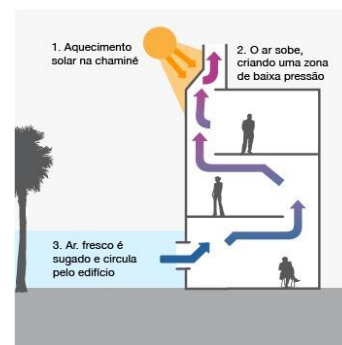


Imagem 12 | Chaminé solar

cio. Para o mesmo efeito podem ainda ser utilizados sistemas de *roof-ponds*, ou também, sistemas de *roof-spraying*, que, ao atuarem na cobertura do edifício permitem o arrefecimento da mesma, pois promovem a dissipação do calor produzido pela radiação solar. (Imagem 13)

Restringir Ganhos térmicos

a) Inércia térmica da envolvente

Uma das formas de restringir os ganhos térmicos é através da inércia térmica da envolvente construída, tal como já foi explicado anteriormente em relação à restrição de perdas de calor.

b) Proteção solar

Para se proteger o edifício dos ganhos térmicos indesejados podem ser previstos sistemas de sombreamento na sua conceção, tais como palas fixas ou de lâminas horizontais móveis, portadas, venezianas ou elementos vegetais. Podem ser utilizadas árvores de folha caduca nas proximidades do edifício, de forma a promoverem o sombreamento no verão e a transparência no inverno. (Imagem 14)

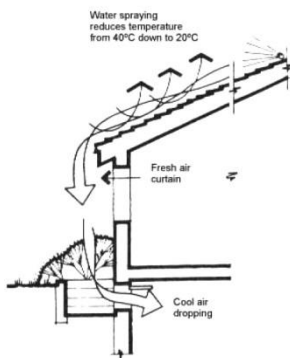


Imagem 13 | *Roof-spraying*

Devem ser evitados vãos envidraçados com dimensões excessivas, de forma a evitar o sobreaquecimento do edifício. Outra forma de evitar o sobreaquecimento, fazendo com que o edificado não absorva radiação solar em demasia, é utilizando cores claras nas superfícies exteriores do edificado.

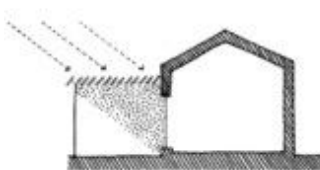


Imagem 14 | Dispositivo de sombreamento

3.2 TECNOLOGIAS ASSOCIADAS

Por vezes não se conseguem níveis aceitáveis de conforto térmico no interior dos edifícios recorrendo apenas a estratégias bioclimáticas passivas, como as que foram enunciadas anteriormente. No entanto, estas podem ser complementadas por sistemas ativos, de forma a atingir esse fim. O uso dos sistemas ativos é bastante vantajoso no caso da reabilitação de edifícios em que a utilização de soluções passivas possa ser inviável. Os sistemas ativos previstos para a aldeia de Broas fazem uso de energias renováveis e podem fornecer energia na forma de calor, de combustíveis líquidos ou gasosos e de eletricidade. Desta maneira, podem ser utilizados não só para que se obtenha conforto ambiental, mas também para outras finalidades.

Seguidamente serão apresentadas algumas destas estratégias ativas que poderão ser utilizadas na construção ou reabilitação de edifícios na aldeia.

3.2.1 ENERGIA SOLAR

As tecnologias de captação de energia solar ativas aumentam o fornecimento de energia. Elas utilizam um recurso inesgotável, o Sol, deste modo, a sua utilização não se torna poluente. Este tipo de equipamentos tem sido aperfeiçoado, tornando-se cada vez mais eficaz e económico. Estes sistemas requerem uma manutenção mínima, no entanto podem não ser totalmente eficazes em determinadas condições climatéricas, ou durante a noite. Também o armazenamento deste tipo de energia é pouco eficiente se comparado com o armazenamento de combustíveis fósseis, com a energia hidroelétrica, ou com a biomassa.³

Energia solar térmica

Um sistema solar térmico é um equipamento que absorve a radiação emitida pelo sol e a transforma em energia térmica que é utilizada para aquecer um fluido.

³ ALGARVIO, Iuri Cristóvão Cavaco – *Ecoaldeias: Práticas Para um Futuro Sustentável*. P.84.

a) Aquecimento de água

Os tipos de sistema para aquecimento de águas quentes sanitárias a partir da energia solar mais comuns são, o sistema de termossifão e o sistema de circulação forçada. Tanto um como outro funcionam com um ou mais coletores, fixados a uma cobertura ou qualquer outra superfície orientada a Sul, que captam a energia solar e aquecem o fluido. Este fluido é depois conduzido para um depósito acumulador onde aquecerá a água. O depósito encontra-se isolado termicamente, mantendo assim a temperatura da água em períodos sem energia solar, como acontece durante a noite. Normalmente ambos os sistemas incluem uma fonte de energia auxiliar, que pode ser energia elétrica ou energia produzida por uma central de aquecimento, possível de ser acionada quando a captação de energia solar não é suficiente para manter a água aquecida, como no inverno.

No sistema de termossifão o depósito de água encontra-se acima do coletor fazendo com que os fluidos que passam no coletor, ao serem aquecidos e naturalmente ficarem menos densos, se desloquem no sentido ascendente até ao depósito. Esta solução é útil em edifícios que não têm espaço disponível para a instalação de um depósito no seu interior, como acontece em algumas reabilitações. (Imagem 15)

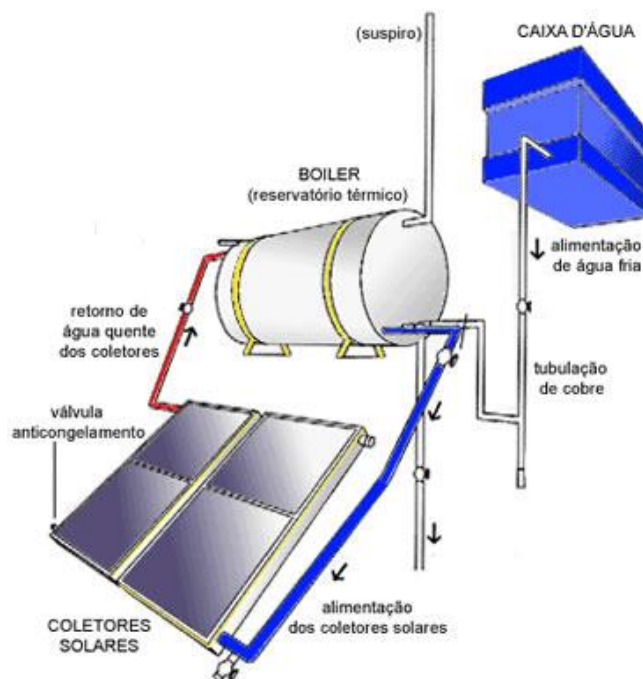


Imagem 15 | Termossifão

O sistema de circulação forçada necessita de energia elétrica para fazer circular o fluido entre o coletor e o depósito de água, sendo assim, o depósito não precisa de ser instalado numa cota superior à do coletor. Sempre que a temperatura no interior do depósito é inferior a um determinado intervalo (normalmente entre os 6 e os 10°C) a bomba que faz circular o fluido é automaticamente acionada. Este sistema é mais eficiente do que o sistema de termossifão, no entanto, a sua instalação tem custos superiores. (Imagem 16)

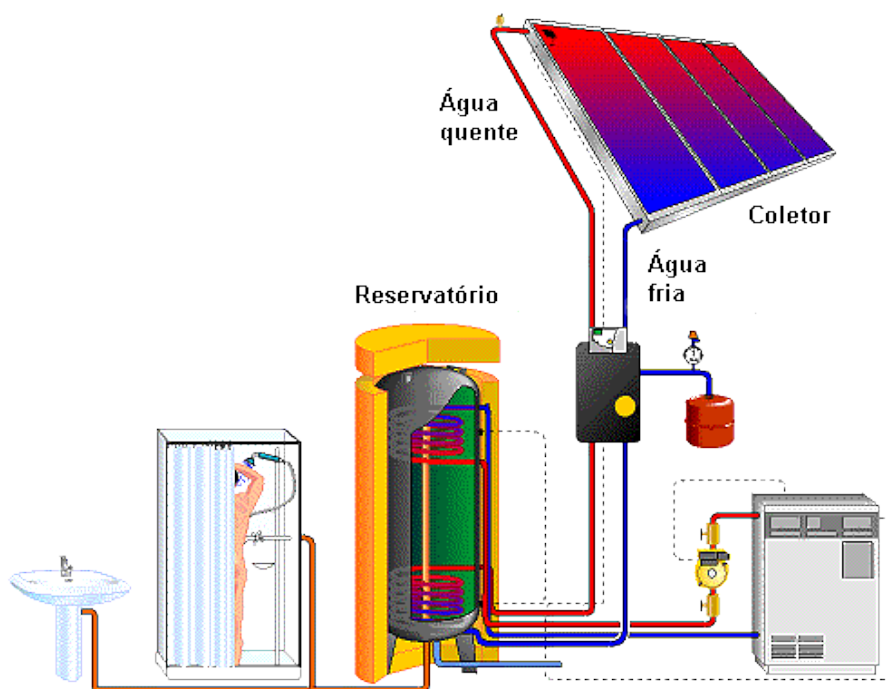


Imagem 16 | Circulação forçada

b) Tratamento de águas

O processo de desinfecção solar de água, ou SODIS (Solar water disinfection) é um método de desinfecção de água que utiliza raios ultravioleta do sol e garrafas plásticas transparentes, do tipo PET. Este é um método económico, utilizado à escala da residência e reconhecido pela Organização Mundial de Saúde. As bactérias poluentes da água são inativadas quando as garrafas de água são expostas à luz solar pelo período mínimo de 6 horas.⁴ A energia solar pode também ser utilizada, sem uso de químicos ou eletricidade, para o tratamento de águas residuais em lagoas de estabilização.⁵

⁴ SODIS. *Desinfecção Solar da Água: Guia de Aplicações do SODIS*.

⁵ ALGARVIO, Iuri Cristóvão Cavaco – *Ecoaldeias: Práticas Para um Futuro Sustentável*.

c) Cozinhar

A energia solar térmica pode ser utilizada para alimentar fogões solares. Existem três categorias de fogões solares, os fogões de caixa, os fogões de painel e os fogões refletores⁶. No caso do fogão de caixa (Imagem 17) é utilizado um contentor isolado com uma tampa transparente que aquece através de efeito estufa. Este tipo de fogão pode ser utilizado sob céus nublados e atinge temperaturas entre os 90°C e os 150°C. Os fogões de painel usam um painel que é orientado de forma a captar a radiação solar, refletindo-a diretamente sobre um contentor isolado, atingindo temperaturas idênticas às dos fogões de caixa. Por último, os fogões refletores usam um espelho de foco fixo que concentra a energia solar no contentor usado para cozinhar. Este é o fogão mais potente, atingindo temperaturas de cerca de 315°C.⁷

Energia solar elétrica

O método mais comum para a produção de energia elétrica a partir da energia solar é através de sistemas fotovoltaicos. Nestes sistemas a radiação solar é convertida em energia elétrica por células fotovoltaicas. A energia produzida pode ser utilizada diretamente, pode também ser armazenada em baterias, ou ainda, injetada na rede elétrica de distribuição. Estes sistemas são de fácil manutenção, pois, apenas é necessário proceder-se periodicamente à sua limpeza. Tal como noutros mecanismos que funcionam a partir da energia solar, também este tem a desvantagem de não funcionar com condições climatéricas desfavoráveis.

Energia solar experimental

Os métodos experimentais de captação de energia solar são cada vez mais comuns. Um deles é a lagoa solar, que permite recolher e armazenar a energia solar. Este método consiste numa piscina de água salgada, de 1 a 2



Imagem 17 | Fogão de caixa

⁶ ALGARVIO, Iuri Cristóvão Cavaco – *Ecoaldeias: Práticas Para um Futuro Sustentável*. P.88.

⁷ ALGARVIO, Iuri Cristóvão Cavaco – *Ecoaldeias: Práticas Para um Futuro Sustentável*. P.88.

metros de profundidade, composta por várias camadas de soluções salinas, soluções fracas no topo e soluções altas na base. Esta gradação de densidade da água impede as correntes de convecção fazendo com que a água aqueça podendo chegar aos 90°C na sua camada base.⁸

Os aparelhos termoelétricos ou termovoltáicos são outro exemplo de sistemas experimentais de captação de energia solar, eles geram energia elétrica a partir de energia libertada em forma de calor. Na Ecoaldeia de Tamera, em Odemira, foi desenvolvido um sistema que produz eletricidade numa estufa de 70 m² coberta por uma película permeável aos raios UV. Um sistema de lentes *fresnel* aquece diretamente tubos por onde circula óleo de girassol em circuito fechado. O óleo, a 200°C, é usado para aquecer caldeiras de água que entra em ebulição, o vapor pode ser utilizado para confeccionar alimentos. O óleo alimenta também um motor que converte essa energia em energia elétrica, de refrigeração ou mecânica, mesmo durante a noite.⁹

3.2.2 ENERGIA HÍDRICA

A energia hídrica, ou energia hidráulica é aquela que deriva da força da água em movimento.

Moinho de água

Um moinho de água, ou azenha, é um mecanismo que utiliza a energia cinética da movimentação das águas e a usa para moer grãos, irrigar grandes áreas, drenar terras alagadas ou até gerar eletricidade. Geralmente o movimento da água faz mover rodízios de madeira que se ligam a uma mó, em pedra, fazendo-a girar. É o repetido movimento de rotação da mó que permite moer os cereais, essa energia mecânica pode também ser transformada em eletricidade.

⁸ ALGARVIO, Iuri Cristóvão Cavaco – *Ecoaldeias: Práticas Para um Futuro Sustentável*. P.89.

⁹ *TAMERA*.

Carneiro hidráulico

O carneiro hidráulico é um sistema que aproveita o efeito do golpe de ariete, provocado por diferenças de pressão, para bombear água. Ele trabalha automaticamente e utiliza somente energia hídrica para o seu funcionamento. O seu rendimento é pequeno, mas no entanto, o carneiro hidráulico é um dos mecanismos mais práticos e baratos utilizados para bombear água, ele é utilizado principalmente para irrigação na agricultura.

Centrais hidroelétricas (Hidro eletricidade)

As centrais hidroelétricas utilizam a energia cinética da movimentação das águas para produzir hidro-eletricidade. Normalmente a água passa por uma albufeira ou represa onde fica acumulada até serem abertas as comportas, aí, a água passa por uma turbina, fazendo-a girar. Um gerador ligado a essa turbina transforma o seu movimento mecânico em eletricidade. Este é o processo que acontece na maior parte das barragens. Atualmente, mais de 30% da eletricidade consumida em Portugal tem origem hídrica.¹⁰

3.2.3 ENERGIA EÓLICA

A energia eólica é a energia obtida pela ação do vento. Esta energia acaba por ser proveniente da ação do sol que, ao aquecer a Terra de forma não homogênea, gera locais de alta pressão, criando o movimento de massas de ar, gerando ventos. A energia eólica pode ser utilizada em moinhos de vento que geram energia mecânica, em bombas eólicas para bombear água e para drenagem, em velas para propulsão de embarcações, ou em turbinas, para produzir eletricidade. Esta energia é a fonte de eletricidade que mais rapidamente está a crescer e é uma das formas mais económicas de produzir eletricidade.

¹⁰ *PORTAL Energia.*

3.2.4 ENERGIA DE BIOMASSA

A Biomassa é o nome que se dá à matéria orgânica, tanto vegetal como animal, passível de ser utilizada como combustível ou para a produção de energia, denominada de energia de biomassa. Estes materiais podem ser desde restos de alimentos, a resíduos agrícolas, dejetos de animais, ou até mesmo madeira. A biomassa é considerada como um recurso natural renovável por se renovar a curto prazo. Deste modo, os combustíveis fósseis, que embora sejam derivados da vida vegetal como é o caso do carvão mineral, ou animal, como petróleo e gás natural, não podem ser considerados biomassa, pois são resultado de transformações que demoram milhões de anos a acontecer.

A biomassa pode ser usada diretamente como combustível, (biomassa sólida) como é o caso da lenha, das *pellets* e das paletes, ou através da sua biodegradação produzir um gás combustível, o biogás. Em qualquer uma destas situações o calor produzido pela combustão pode ser utilizado para aquecimento ou para produção de eletricidade. É certo que a queima da biomassa produz dióxido de carbono, entre outros gases, no entanto, todos eles acabariam por ser libertados na decomposição natural da biomassa.¹¹ Esta é uma fonte de energia pouco poluente, económica e de fácil manejo. Sob o ponto de vista da sustentabilidade da floresta e do total aproveitamento dos seus produtos, esta é uma forma de combustível muito interessante, em especial se se pensar o aquecimento dos ambientes através de “salamandras” de alto rendimento calorífico.

¹¹ ALGARVIO, Iuri Cristóvão Cavaco – *Ecoaldeias: Práticas Para um Futuro Sustentável*.

ANEXO 4
FICHAS DE LEVANTAMIENTO
ARQUITETÓNICO

Para melhor entender a relação entre cada um dos edifícios que compõem a aldeia foi necessário agrupá-los. É perceptível que existem vários conjuntos de edifícios que se ligam entre si formando núcleos. Cada núcleo é constituído por pelo menos uma habitação e o conjunto de estruturas anexas a esta, desde armazéns, lagares ou edifícios para guardar animais. A seleção destes núcleos foi feita com base nos usos e nas ligações que existiam entre os edifícios e nos seus proprietários. (Imagens 18 e 19)

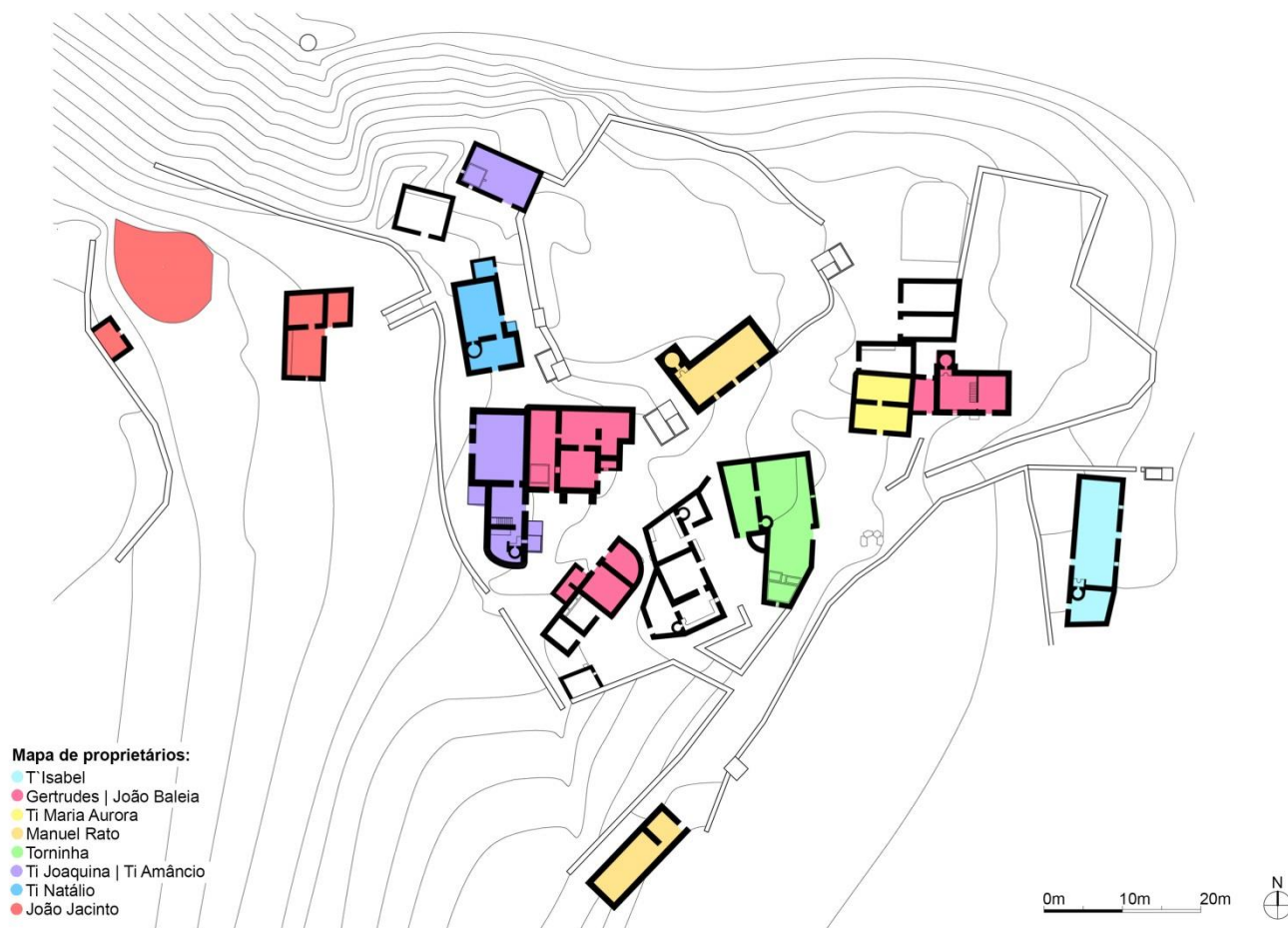


Imagem 18 | Mapa de proprietários



Imagem 19 | Mapa de núcleos

Núcleo 1 (Composto pelos edifícios 1 e 2)

Este núcleo é composto por uma habitação de dois pisos (edifício 1) e por um lagar (edifício 2) que pode ser acedido a partir da casa de fora e pelo exterior. A habitação comunica com o exterior pelo lado Este, enquanto o lagar tem apenas uma porta para a rua, a Oeste. Acopladas a este núcleo, a Oeste e a Este, existem também algumas cortes,

Núcleo 2 (Composto pelos edifícios 3, 4, 5 e 6)

A este núcleo pertence uma habitação (edifício 4) de dois pisos que se encontra acoplada, a Norte, com alguns anexos (edifício 5). Estes anexos têm uma ligação direta com o Lagar (edifício 3) que também pertence a este núcleo. Este lagar tem ainda outra porta que dá acesso ao exterior, para Sul. É perceptível que a construção da habitação tenha ocorrido numa época ante-

rior à construção do lagar pois algumas das suas janelas que seriam exteriores, estão atualmente orientadas para o interior deste lagar. Há um outro edifício (edifício 6) separado destes, a Sul, que é do mesmo proprietário e que também pertence ao núcleo 2. Este edifício era um armazém e servia também para guardar animais.

Núcleo 3 (Composto pelos edifícios 7, 8, 9 e 10)

Este é o maior núcleo de toda a Aldeia. O conjunto de edifícios que o compõe é cercado a Sul por um muro de pedra e a Norte pela própria volumetria do seu edificado, abrindo-se para o espaço público em apenas dois pontos que possivelmente seriam fechados por portões. A disposição destes edifícios cria dois pátios entre eles. No centro, entre estes dois pátios, encontra-se um edifício (edifício 8). Este tem dois pisos e é formado por duas habitações, uma a Norte e outra a Sul. Verifica-se que a sua cobertura foi acrescentada, daí se presume que originalmente existisse apenas uma das habitações, a que se encontra mais a Sul. Há um outro edifício, (edifício 9) que se encontra bastante degradado, este aparenta ter sido uma habitação, pois tem um forno numa das suas paredes. É possível que ele se estendesse para o interior do lagar (edifício 10), pois na zona do lagar há um conjunto de buraca e cantareira. Este facto leva a crer que este lagar tivesse sido construído numa época posterior à da habitação, aproveitando parte da sua estrutura. A este núcleo pertencem também dois corrais (edifício 7), o único pombal da aldeia e outras construções que serviam para guardar animais de pequeno porte.

Núcleo 4 (Composto pelos edifícios 12, 13 e 14)

Este núcleo é constituído por uma habitação de dois pisos e dois anexos que serviam para guardar animais. Não existe ligação interior entre estes três edifícios. Em frente à habitação existe uma pequena área que lhe pertence, cercada por um baixo muro de pedra ordinária.

Núcleo 5 (Composto pelo edifício 16)

As construções que compõem o núcleo 5 são uma habitação (edifício 16) e separado deste edifício, a Este, uma corte. O núcleo está cercado a Norte, Sul e Oeste por um muro de pedra Ordinária. A Este existem vários terrenos de cultivo que possivelmente pertenciam ao proprietário desta habitação.

Núcleo 6 (Composto pelo edifício 18)

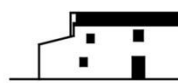
A este núcleo pertence uma corte e, separadamente, uma habitação de dois pisos (edifício 18) com um pequeno espaço anexado a Norte que possivelmente serviria de armazém e outro a Este para guardar animais de pequeno porte. O acesso à casa de fora era feito pela fachada Sul. A Este da habitação, numa cota inferior, existe um terreno de cultivo que se separa desta por uma escada.

Núcleo 7 (Composto pelo edifício 17)

Neste núcleo há uma corte e, separada desta, uma habitação de um piso. Este núcleo está localizado numa antiga entrada para a aldeia, junto a um caminho de origem romana.

EDIFÍCIO 1 HABITAÇÃO

Este é o edifício mais recentemente abandonado, tendo sido “Ti Joaquina” a sua última residente. O edifício é um dos mais bem conservados de toda a aldeia, o telhado principal está intacto, este é composto por telha marselha, não sendo esta utilizada originalmente. Esta habitação tem dois andares, com cobertura de duas águas, e um anexo de uma água que liga com a cozinha, onde se encontra o forno. Possui uma chaminé de prisma triangular aberto. A sua fachada é caiada a branco e há vestígios de barras pintadas a vermelho. Este é dos únicos edifícios em que ainda se encontram algumas portas e janelas. Existem duas cortes junto da habitação, uma delas localiza-se junto da porta de entrada para a casa de fora. A casa de fora tem o pavimento em lajeado de pedra com mais ou menos meio metro de comprimento cada, aqui existe uma buraca e também um conjunto de buraca e cantareira. Esta divisão permite acesso à cozinha, à adega (edifício 2) e aos quartos, no piso superior, a partir de uma escada em madeira. Na cozinha existe um forno com verga em madeira, dois poiais em pedra, duas buracas e uma janela. Aqui é perceptível uma parte do pavimento revestido a lajeado de pedra, já as suas paredes eram pintadas com cor ocre. Os quartos são dois, um sobre a cozinha e outro sobre a casa de fora, este com uma buraca. Cada quarto tem uma janela e o seu pavimento é em soalho de madeira. O teto é de esteira macho-fêmea.



Geral

Nº do edifício	1	Nº empenas	2	Nº de águas da cobertura	2+1
Nº de Pisos	2	Dimensão da fachada principal	8,48m x 4,20m	Área do lote / implantação	59,76m ²
Nº fachadas	3	Cércea	4,2m	Estado de Conservação (1 a 6)	3
				Data aproximada da construção	---

Ocupação Funcional

	Sim	Não	Impercetível					
				Sim	Não	Impercetível		
Habitação	x			Casa de fora	Pavimento em lajeado de pedra	x		
					Pavimento em terra batida		x	
					Nº de Buracas		2	
					Conjunto Buraca e Cantareira	x		
					Caixa de escadas	x		
					Cozinha	Pavimento em lajeado de pedra	x	
				Pavimento em terra batida				x
				Nº de Buracas			2	
				Nº de Poiais			2	
				Pintura ocre		x		
				Forno interior (casa do forno)		x		
				Forno exterior			x	
				Forno com fumeiro		x		
				Forno com verga de pedra			x	
				Forno com verga de madeira	x			
				Forno com arco descarga triangular		x		
				Quartos	Nº de Quartos		2	
					Pavimento em lajeado de pedra		x	
					Pavimento em terra batida		x	
					Pavimento em soalho de madeira	x		
					Nº de Buracas		1	
					Teto de esteira macho-fêmea	x		
				Teto de esteira saia-camisa		x		
Outra divisão			---					
Lagar		x		Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Vão para Descarga				
				Nº de Pias				
Armazém ou curral		x		Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Bebedouro				

Edifício

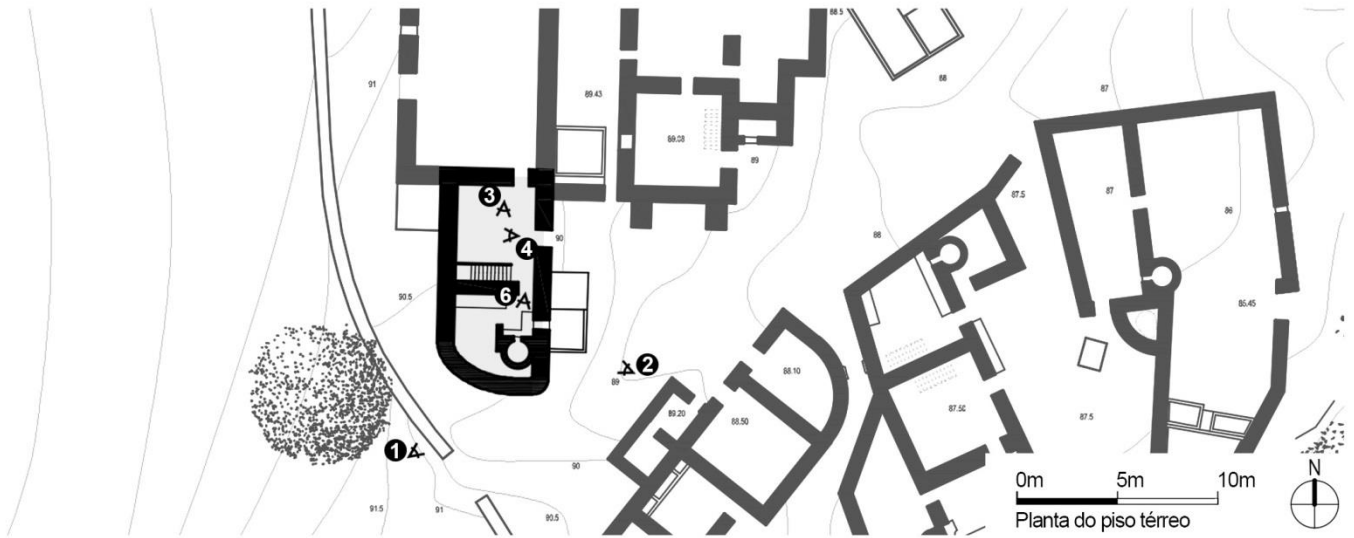
		Sim	Não	Impercetível
Tipo de cobertura	Telha lusa		x	
	Telha de canudo		x	
	Telha marselha	x		
	Telha mista		x	
	Chapa ondulada metálica		x	
	Chapa ondulada fibrocimento		x	
	Chapa de sub telha		x	
	Lage plana		x	
Colocação da telha	Telhado mouriscado		x	
	Telhado meio mouriscado		x	
Beirado	Simple	x		
	Duplo		x	
Sistema construtivo	Pedra aparelhada	x		
	Pedra ordinária		x	
	Alvenaria tijolo		x	
	Alvenaria mista		x	
	Construção em madeira		x	
	Construção em betão		x	
	Tabique		x	
	Alvenaria pedra insossa		x	
	Alvenaria argamassada	x		
Chaminé	Chaminé simples		x	
	Chaminé com fenda de mealheiro		x	
	Chaminé prisma triangular aberto	x		
	Chaminé prisma triangular decorado		x	
	Chaminé rematada por telhas		x	
	Chaminé cónica		x	
	Revestimento da fachada	Pedra à vista		
Tijolo e betão			x	
Reboco de cal e areia		x		
Reboco de cimento			x	
Azulejo			x	
Soco com saliência			x	
Soco de pedra			x	
Soco com reboco pintado				x
Barras pintadas		Cor vermelha	x	
Acessos verticais	interior	x		
	exterior		x	
	material		madeira	

Vãos

		Sim	Não	Imperceptível
Janelas	Moldura	x		
	Moldura em pedra	x		
	Moldura em reboco		x	
	Janela de abrir	x		
	Janela de rótula			x
	Janela de rampa			X
	Janela de assento (namoradeira)		x	
	Janela entaipada		x	
	Janela de esquina		x	
	Janela de correr		x	
	Janela sacada		x	
	Janela em guilhotina			x
	Janela fixa			x
	Janela pivotante			x
	Janela basculante			x
	Óculo		x	
	Estore interior		x	
	Estore exterior		x	
	Portadas interiores	x		
	Portadas exteriores			x
Dimensões	Janelas da fachada: 0,50m x 0,60m (2 vezes) 0,68m x 0,80m			
Portas	Moldura (na fachada)	x		
	Moldura em pedra (na fachada)	x		
	Moldura em reboco (na fachada)		x	
	Porta pivotante		x	
	Porta com ferragens (leme / cachimbo)	x		
	Porta entaipada		x	
	Material da porta	madeira		
	Dimensões	0,80m x 1,60m (2 vezes) Portas da fachada: 0,90m x 1,73m		

Observações

Elemento dissonante: cobertura em telha Marselha



1 Exterior



2 Chaminé



3 Caixa de escadas (casa de fora)



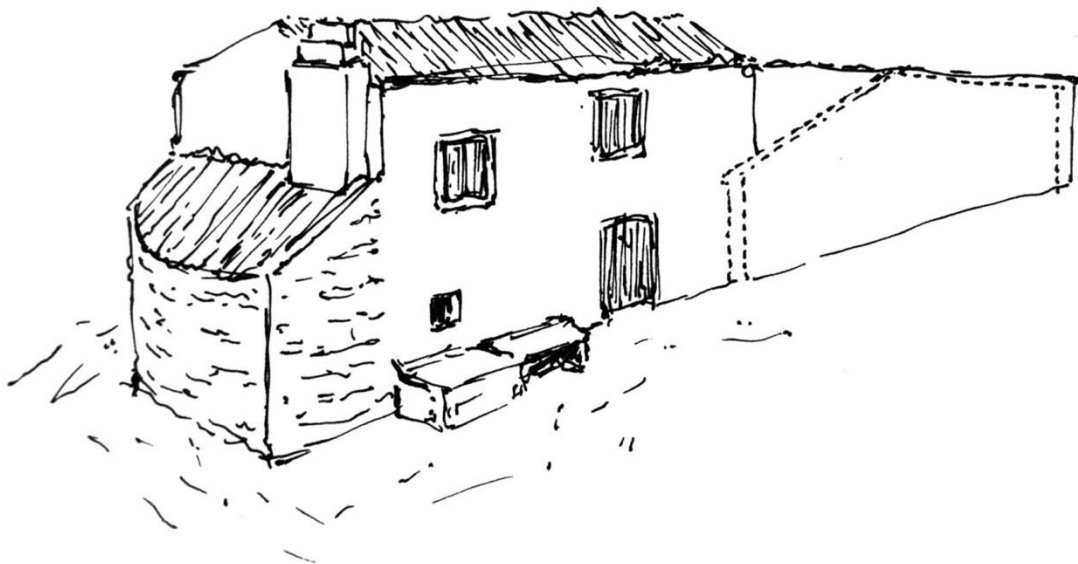
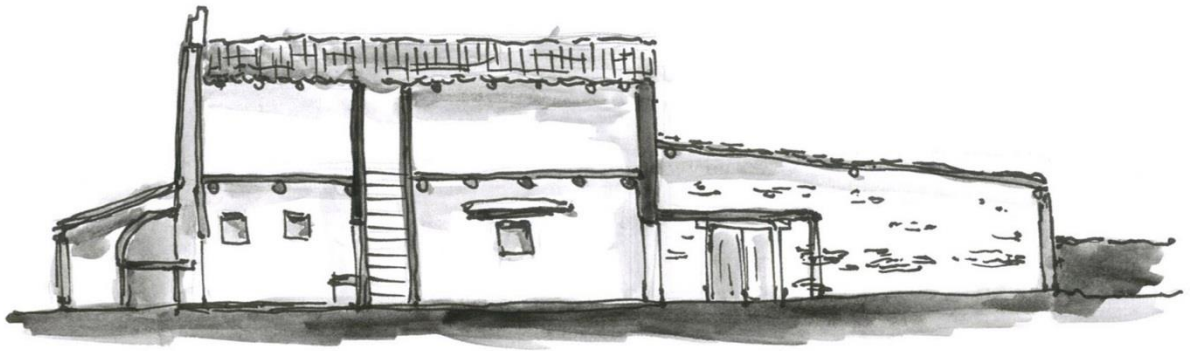
4 Buraca e Cantareira (casa de fora)

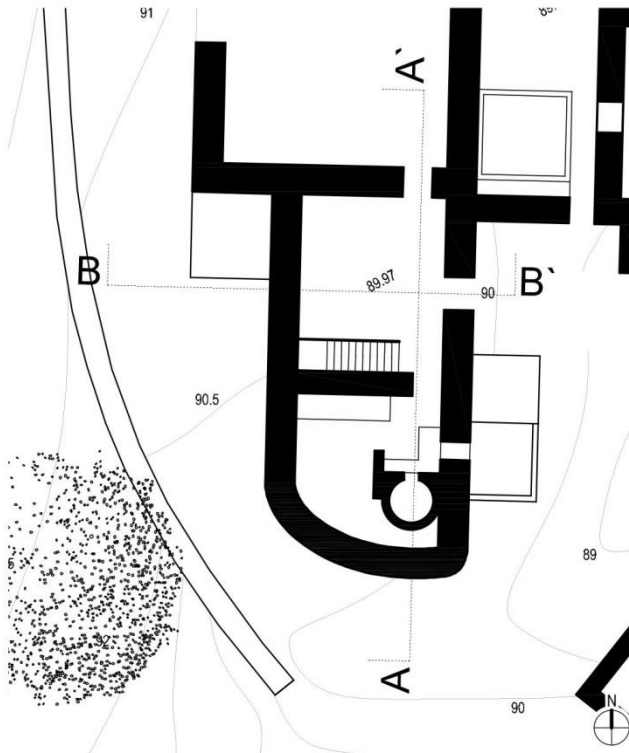


5 Quarto (primeiro piso)

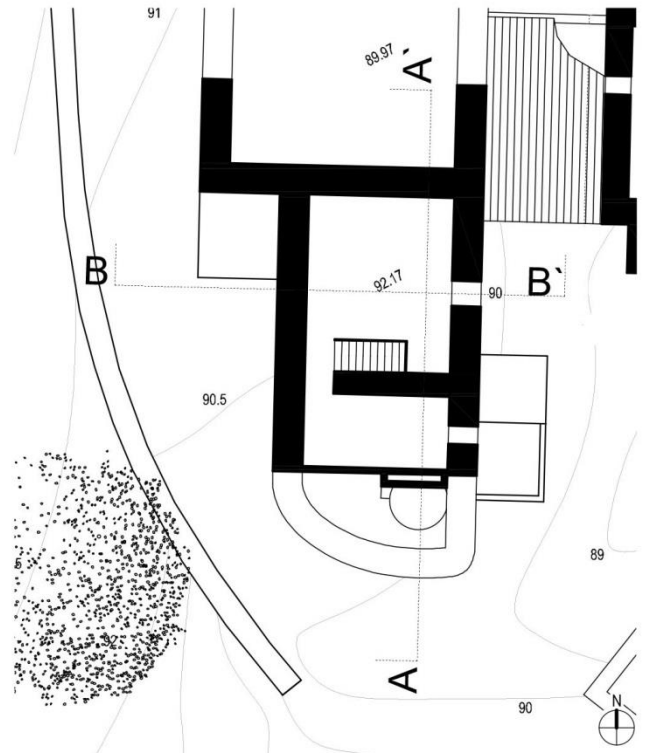


6 Forno (cozinha)

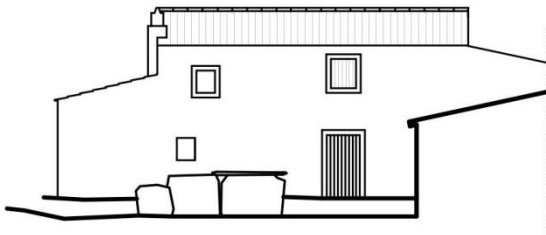




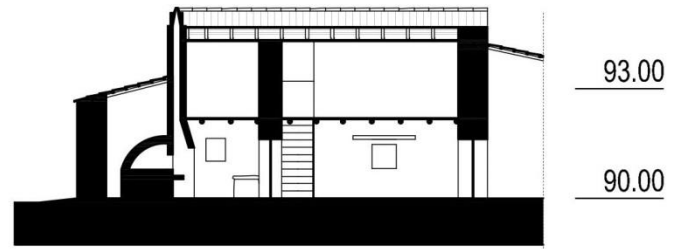
Planta piso térreo



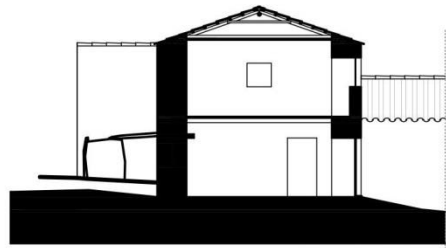
Planta primeiro piso



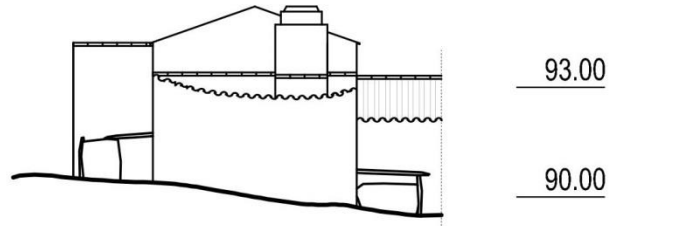
Alçado Este



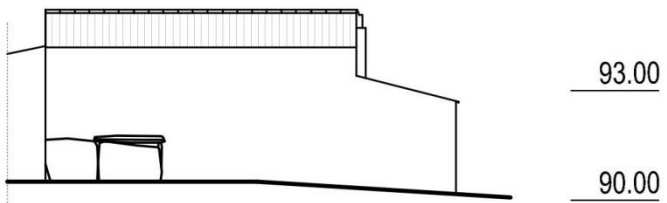
Corte A-A'



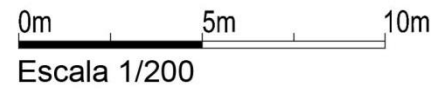
Corte B-B'



Alçado Sul



Alçado Oeste



EDIFÍCIO 2 LAGAR

Este edifício está anexado à habitação (edifício 1). Ele já não tem telhado e devido à presença de vegetação é impossível percorrer grande parte do seu interior, não se conseguindo identificar o tipo de pavimento ou a localização e número de pias. É possível saber que o edifício em causa se trata de um lagar por ter sido referido anteriormente por outros autores. Este lagar tem um acesso a partir da habitação e desde o exterior, por uma porta de maiores dimensões, localizada na fachada Oeste. Nesta fachada encontramos uma janela entaipada com um poial. O edifício é de uma única água.



Geral

Nº do edifício	2	Nº empenas	2	Nº de águas da cobertura	1
Nº de Pisos	1	Dimensão da fachada principal	---	Área do lote / implantação	77,33m ²
Nº fachadas	3	Cércea	---	Estado de Conservação (1 a 6)	2
				Data aproximada da construção	---

Ocupação Funcional

	Ocupação Funcional				Ocupação Funcional		
	Sim	Não	Imperceptível		Sim	Não	Imperceptível
Habitação	x	Casa de fora	Pavimento em lajeado de pedra				
			Pavimento em terra batida				
			Nº de Buracas				
			Conjunto Buraca e Cantareira				
			Caixa de escadas				
			Cozinha	Pavimento em lajeado de pedra			
		Pavimento em terra batida					
		Nº de Buracas					
		Nº de Poiais					
		Pintura ocre					
		Forno interior (casa do forno)					
		Forno exterior					
		Forno com fumeiro					
		Quartos	Nº de Quartos				
			Pavimento em lajeado de pedra				
			Pavimento em terra batida				
			Pavimento em soalho de madeira				
			Nº de Buracas				
			Teto de esteira macho-fêmea				
		Teto de esteira saia-camisa					
		Outra divisão					
Lagar	x		Pavimento em lajeado de pedra			x	
			Pavimento em terra batida			x	
			Vão para Descarga		x		
			Nº de Pias			Imp.	
Armazém ou curral		x	Pavimento em lajeado de pedra				
			Pavimento em terra batida				
			Bebedouro				

Edifício

	Edifício				Edifício		
	Sim	Não	Imperceptível		Sim	Não	Imperceptível
Tipo de cobertura	Telha lusa			x			
	Telha de canudo	x					
	Telha marselha			x			
	Telha mista			x			
	Chapa ondulada metálica			x			
	Chapa ondulada fibrocimento			x			
	Chapa de sub telha			x			
Colocação da telha	Lage plana			x			
	Telhado mouriscado			x			
Beirado	Telhado meio mouriscado			x			
	Simples	x					
Sistema construtivo	Duplo						
	Pedra aparelhada			x			
	Pedra ordinária	x					
	Alvenaria tijolo			x			
	Alvenaria mista			x			
	Construção em madeira			x			
	Construção em betão			x			
	Tabique			x			
	Alvenaria pedra insossa	x					
	Alvenaria argamassada			x			
Chaminé	Chaminé simples			x			
	Chaminé com fenda de mealheiro			x			
	Chaminé prisma triangular aberto			x			
	Chaminé prisma triangular decorado			x			
	Chaminé rematada por telhas			x			
	Chaminé cónica			x			
	Revestimento da fachada	Pedra à vista	x				
Tijolo e betão				x			
Reboco de cal e areia				x			
Reboco de cimento				x			
Azulejo				x			
Soco com saliência				x			
Soco de pedra				x			
Soco com reboco pintado				x			
Acessos verticais	Barras pintadas			x			
	interior			x			
	exterior			x			
material				---			

Vãos

		Sim	Não	Imperceptível
Janelas	Moldura		x	
	Moldura em pedra		x	
	Moldura em reboco		x	
	Janela de abrir			x
	Janela de rótula			x
	Janela de rampa			x
	Janela de assento (namoradeira)			x
	Janela entaipada	x		
	Janela de esquina		x	
	Janela de correr		x	
	Janela sacada		x	
	Janela em guilhotina			x
	Janela fixa			x
	Janela pivotante			x
	Janela basculante			x
	Óculo		x	
	Estore interior			x
	Estore exterior			x
	Portadas interiores			x
Portadas exteriores			x	
Dimensões	0,60m x 0,85m			
Portas	Moldura (na fachada)		x	
	Moldura em pedra (na fachada)		x	
	Moldura em reboco (na fachada)		x	
	Porta pivotante			x
	Porta com ferragens (leme / cachimbo)			x
	Porta entaipada		x	
	Material da porta	Imp.		
Dimensões	0,80m x 1,60m 1,40m x 1,60m			

Observações

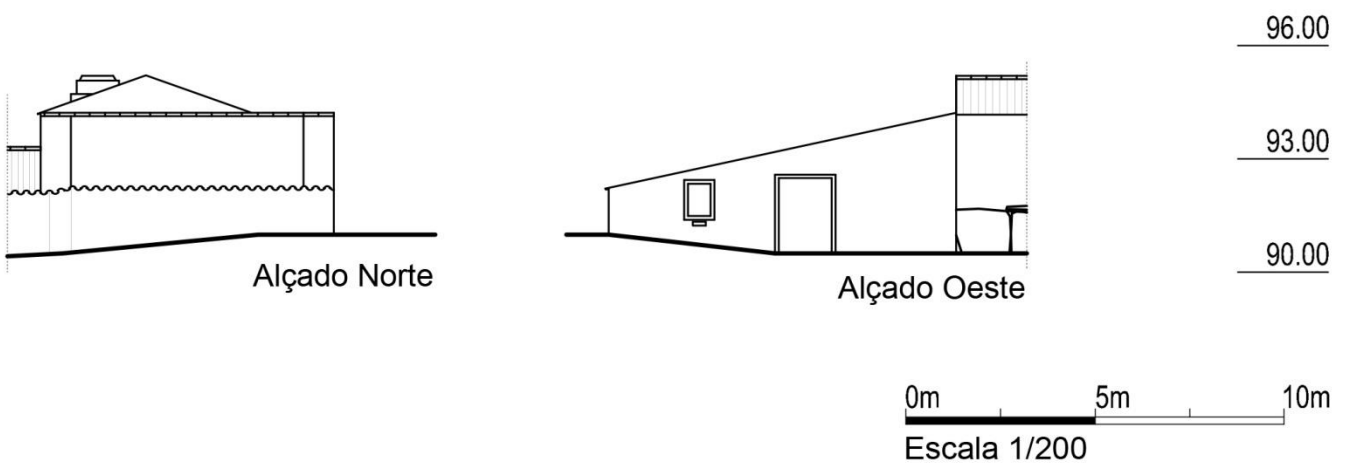
--



1 Exterior



2 Janela entaipada



EDIFÍCIO 3 LAGAR

A cobertura deste lagar começa a sofrer alguma erosão mas no seu interior ainda são perceptíveis todos os seus vãos, a sua única pia e a prensa. Ele tem uma porta para o exterior e outra para o edifício 5.



Geral

Nº do edifício	3	Nº empenas	2	Nº de águas da cobertura	2
Nº de Pisos	1	Dimensão da fachada principal	3,2m x 2,6m	Área do lote / implantação	37,6m ²
Nº fachadas	2	Cércea	2,6m	Estado de Conservação (1 a 6)	2
				Data aproximada da construção	---

Ocupação Funcional

	Sim	Não	Impercetível					
				Sim	Não	Impercetível		
Habitação	x			Casa de fora	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Conjunto Buraca e Cantareira			
					Caixa de escadas			
				Cozinha	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Nº de Poiais			
					Pintura ocre			
					Forno interior (casa do forno)			
					Forno exterior			
					Forno com fumeiro			
					Forno com verga de pedra			
				Forno com verga de madeira				
				Forno com arco descarga triangular				
				Quartos	Nº de Quartos			
					Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Pavimento em soalho de madeira			
					Nº de Buracas			
					Teto de esteira macho-fêmea			
Teto de esteira saia-camisa								
Outra divisão								
Lagar	x			Pavimento em lajeado de pedra			x	
				Pavimento em terra batida			x	
				Vão para Descarga		x		
				Nº de Pias		1		
Armazém ou curral	x			Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Bebedouro				

Edifício

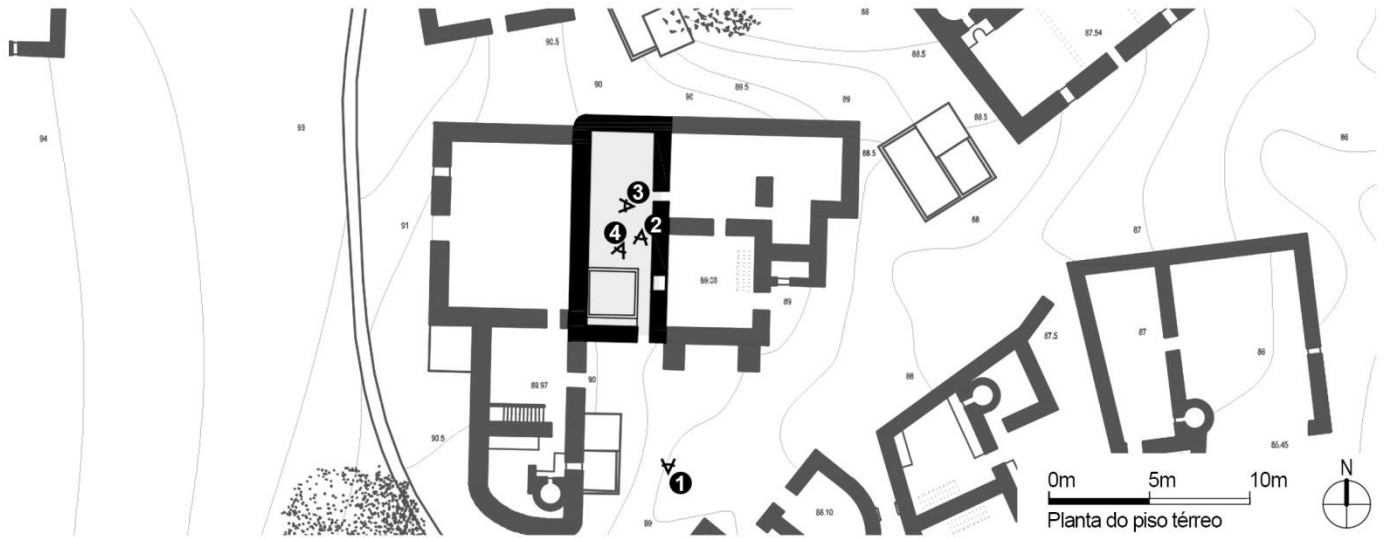
		Sim	Não	Impercetível
Tipo de cobertura	Telha lusa		x	
	Telha de canudo	x		
	Telha marselha		x	
	Telha mista		x	
	Chapa ondulada metálica		x	
	Chapa ondulada fibrocimento		x	
	Chapa de sub telha		x	
	Lage plana		x	
Colocação da telha	Telhado mouriscado		x	
	Telhado meio mouriscado		x	
Beirado	Simplex	x		
	Duplo		x	
Sistema construtivo	Pedra aparelhada		x	
	Pedra ordinária	x		
	Alvenaria tijolo		x	
	Alvenaria mista		x	
	Construção em madeira		x	
	Construção em betão		x	
	Tabique		x	
	Alvenaria pedra insossa		x	
	Alvenaria argamassada	x		
Chaminé	Chaminé simples		x	
	Chaminé com fenda de mealheiro		x	
	Chaminé prisma triangular aberto		x	
	Chaminé prisma triangular decorado		x	
	Chaminé rematada por telhas		x	
	Chaminé cónica		x	
Revestimento da fachada	Pedra à vista	x		
	Tijolo e betão		x	
	Reboco de cal e areia		x	
	Reboco de cimento		x	
	Azulejo		x	
	Soco com saliência		x	
	Soco de pedra		x	
	Soco com reboco pintado		x	
	Barras pintadas		x	
Acessos verticais	interior		x	
	exterior		x	
	material		---	

Vãos

		Sim	Não	Imperceptível
Janelas	Moldura		x	
	Moldura em pedra		x	
	Moldura em reboco		x	
	Janela de abrir			x
	Janela de rótula			x
	Janela de rampa			x
	Janela de assento (namoradeira)		x	
	Janela entaipada		x	
	Janela de esquina		x	
	Janela de correr		x	
	Janela sacada		x	
	Janela em guilhotina			x
	Janela fixa			x
	Janela pivotante			x
	Janela basculante			x
	Óculo		x	
	Estore interior			x
	Estore exterior			x
Portadas interiores			x	
Portadas exteriores			x	
Dimensões	Janelas comuns com edifício 4: 0,50m x 0,70m 0,85m x 0,65m			
Portas	Moldura (na fachada)		x	
	Moldura em pedra (na fachada)		x	
	Moldura em reboco (na fachada)		x	
	Porta pivotante			x
	Porta com ferragens (leme / cachimbo)			x
	Porta entaipada		x	
	Material da porta	Imp.		
Dimensões	Porta comum com edifício 5: 0,60m x 1,40m Portas da fachada: 0,75m x 1,65m			

Observações

--



1 Exterior



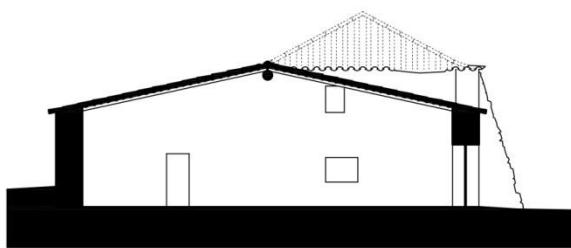
2 Interior



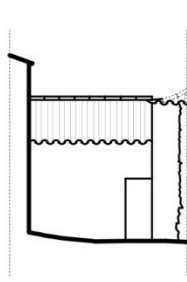
3 Cobertura



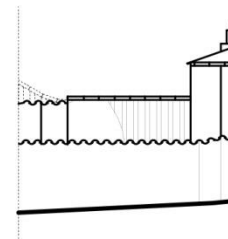
4 Pia



Corte A/A'



Alçado Sul



Alçado Norte

93.00

90.00

87.00

0m 5m 10m

Escala 1/200

EDIFÍCIO 4 HABITAÇÃO

Este é possivelmente o edifício mais antigo da aldeia, é provável que tenha sido construído no século XVI. A edificação está reforçada por dois contrafortes “gigantes” de origem românica, únicos no aglomerado. A habitação tem dois andares, já não possui cobertura mas é possível perceber que esta seria de quatro águas. O seu interior apresenta um mau estado de conservação tornando-se impossível perceber qual o tipo de pavimento ou mesmo a localização das suas divisões. No primeiro andar uma das três janelas, a que fica sobre a porta de entrada do piso térreo, é do tipo “janela de assento” ou “namoradeira”. Este edifício tem ligação através de uma porta, no piso inferior, com um anexo (edifício 5). Uma das janelas do piso superior da habitação está voltada para o interior do mesmo anexo (edifício 5) onde parece ter existido um varandim.



Geral

Nº do edifício	4	Nº empenas	0	Nº de águas da cobertura	4
Nº de Pisos	2	Dimensão da fachada principal	---	Área do lote / implantação	35,7m ²
Nº fachadas	2	Cércea	4,1m	Estado de Conservação (1 a 6)	2
				Data aproximada da construção	Século XVI

Ocupação Funcional

	Sim	Não	Impercetível					
				Sim	Não	Impercetível		
Habitação	x			Casa de fora	Pavimento em lajeado de pedra			x
					Pavimento em terra batida			x
					Nº de Buracas	Imp.		
					Conjunto Buraca e Cantareira			x
					Caixa de escadas	x		
					Cozinha	Pavimento em lajeado de pedra		
				Pavimento em terra batida				x
				Nº de Buracas		Imp.		
				Nº de Poiais		Imp.		
				Pintura ocre				x
				Forno interior (casa do forno)				x
				Forno exterior				x
				Forno com fumeiro				x
				Forno com verga de pedra				x
				Forno com verga de madeira				x
				Forno com arco descarga triangular			x	
				Quartos	Nº de Quartos	Imp.		
					Pavimento em lajeado de pedra			x
					Pavimento em terra batida			x
					Pavimento em soalho de madeira			x
					Nº de Buracas	Imp.		
					Teto de esteira macho-fêmea			x
					Teto de esteira saia-camisa			x
Outra divisão	---							
Lagar	x			Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Vão para Descarga				
				Nº de Pias				
Armazém ou curral	x			Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Bebedouro				

Edifício

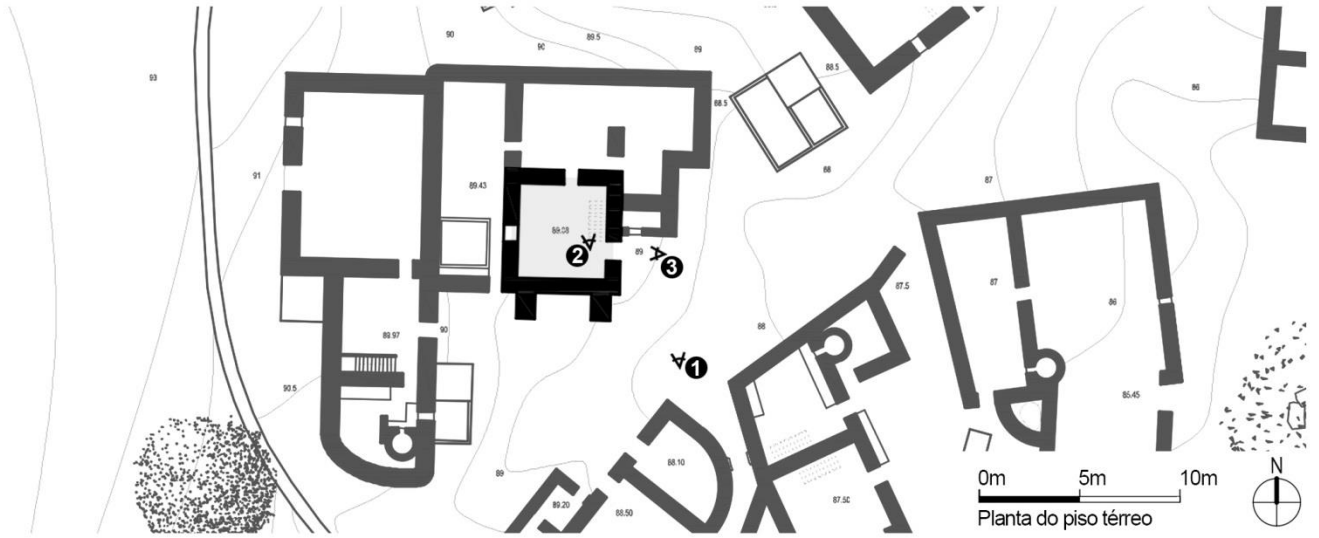
		Sim	Não	Impercetível
Tipo de cobertura	Telha lusa		x	
	Telha de canudo	x		
	Telha marselha		x	
	Telha mista		x	
	Chapa ondulada metálica		x	
	Chapa ondulada fibrocimento		x	
	Chapa de sub telha		x	
	Lage plana		x	
Colocação da telha	Telhado mouriscado			x
	Telhado meio mouriscado			x
Beirado	Simplex	x		
	Duplo		x	
Sistema construtivo	Pedra aparelhada	x		
	Pedra ordinária		x	
	Alvenaria tijolo		x	
	Alvenaria mista		x	
	Construção em madeira		x	
	Construção em betão		x	
	Tabique			x
	Alvenaria pedra insossa		x	
	Alvenaria argamassada	x		
Chaminé	Chaminé simples			x
	Chaminé com fenda de mealheiro			x
	Chaminé prisma triangular aberto			x
	Chaminé prisma triangular decorado			x
	Chaminé rematada por telhas			x
	Chaminé cónica			x
	Revestimento da fachada	Pedra à vista		x
Tijolo e betão			x	
Reboco de cal e areia		x		
Reboco de cimento			x	
Azulejo			x	
Soco com saliência			x	
Soco de pedra			x	
Soco com reboco pintado				x
Barras pintadas			x	
Acessos verticais	interior	x		
	exterior		x	
	material	Imp.		

Vãos

		Sim	Não	Impercetível
Janelas	Moldura			x
	Moldura em pedra			x
	Moldura em reboco			x
	Janela de abrir			x
	Janela de rótula	x		
	Janela de rampa			x
	Janela de assento (namoradeira)	x		
	Janela entaipada		x	
	Janela de esquina		x	
	Janela de correr		x	
	Janela sacada		x	
	Janela em guilhotina			x
	Janela fixa			x
	Janela pivotante			x
	Janela basculante			x
	Óculo		x	
	Estore interior			x
	Estore exterior			x
	Portadas interiores			x
	Portadas exteriores			x
Dimensões	Janelas comuns com edifício 3 0,50m x 0,70m 0,85m x 0,65m 1 janela exterior e 1 janela comum com edifício5: dimensões impercetíveis			
Portas	Moldura (na fachada)	x		
	Moldura em pedra (na fachada)	x		
	Moldura em reboco (na fachada)		x	
	Porta pivotante			x
	Porta com ferragens (leme / cachimbo)			x
	Porta entaipada	x		
	Material da porta		Imp.	
Dimensões	Porta comum com edifício 5 0,75m x 1,65m Portas da fachada: 1m x 1,80m			

Observações

--



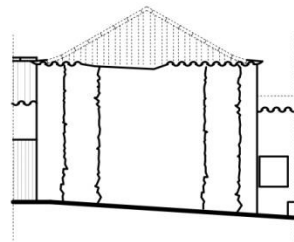
1 Exterior



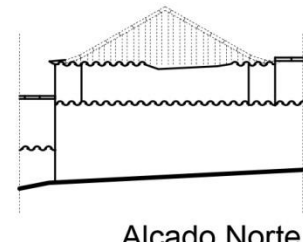
2 Interior



3 Vão



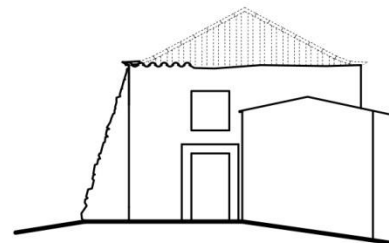
Alçado Sul



Alçado Norte

93.00

90.00



Alçado Este

93.00

90.00

87.00

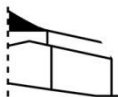


0m 5m 10m

Escala 1/200

EDIFÍCIO 5 ARMAZÉM

O edifício 5 é um anexo do edifício 4 e tem uma porta interior em comum com a adega (edifício 3). A sua cobertura é de uma água. Provavelmente aqui existiria um forno, tendo em conta que no volume da habitação a que pertence (edifício 3) não foi encontrado nenhum outro. No seu exterior, voltado para a entrada do edifício 4 existe um espaço que servia para guardar animais de pequeno porte, coelhos possivelmente.



Geral

Nº do edifício	5	Nº empenas	2	Nº de águas da cobertura	2
Nº de Pisos	1	Dimensão da fachada principal	---	Área do lote / implantação	58,9m ²
Nº fachadas	3	Cércea	---	Estado de Conservação (1 a 6)	2
				Data aproximada da construção	---

Ocupação Funcional

	Sim	Não	Impercetível					
				Sim	Não	Impercetível		
Habitação	x			Casa de fora	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Conjunto Buraca e Cantareira			
					Caixa de escadas			
				Cozinha	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Nº de Poiais			
					Pintura ocre			
					Forno interior (casa do forno)			
					Forno exterior			
					Forno com fumeiro			
					Forno com verga de pedra			
				Forno com verga de madeira				
				Forno com arco descarga triangular				
				Quartos	Nº de Quartos			
					Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Pavimento em soalho de madeira			
Nº de Buracas								
Teto de esteira macho-fêmea								
Teto de esteira saia-camisa								
Outra divisão								
Lagar	x			Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Vão para Descarga				
				Nº de Pias				
Armazém ou curral	x			Pavimento em lajeado de pedra			x	
				Pavimento em terra batida			x	
				Bebedouro			x	

Edifício

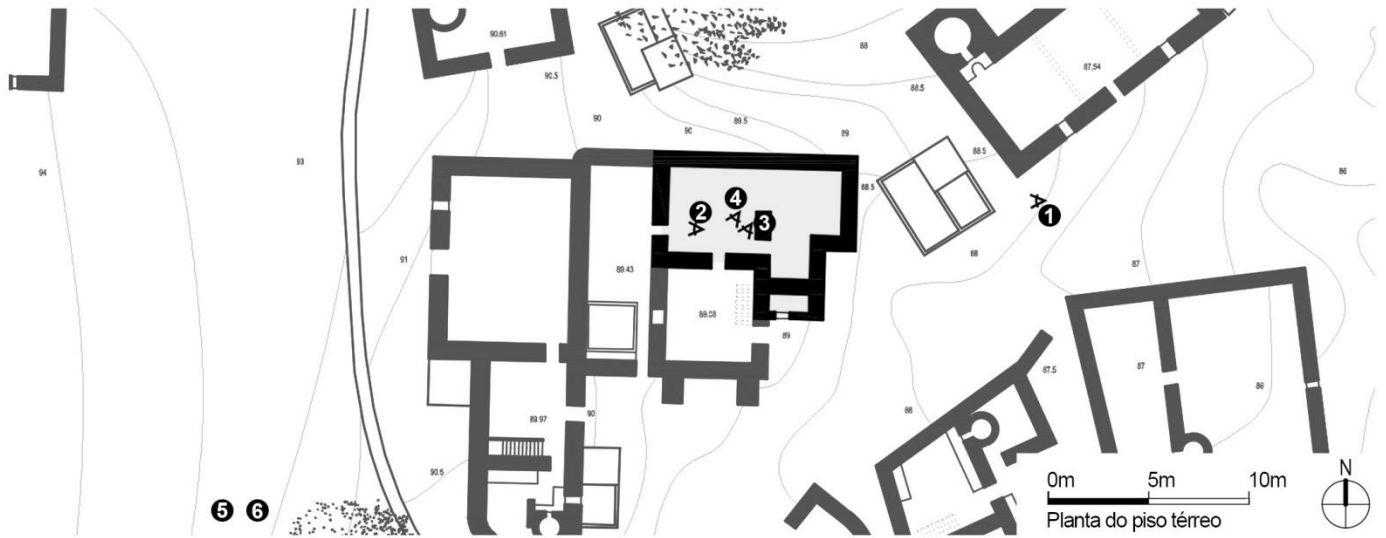
		Sim	Não	Impercetível
Tipo de cobertura	Telha lusa		x	
	Telha de canudo	x		
	Telha marselha		x	
	Telha mista		x	
	Chapa ondulada metálica		x	
	Chapa ondulada fibrocimento		x	
	Chapa de sub telha		x	
	Lage plana		x	
Colocação da telha	Telhado mouriscado			x
	Telhado meio mouriscado			x
Beirado	Simple	x		
	Duplo		x	
Sistema construtivo	Pedra aparelhada	x		
	Pedra ordinária	x		
	Alvenaria tijolo		x	
	Alvenaria mista		x	
	Construção em madeira		x	
	Construção em betão		x	
	Tabique		x	
	Alvenaria pedra insossa			x
	Alvenaria argamassada	x		
Chaminé	Chaminé simples		x	
	Chaminé com fenda de mealheiro		x	
	Chaminé prisma triangular aberto		x	
	Chaminé prisma triangular decorado		x	
	Chaminé rematada por telhas		x	
	Chaminé cónica		x	
Revestimento da fachada	Pedra à vista			x
	Tijolo e betão		x	
	Reboco de cal e areia	x		
	Reboco de cimento		x	
	Azulejo		x	
	Soco com saliência		x	
	Soco de pedra		x	
	Soco com reboco pintado			x
Barras pintadas			x	
Acessos verticais	interior		x	
	exterior		x	
	material			---

Vãos

		Sim	Não	Impercetível
Janelas	Moldura			x
	Moldura em pedra			x
	Moldura em reboco			x
	Janela de abrir			x
	Janela de rótula			x
	Janela de rampa			x
	Janela de assento (namoradeira)		x	
	Janela entaipada		x	
	Janela de esquina		x	
	Janela de correr		x	
	Janela sacada		x	
	Janela em guilhotina			x
	Janela fixa			x
	Janela pivotante			x
	Janela basculante			x
	Óculo		x	
	Estore interior			x
	Estore exterior			x
	Portadas interiores			x
Portadas exteriores			x	
Dimensões	1 janela comum com edifício 4: dimensões impercetíveis			
Portas	Moldura (na fachada)			x
	Moldura em pedra (na fachada)			x
	Moldura em reboco (na fachada)			x
	Porta pivotante			x
	Porta com ferragens (leme / cachimbo)			x
	Porta entaipada			x
	Material da porta	---		
Dimensões	0,80m x 1,65m Porta comum com edifício 4: 0,75m x 1,65m Porta comum com edifício 3: 0,60m x 1,40m			

Observações

--



1 Exterior



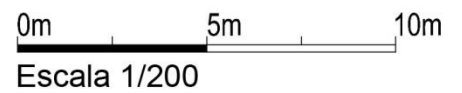
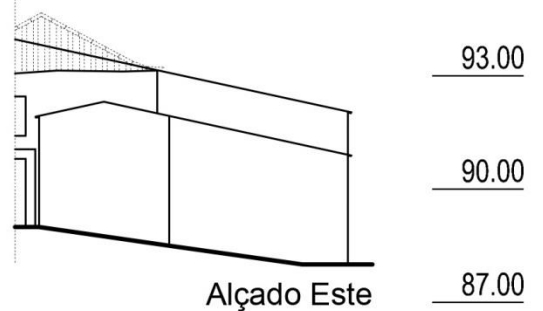
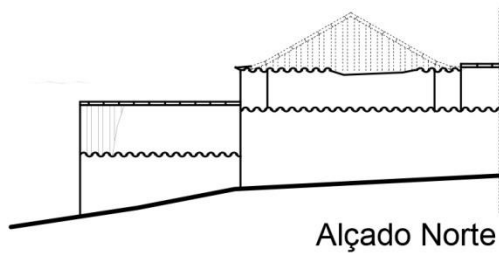
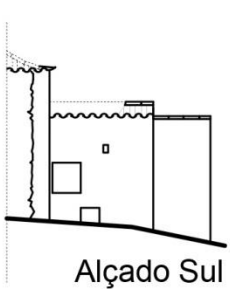
2 Vão (entre o edifício 5 e o edifício 3)



3 Vão (entre o edifício 5 e o edifício 4)



4 Vão (primeiro piso, entre o edifício 5 e o edifício 4)



EDIFÍCIO 6 ARMAZÉM

O telhado deste edifício é de uma água e apresenta-se intacto. O pavimento está a uma cota inferior à cota de soleira e é revestido a terra batida que possivelmente seria coberta de palha. À entrada existe um anexo de dimensão inferior que servia para guardar animais de pequeno porte, nomeadamente frangos. O edifício tem duas portas para o exterior, cada uma permite aceder a cada um dos dois espaços em que está dividido. O espaço que fica a Sudoeste servia de armazém onde possivelmente também se guardariam animais. No seu interior, algumas das pedras que compõem uma das paredes sobressaem em relação às outras formando degraus, possivelmente para facilitar o acesso ao telhado. O outro, a Nordeste, também servia para guardar animais e parece ter sido construído numa época posterior pois as suas paredes apenas “encostam” no restante edifício. A parte inferior de uma das paredes é construída com pedra aparelhada e a parte superior com pedra ordinária. É rebocado no exterior, já o restante edifício tem a parede exterior com pedra à vista.



Geral

Nº do edifício	6	Nº empenas	2	Nº de águas da cobertura	1
Nº de Pisos	1	Dimensão da fachada principal	8,9mx3,7m	Área do lote / implantação	49 m ²
Nº fachadas	4	Cércea	3,7	Estado de Conservação (1 a 6)	3
				Data aproximada da construção	---

Ocupação Funcional

	Sim	Não	Impercetível					
				Sim	Não	Impercetível		
Habitação	x			Casa de fora	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Conjunto Buraca e Cantareira			
					Caixa de escadas			
				Cozinha	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Nº de Poiais			
					Pintura ocre			
					Forno interior (casa do forno)			
					Forno exterior			
					Forno com fumeiro			
					Forno com verga de pedra			
				Forno com verga de madeira				
				Forno com arco descarga triangular				
				Quartos	Nº de Quartos			
					Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Pavimento em soalho de madeira			
					Nº de Buracas			
					Teto de esteira macho-fêmea			
Teto de esteira saia-camisa								
Outra divisão								
Lagar	x			Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Vão para Descarga				
				Nº de Pias				
Armazém ou curral	x			Pavimento em lajeado de pedra		x		
				Pavimento em terra batida	x			
				Bebedouro			x	

Edifício

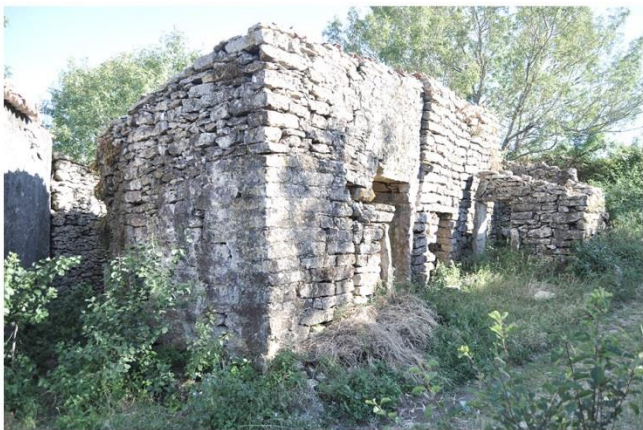
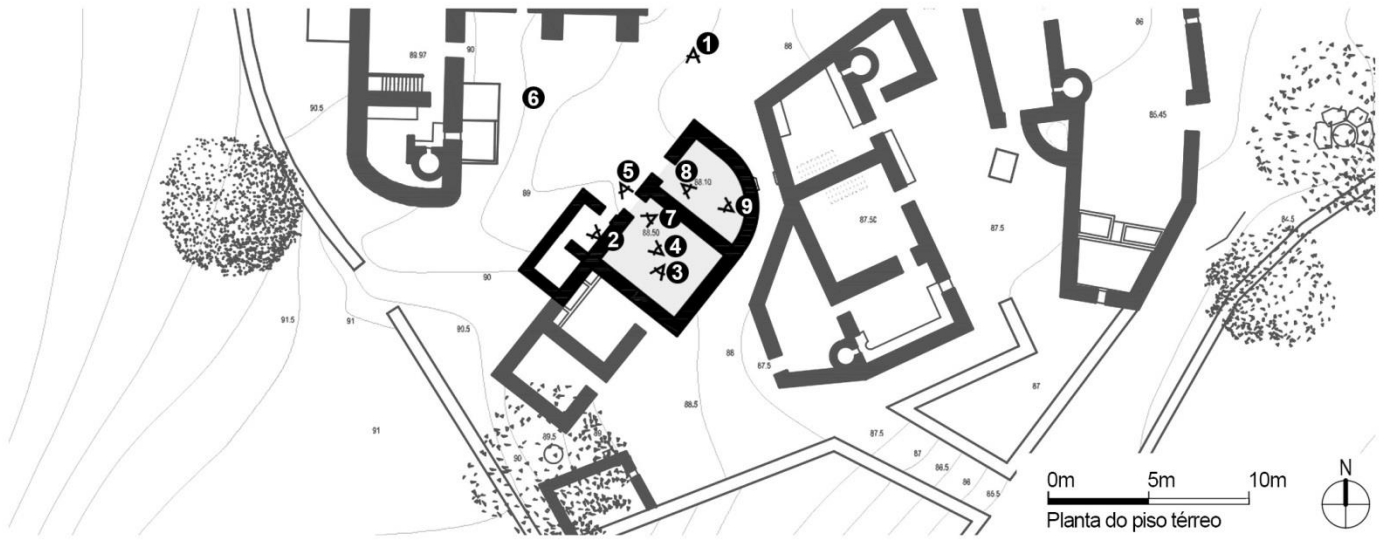
		Sim	Não	Impercetível
Tipo de cobertura	Telha lusa		x	
	Telha de canudo	x		
	Telha marselha		x	
	Telha mista		x	
	Chapa ondulada metálica		x	
	Chapa ondulada fibrocimento		x	
	Chapa de sub telha		x	
	Lage plana		x	
Colocação da telha	Telhado mouriscado		x	
	Telhado meio mouriscado		x	
Beirado	Simplex	x		
	Duplo		x	
Sistema construtivo	Pedra aparelhada	x		
	Pedra ordinária	x		
	Alvenaria tijolo		x	
	Alvenaria mista		x	
	Construção em madeira		x	
	Construção em betão		x	
	Tabique		x	
	Alvenaria pedra insossa	x		
	Alvenaria argamassada	x		
Chaminé	Chaminé simples		x	
	Chaminé com fenda de mealheiro		x	
	Chaminé prisma triangular aberto		x	
	Chaminé prisma triangular decorado		x	
	Chaminé rematada por telhas		x	
	Chaminé cónica		x	
Revestimento da fachada	Pedra à vista	x		
	Tijolo e betão		x	
	Reboco de cal e areia	x		
	Reboco de cimento		x	
	Azulejo		x	
	Soco com saliência		x	
	Soco de pedra		x	
	Soco com reboco pintado		x	
Barras pintadas		x		
Acessos verticais	interior		x	
	exterior		x	
	material			---

Vãos

		Sim	Não	Imperceptível
Janelas	Moldura		x	
	Moldura em pedra		x	
	Moldura em reboco		x	
	Janela de abrir		x	
	Janela de rótula		x	
	Janela de rampa		x	
	Janela de assento (namoradeira)		x	
	Janela entaipada		x	
	Janela de esquina		x	
	Janela de correr		x	
	Janela sacada		x	
	Janela em guilhotina		x	
	Janela fixa		x	
	Janela pivotante		x	
	Janela basculante		x	
	Óculo		x	
	Estore interior		x	
	Estore exterior		x	
	Portadas interiores		x	
Portadas exteriores		x		
Dimensões	---			
Portas	Moldura (na fachada)		x	
	Moldura em pedra (na fachada)		x	
	Moldura em reboco (na fachada)		x	
	Porta pivotante			x
	Porta com ferragens (leme / cachimbo)			x
	Porta entaipada	x		
	Material da porta	Imp.		
Dimensões	Portas da fachada: 1m x 1,50m 1,10m x 1,50m			

Observações

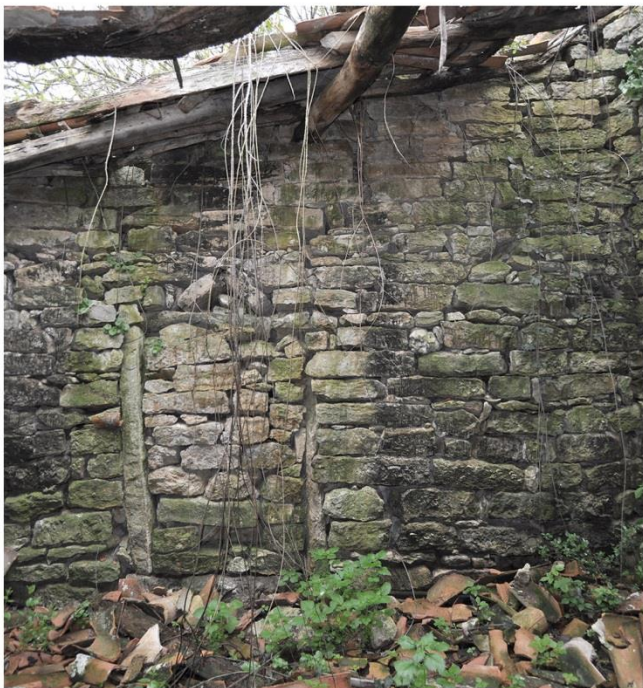
--



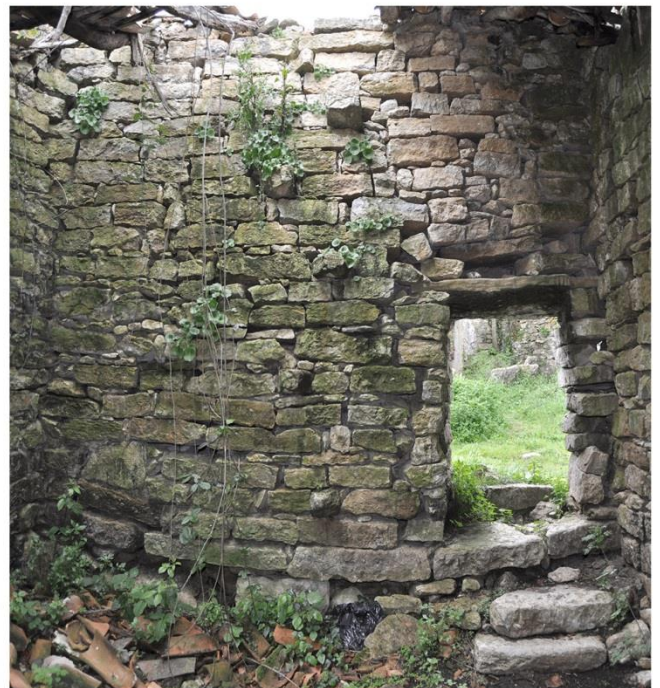
1 Exterior



2 Galinheiro



3 Porta entaipada



4 Vão

EDIFÍCIO 7 CURRAL

O telhado deste edifício seria de uma água mas atualmente já não existe. No seu interior existe uma porta, atualmente entaipada, que permitiria a comunicação entre este e o edifício 6. Uma das suas paredes é também suporte de terras, as outras encontram-se parcialmente destruídas. Ele tem dois espaços interiores que serviriam para guardar animais.



Geral

Nº do edifício	7	Nº empenas	2	Nº de águas da cobertura	1
Nº de Pisos	1	Dimensão da fachada principal	5,1m x 1,5m	Área do lote / implantação	36,10m²
Nº fachadas	3	Cércea	1,5m	Estado de Conservação (1 a 6)	2
				Data aproximada da construção	---

Ocupação Funcional

	Ocupação Funcional				Ocupação Funcional			
	Sim	Não	Impercetível		Sim	Não	Impercetível	
Habitação	x			Casa de fora	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Conjunto Buraca e Cantareira			
					Caixa de escadas			
				Cozinha	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Nº de Poiais			
					Pintura ocre			
					Forno interior (casa do forno)			
					Forno exterior			
					Forno com fumeiro			
					Forno com verga de pedra			
				Forno com verga de madeira				
				Forno com arco descarga triangular				
				Quartos	Nº de Quartos			
					Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Pavimento em soalho de madeira			
Nº de Buracas								
Teto de esteira macho-fêmea								
Teto de esteira saia-camisa								
Outra divisão								
Lagar	x			Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Vão para Descarga				
				Nº de Pias				
Armazém ou curral	x			Pavimento em lajeado de pedra			x	
				Pavimento em terra batida			x	
				Bebedouro	x			

Edifício

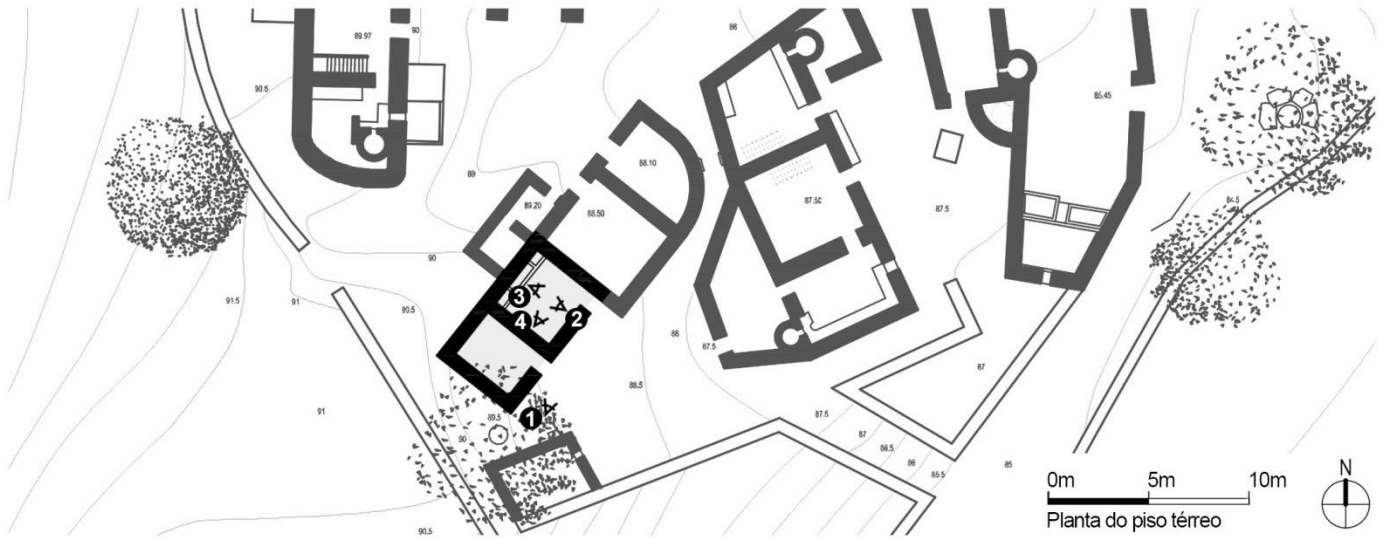
	Edifício				Edifício		
	Sim	Não	Impercetível		Sim	Não	Impercetível
Tipo de cobertura	Telha lusa			x			
	Telha de canudo	x					
	Telha marselha			x			
	Telha mista			x			
	Chapa ondulada metálica			x			
	Chapa ondulada fibrocimento			x			
	Chapa de sub telha			x			
	Lage plana			x			
Colocação da telha	Telhado mouriscado			x			
	Telhado meio mouriscado			x			
Beirado	Simples						
	Duplo						
Sistema construtivo	Pedra aparelhada			x			
	Pedra ordinária			x			
	Alvenaria tijolo				x		
	Alvenaria mista				x		
	Construção em madeira				x		
	Construção em betão				x		
	Tabique				x		
	Alvenaria pedra insossa			x			
	Alvenaria argamassada					x	
Chaminé	Chaminé simples			x			
	Chaminé com fenda de mealheiro				x		
	Chaminé prisma triangular aberto				x		
	Chaminé prisma triangular decorado				x		
	Chaminé rematada por telhas				x		
	Chaminé cónica				x		
Revestimento da fachada	Pedra à vista			x			
	Tijolo e betão				x		
	Reboco de cal e areia					x	
	Reboco de cimento				x		
	Azulejo				x		
	Soco com saliência				x		
	Soco de pedra				x		
	Soco com reboco pintado				x		
Barras pintadas					x		
Acessos verticais	interior				x		
	exterior				x		
	material					---	

Vãos

		Sim	Não	Imperceptível
Janelas	Moldura		x	
	Moldura em pedra		x	
	Moldura em reboco		x	
	Janela de abrir		x	
	Janela de rótula		x	
	Janela de rampa		x	
	Janela de assento (namoradeira)		x	
	Janela entaipada		x	
	Janela de esquina		x	
	Janela de correr		x	
	Janela sacada		x	
	Janela em guilhotina		x	
	Janela fixa		x	
	Janela pivotante		x	
	Janela basculante		x	
	Óculo		x	
	Estore interior		x	
	Estore exterior		x	
	Portadas interiores		x	
Portadas exteriores		x		
Dimensões	---			
Portas	Moldura (na fachada)		x	
	Moldura em pedra (na fachada)		x	
	Moldura em reboco (na fachada)		x	
	Porta pivotante			x
	Porta com ferragens (leme / cachimbo)			x
	Porta entaipada	x		
	Material da porta	---		
Dimensões	Portas da fachada: 0,m x 1,m			

Observações

--



1 Exterior



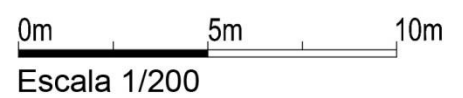
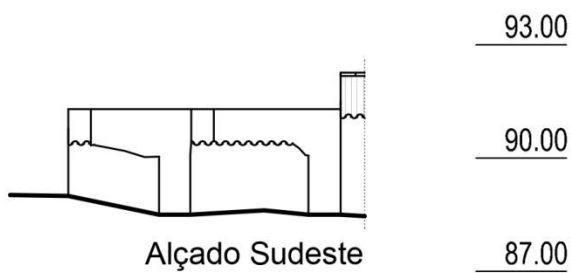
2 Interior



3 Interior



4 Porta entaipada (ligação com edifício 6)



EDIFÍCIO 8 HABITAÇÃO

O edifício 8 tem dois andares e dois anexos de um andar. Ele já não tem cobertura mas é perceptível que esta seria de quatro águas. No exterior existe um banco em pedra e na fachada Sul existem três cachorros também em pedra que possivelmente suportavam uma pérgula. O interior deste edifício está dividido em duas partes. Na parte Sul, no primeiro piso existem duas divisões. Uma delas é a cozinha, aqui existe um forno com fumeiro, uma buraca, um poial em pedra e as suas paredes estão pintadas de ocre. Esta divisão tem uma janela e duas portas, uma para um anexo onde está a traseira do forno e outra para uma outra divisão. Esta divisão seria possivelmente a casa de fora pois tem uma porta para o exterior e uma escada para o piso superior. No segundo piso há vestígios de uma parede em tabique, por cima da parede que divide os dois espaços do piso de baixo. Esta parede possivelmente dividiria o primeiro piso em dois quartos. Na parte Norte há apenas uma divisão no piso térreo que tem um forno, e teria vários poiais e uma escada para o piso superior onde estaria um ou mais quartos. A traseira do forno aqui existente estava num anexo de uma água, a “casa do forno”, que tinha apenas uma porta, de acesso ao exterior.



Geral

Nº do edifício	8	Nº empenas	2(anexo) +2 (anexo)	Nº de águas da cobertura	4+1+1 (anexos)
Nº de Pisos	2	Dimensão da fachada principal	15,7mx4m	Área do lote / implantação	127,93m ²
Nº fachadas	4	Cércea	4m	Estado de Conservação (1 a 6)	2
				Data aproximada da construção	---

Ocupação Funcional

	Sim	Não	Impercetível					
				Sim	Não	Impercetível		
Habitação	x			Casa de fora	Pavimento em lajeado de pedra			x
					Pavimento em terra batida			x
					Nº de Buracas		Imp.	
					Conjunto Buraca e Cantareira			x
					Caixa de escadas	x		
					Cozinha	Pavimento em lajeado de pedra		
				Pavimento em terra batida				x
				Nº de Buracas			1+1	
				Nº de Poiais			2+2	
				Pintura ocre		x		
				Forno interior (casa do forno)		x		
				Forno exterior			x	
				Forno com fumeiro		x		
				Forno com verga de pedra				x
				Forno com verga de madeira				x
				Forno com arco descarga triangular			x	
				Quartos	Nº de Quartos		Imp.	
					Pavimento em lajeado de pedra		x	
					Pavimento em terra batida		x	
					Pavimento em soalho de madeira	x		
					Nº de Buracas		3	
					Teto de esteira macho-fêmea			x
				Teto de esteira saia-camisa			x	
Outra divisão			---					
Lagar		x			Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Vão para Descarga			
					Nº de Pias			
Armazém ou curral		x			Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Bebedouro			

Edifício

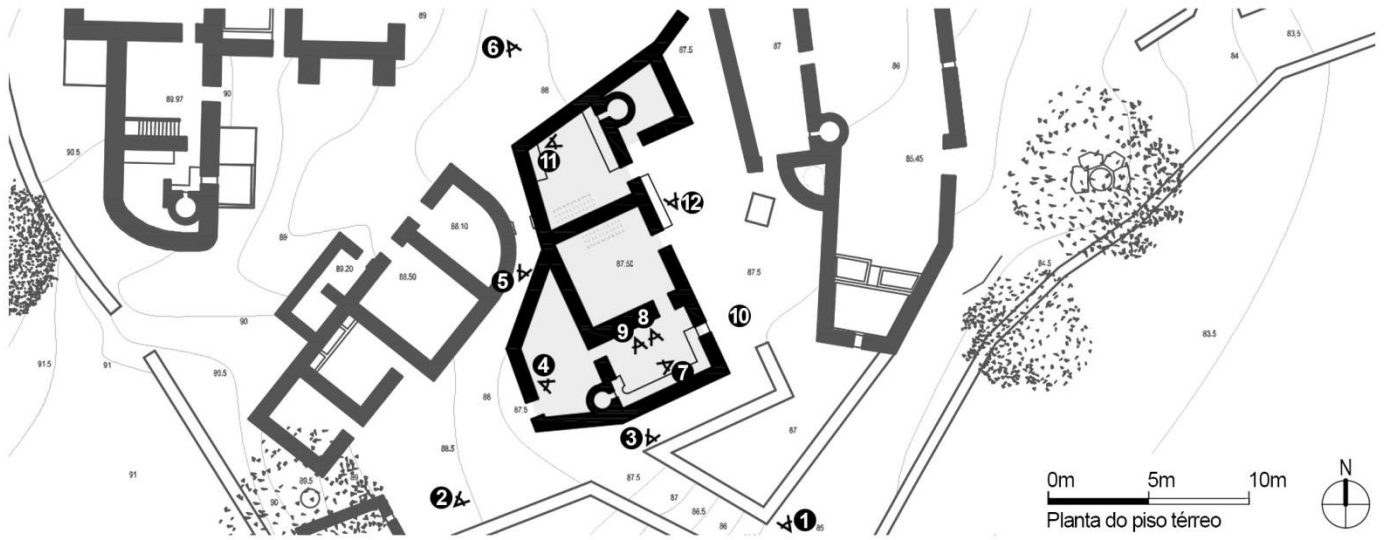
		Sim	Não	Impercetível
Tipo de cobertura	Telha lusa		x	
	Telha de canudo	x		
	Telha marselha		x	
	Telha mista		x	
	Chapa ondulada metálica		x	
	Chapa ondulada fibrocimento		x	
	Chapa de sub telha		x	
	Lage plana		x	
Colocação da telha	Telhado mouriscado			x
	Telhado meio mouriscado			x
Beirado	Simplex	x		
	Duplo		x	
Sistema construtivo	Pedra aparelhada	x		
	Pedra ordinária			x
	Alvenaria tijolo		x	
	Alvenaria mista		x	
	Construção em madeira		x	
	Construção em betão		x	
	Tabique	x		
	Alvenaria pedra insossa			x
	Alvenaria argamassada	x		
Chaminé	Chaminé simples			x
	Chaminé com fenda de mealheiro	x		
	Chaminé prisma triangular aberto			x
	Chaminé prisma triangular decorado			x
	Chaminé rematada por telhas			x
	Chaminé cónica			x
	Revestimento da fachada	Pedra à vista		
Tijolo e betão			x	
Reboco de cal e areia		x		
Reboco de cimento			x	
Azulejo			x	
Soco com saliência			x	
Soco de pedra			x	
Soco com reboco pintado				x
Barras pintadas			x	
Acessos verticais	interior	x		
	exterior		x	
	material			Imp.

Vãos

		Sim	Não	Imperceptível
Janelas	Moldura	x		
	Moldura em pedra	x		
	Moldura em reboco		x	
	Janela de abrir			x
	Janela de rótula			x
	Janela de rampa			x
	Janela de assento (namoradeira)		x	
	Janela entaipada		x	
	Janela de esquina		x	
	Janela de correr		x	
	Janela sacada		x	
	Janela em guilhotina			x
	Janela fixa			x
	Janela pivotante			x
	Janela basculante			x
	Óculo		x	
	Estore interior		x	
	Estore exterior		x	
	Portadas interiores			x
	Portadas exteriores			x
Dimensões	0,5m x 0,6m Janelas da fachada: 0,60m x 0,85m			
Portas	Moldura (na fachada)	x		
	Moldura em pedra (na fachada)	x		
	Moldura em reboco (na fachada)		x	
	Porta pivotante			x
	Porta com ferragens (leme / cachimbo)			x
	Porta entaipada		x	
	Material da porta	Imp.		
	Dimensões	0,90m x 1,80m 0,75m x 1,80m 0,90m x 1,75m Portas da fachada: 0,90m x 1,65m 0,90m x 1,75m		

Observações

--



1 Exterior



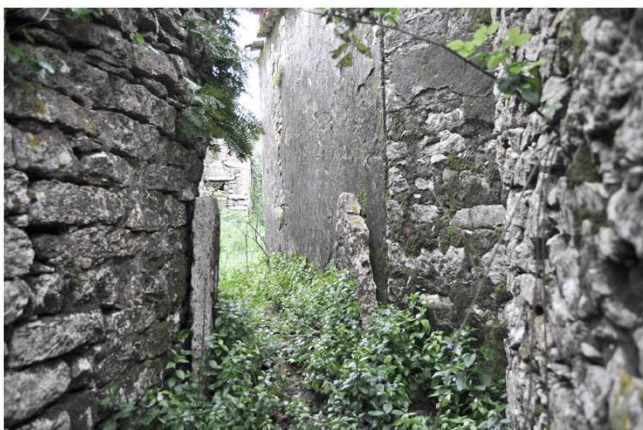
2 Anexo



3 Cachorros



4 Chaminé em fenda de mealheiro



5 Passagem



6 Exterior



7 Fomo



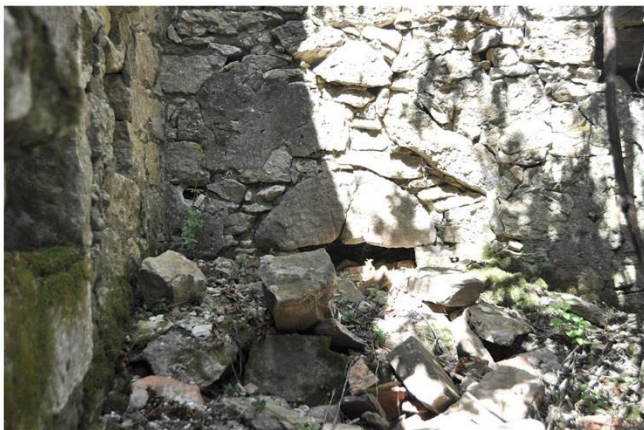
8 Buraca (cozinha)



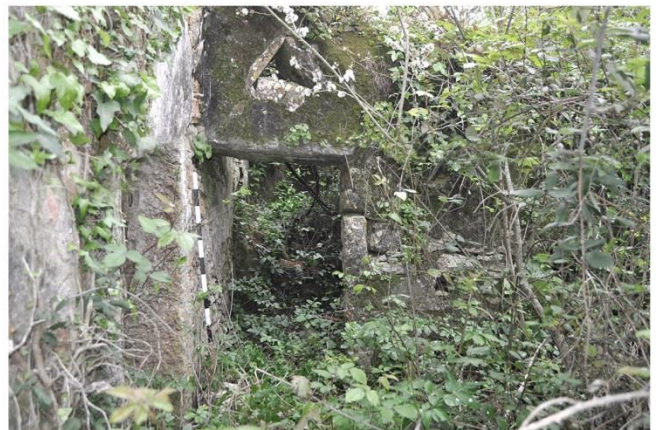
9 Vão (quarto, primeiro piso)



10 Quarto (primeiro piso)

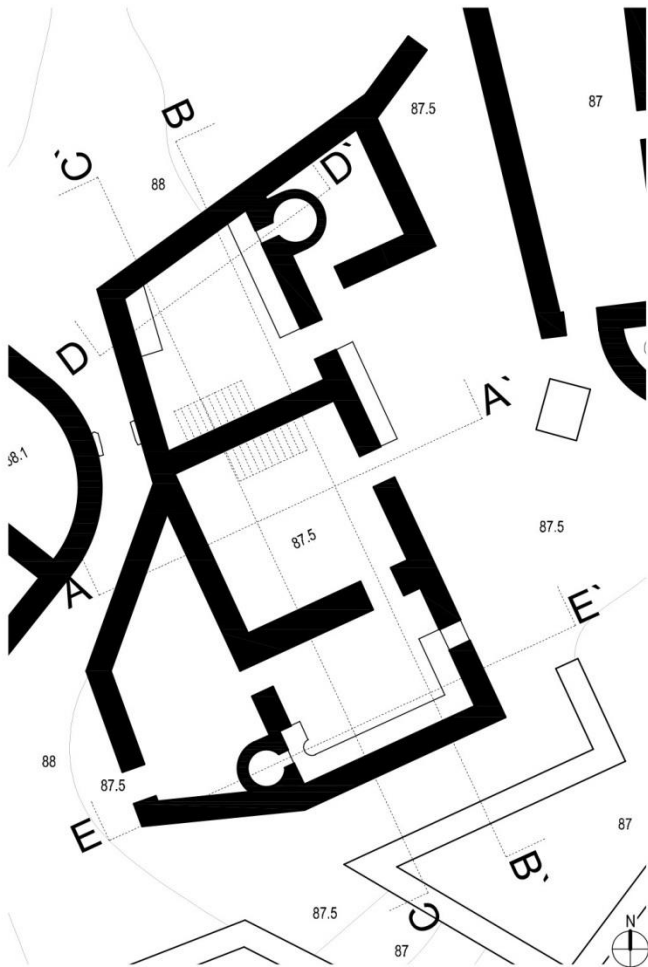


11 Fomo

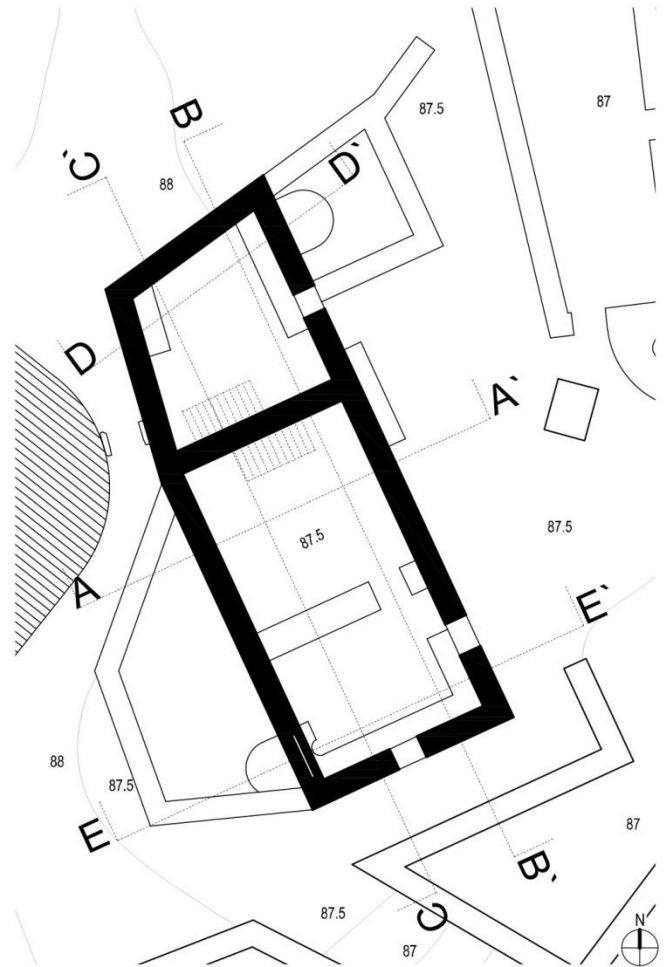


12 Entrada para a casa do fomo

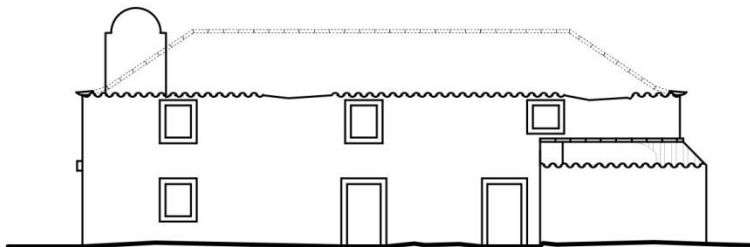




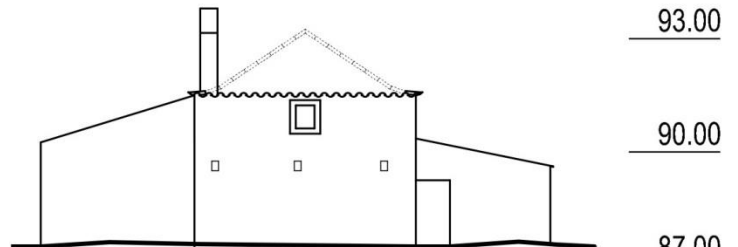
Planta piso térreo



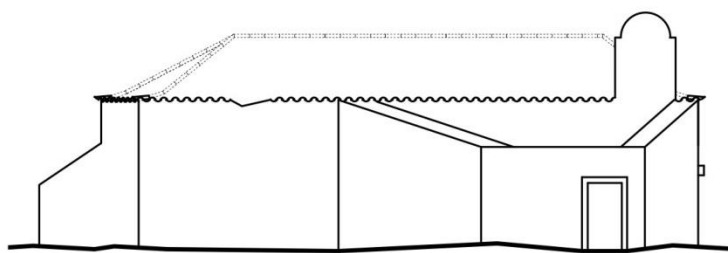
Planta primeiro piso



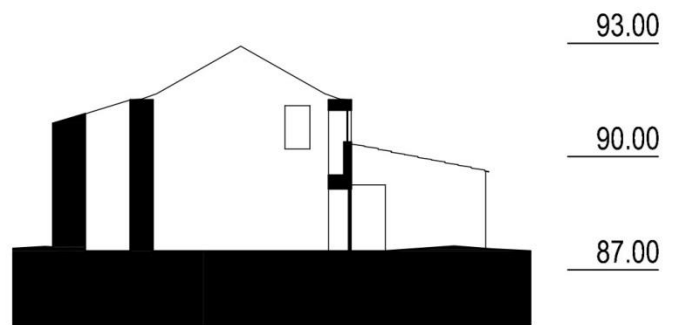
Alçado Este



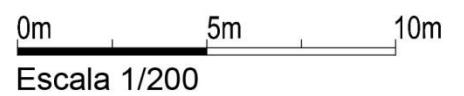
Alçado Sul

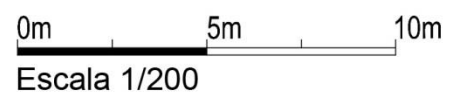
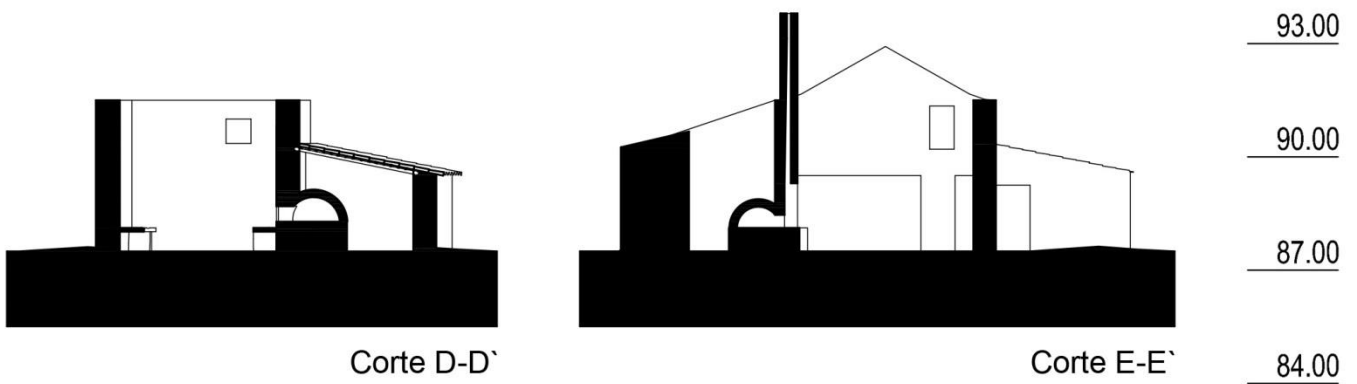
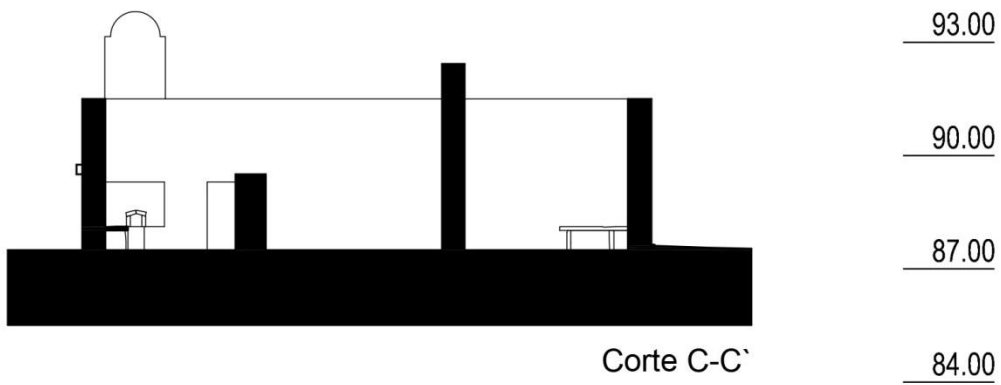
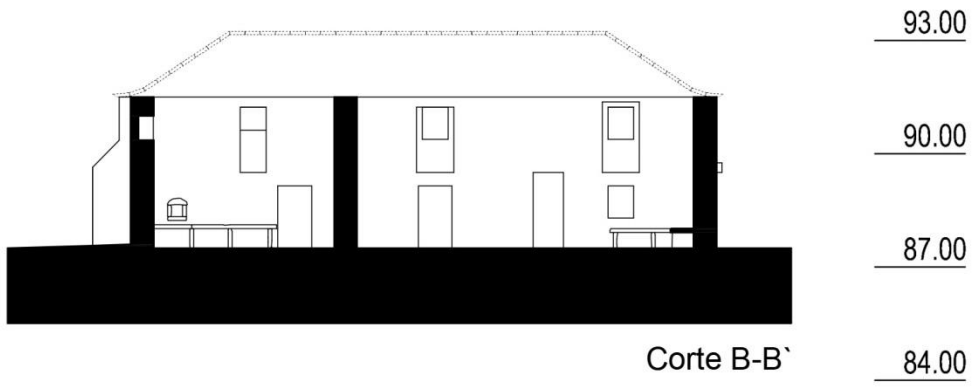


Alçado Oeste



Corte A-A'





EDIFÍCIO 9 HABITAÇÃO

As ruínas aqui presentes faziam parte do que seria uma habitação pois numa das suas paredes encontra-se um forno com arco de descarga triangular. Todas as paredes estão bastante destruídas, ainda assim é visível a localização de uma porta que dá acesso ao exterior. Esta construção está acoplada ao lagar (edifício 10), tendo uma porta em comum. Junto desta porta existe uma outra que está entaipada.



Geral

Nº do edifício	9	Nº empenas	Imp.	Nº de águas da cobertura	Imp.
Nº de Pisos	1	Dimensão da fachada principal	Imp.	Área do lote / implantação	42,78m ²
Nº fachadas	Imp.	Cércea	Imp.	Estado de Conservação (1 a 6)	1
				Data aproximada da construção	---

Ocupação Funcional

	Sim	Não	Impercetível					
				Sim	Não	Impercetível		
Habitação	x			Casa de fora	Pavimento em lajeado de pedra			x
					Pavimento em terra batida			x
					Nº de Buracas		Imp.	
					Conjunto Buraca e Cantareira			x
					Caixa de escadas		x	
				Cozinha	Pavimento em lajeado de pedra			x
					Pavimento em terra batida			x
					Nº de Buracas		Imp.	
					Nº de Poiais		Imp.	
					Pintura ocre			x
					Forno interior (casa do forno)	x		
					Forno exterior		x	
					Forno com fumeiro		x	
					Forno com verga de pedra		x	
				Forno com verga de madeira		x		
				Forno com arco descarga triangular		x		
				Quartos	Nº de Quartos		Imp.	
					Pavimento em lajeado de pedra			x
					Pavimento em terra batida			x
					Pavimento em soalho de madeira		x	
					Nº de Buracas		Imp.	
					Teto de esteira macho-fêmea			x
Teto de esteira saia-camisa			x					
Outra divisão		Imp.						
Lagar	x			Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Vão para Descarga				
				Nº de Pias				
Armazém ou curral	x			Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Bebedouro				

Edifício

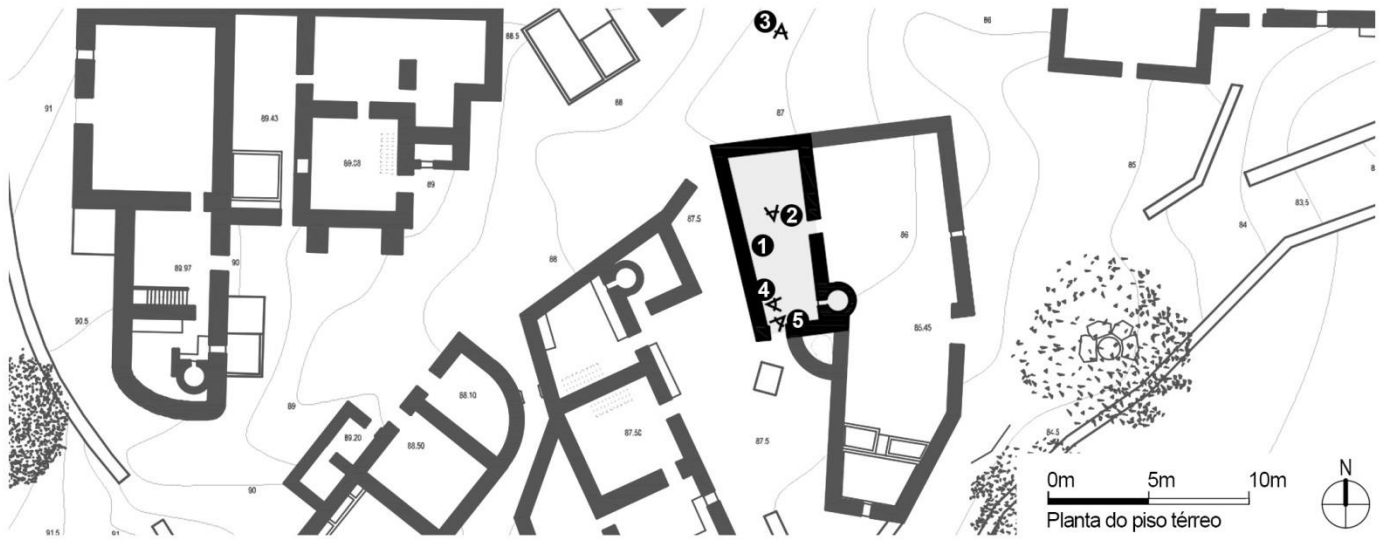
		Sim	Não	Impercetível
Tipo de cobertura	Telha lusa		x	
	Telha de canudo			x
	Telha marselha		x	
	Telha mista		x	
	Chapa ondulada metálica		x	
	Chapa ondulada fibrocimento		x	
	Chapa de sub telha		x	
Lage plana		x		
Colocação da telha	Telhado mouriscado			x
	Telhado meio mouriscado			x
Beirado	Simple			x
	Duplo			x
Sistema construtivo	Pedra aparelhada			x
	Pedra ordinária	x		
	Alvenaria tijolo		x	
	Alvenaria mista		x	
	Construção em madeira		x	
	Construção em betão		x	
	Tabique			x
	Alvenaria pedra insossa		x	
	Alvenaria argamassada	x		
Chaminé	Chaminé simples			x
	Chaminé com fenda de mealheiro			x
	Chaminé prisma triangular aberto			x
	Chaminé prisma triangular decorado			x
	Chaminé rematada por telhas			x
	Chaminé cónica			x
Revestimento da fachada	Pedra à vista			x
	Tijolo e betão		x	
	Reboco de cal e areia			x
	Reboco de cimento		x	
	Azulejo		x	
	Soco com saliência			x
	Soco de pedra			x
Soco com reboco pintado			x	
Barras pintadas			x	
Acessos verticais	interior		x	
	exterior		x	
	material		---	

Vãos

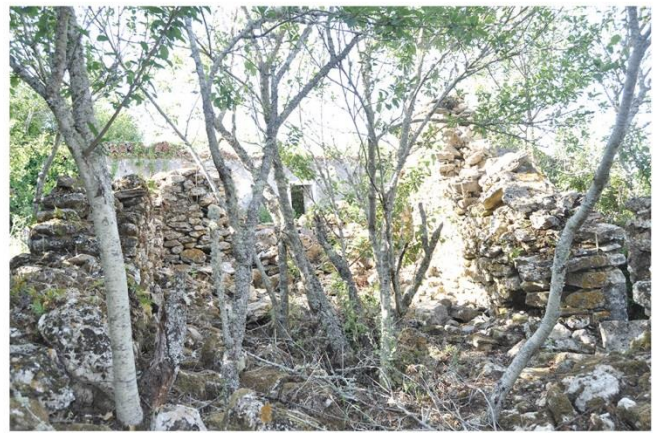
		Sim	Não	Imperceptível
Janelas	Moldura			x
	Moldura em pedra			x
	Moldura em reboco			x
	Janela de abrir			x
	Janela de rótula			x
	Janela de rampa			x
	Janela de assento (namoradeira)			x
	Janela entaipada			x
	Janela de esquina			X
	Janela de correr		x	
	Janela sacada		x	
	Janela em guilhotina			x
	Janela fixa			x
	Janela pivotante			x
	Janela basculante			x
	Óculo			x
	Estore interior		x	
	Estore exterior		x	
	Portadas interiores			x
Portadas exteriores			x	
Dimensões	Imp.			
Portas	Moldura (na fachada)			x
	Moldura em pedra (na fachada)			x
	Moldura em reboco (na fachada)			x
	Porta pivotante			x
	Porta com ferragens (leme / cachimbo)			x
	Porta entaipada	x		
	Material da porta	Imp.		
Dimensões	0,90m x 1,60m			

Observações

--



1 Possível cozinha



2 Interior



3 Exterior



4 Forno



5 Ombreira (escavado até à soleira)

EDIFÍCIO 10 LAGAR

Este lagar tem uma particularidade, é o único da aldeia que tem duas pias. Ele já não tem cobertura, esta seria de apenas uma água. O vão de descarga está voltado para o pátio que possivelmente seria privado ao núcleo a que este edifício pertence (núcleo 3). No lagar existem duas portas, uma maior para o exterior e outra de tamanho mais reduzido para o edifício 9. Na parede em frente a esta última porta existe uma janela entaipada e na parede ao lado está um conjunto de buraca e cantareira. Isto leva a crer que que a habitação (edifício 9) se estenderia para o espaço onde se encontra atualmente este lagar (edifício 10).



Geral

Nº do edifício	10	Nº empenas	2	Nº de águas da cobertura	1
Nº de Pisos	1	Dimensão da fachada principal	20,2 x 2,00 m	Área do lote / implantação	130,99m ²
Nº fachadas	4	Cércea	2m	Estado de Conservação (1 a 6)	2
				Data aproximada da construção	---

Ocupação Funcional

	Sim	Não	Impercetível					
				Sim	Não	Impercetível		
Habitação	x			Casa de fora	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Conjunto Buraca e Cantareira			
					Caixa de escadas			
				Cozinha	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Nº de Poiais			
					Pintura ocre			
					Forno interior (casa do forno)			
					Forno exterior			
					Forno com fumeiro			
					Forno com verga de pedra			
				Forno com verga de madeira				
				Forno com arco descarga triangular				
				Quartos	Nº de Quartos			
					Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Pavimento em soalho de madeira			
					Nº de Buracas			
					Teto de esteira macho-fêmea			
Teto de esteira saia-camisa								
Outra divisão								
Lagar	x			Pavimento em lajeado de pedra			x	
				Pavimento em terra batida			x	
				Vão para Descarga	x			
				Nº de Pias		2		
Armazém ou curral	x			Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Bebedouro				

Edifício

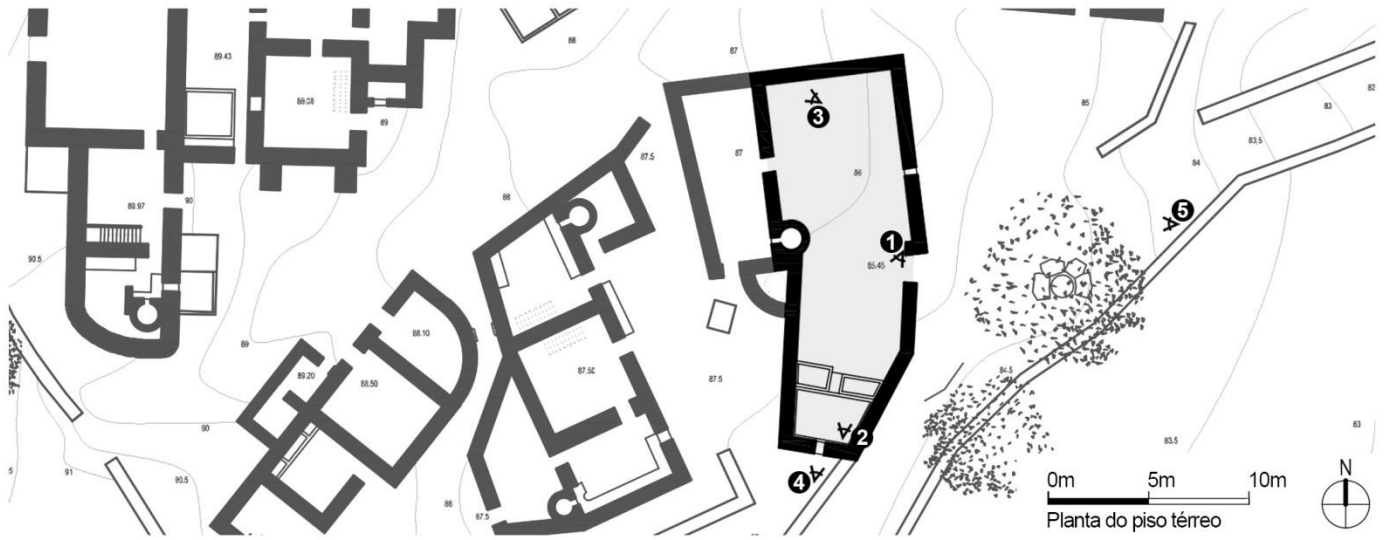
		Sim	Não	Impercetível
Tipo de cobertura	Telha lusa		x	
	Telha de canudo	x		
	Telha marselha		x	
	Telha mista		x	
	Chapa ondulada metálica		x	
	Chapa ondulada fibrocimento		x	
	Chapa de sub telha		x	
	Lage plana		x	
Colocação da telha	Telhado mouriscado			x
	Telhado meio mouriscado			x
Beirado	Simples	x		
	Duplo		x	
Sistema construtivo	Pedra aparelhada	x		
	Pedra ordinária		x	
	Alvenaria tijolo		x	
	Alvenaria mista		x	
	Construção em madeira		x	
	Construção em betão		x	
	Tabique		x	
	Alvenaria pedra insossa			x
	Alvenaria argamassada	x		
Chaminé	Chaminé simples		x	
	Chaminé com fenda de mealheiro		x	
	Chaminé prisma triangular aberto		x	
	Chaminé prisma triangular decorado		x	
	Chaminé rematada por telhas		x	
	Chaminé cónica		x	
Revestimento da fachada	Pedra à vista			x
	Tijolo e betão		x	
	Reboco de cal e areia	x		
	Reboco de cimento		x	
	Azulejo		x	
	Soco com saliência			x
	Soco de pedra			x
	Soco com reboco pintado			x
Barras pintadas	Imp.			x
Acessos verticais	interior		x	
	exterior		x	
	material			---

Vãos

		Sim	Não	Imperceptível
Janelas	Moldura	x		
	Moldura em pedra			x
	Moldura em reboco			x
	Janela de abrir			x
	Janela de rótula			x
	Janela de rampa			x
	Janela de assento (namoradeira)			x
	Janela entaipada	x		
	Janela de esquina		x	
	Janela de correr		x	
	Janela sacada		x	
	Janela em guilhotina			x
	Janela fixa			x
	Janela pivotante			x
	Janela basculante			x
	Óculo		x	
	Estore interior		x	
	Estore exterior		x	
	Portadas interiores			x
	Portadas exteriores			x
Dimensões	0,5m x ?m Janelas da fachada: 0,40m x 0,60m			
Portas	Moldura (na fachada)		x	
	Moldura em pedra (na fachada)		x	
	Moldura em reboco (na fachada)		x	
	Porta pivotante	x		
	Porta com ferragens (leme / cachimbo)			x
	Porta entaipada	x		
	Material da porta		Imp.	
	Dimensões	0,80m x ?m (2 vezes) Portas da fachada: 1,40m x 1,75m		

Observações

--



1 Lagar de dupla pia



2 Interior



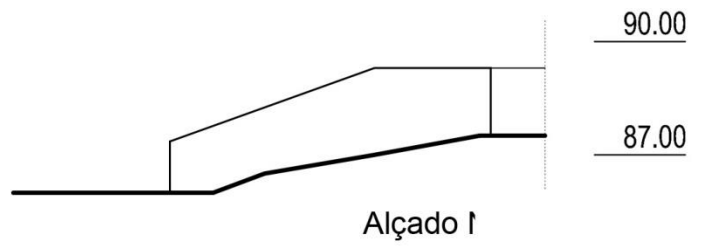
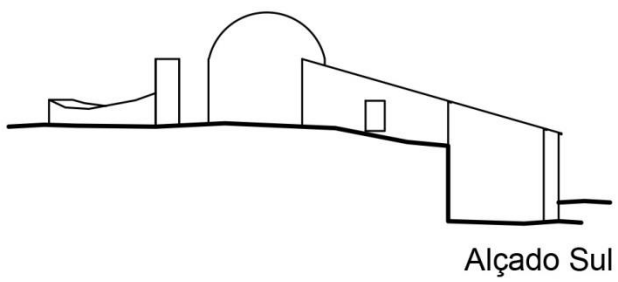
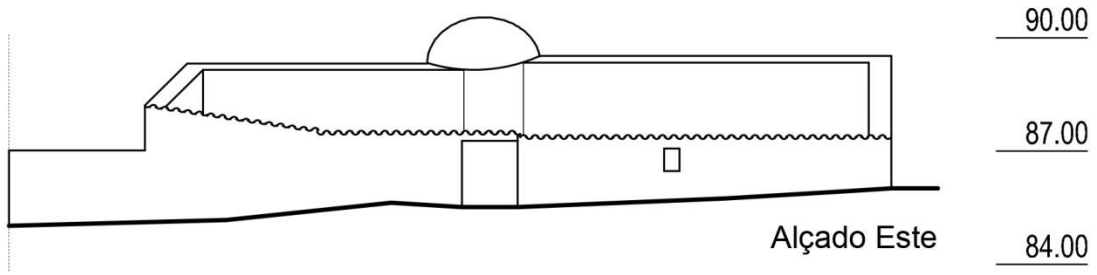
3 Buraca e cantareira



4 Vão para descarga



5 Exterior



EDIFÍCIO 11 HABITAÇÃO

Esta habitação é possivelmente a mais recente do aglomerado, um óculo que se encontrava na fachada Este tinha gravado o ano de 1888 que poderá ter sido o ano da sua construção. Ela tem apenas um piso, a traseira do forno está saliente no exterior do edifício. A sua cobertura já não existe mas seria de quatro águas. No seu interior estão presentes marcas de paredes de tabique, pelo que parece que a casa seria composta pela casa de fora ao centro, cozinha à esquerda e pelo menos um quarto à direita. A casa de fora não apresenta nenhuma janela, aqui ainda é visível o conjunto de buraca e cantareira. A cozinha tem uma janela, as paredes estão pintadas de ocre, o forno tem fumeiro e verga de madeira e são visíveis vestígios de poiais em pedra.



Geral

Nº do edifício	11	Nº empenas	0	Nº de águas da cobertura	4
Nº de Pisos	1	Dimensão da fachada principal	13m x2,5m	Área do lote / implantação	88,11m ²
Nº fachadas	4	Cércea	2,50 m	Estado de Conservação (1 a 6)	2
				Data aproximada da construção	---

Ocupação Funcional

	Sim	Não	Impercetível					
				Sim	Não	Impercetível		
Habitação	x			Casa de fora	Pavimento em lajeado de pedra			x
					Pavimento em terra batida			x
					Nº de Buracas		1	
					Conjunto Buraca e Cantareira	x		
					Caixa de escadas		x	
					Cozinha	Pavimento em lajeado de pedra		
				Pavimento em terra batida				x
				Nº de Buracas			1	
				Nº de Poiais			Imp.	
				Pintura ocre		x		
				Forno interior (casa do forno)			x	
				Forno exterior		x		
				Forno com fumeiro		x		
				Forno com verga de pedra			x	
				Forno com verga de madeira	x			
				Forno com arco descarga triangular			x	
				Quartos	Nº de Quartos		Imp.	
					Pavimento em lajeado de pedra			x
					Pavimento em terra batida			x
					Pavimento em soalho de madeira		x	
					Nº de Buracas		1	
					Teto de esteira macho-fêmea			x
				Teto de esteira saia-camisa			x	
Outra divisão								
Lagar		x		Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Vão para Descarga				
				Nº de Pias				
Armazém ou curral		x		Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Bebedouro				

Edifício

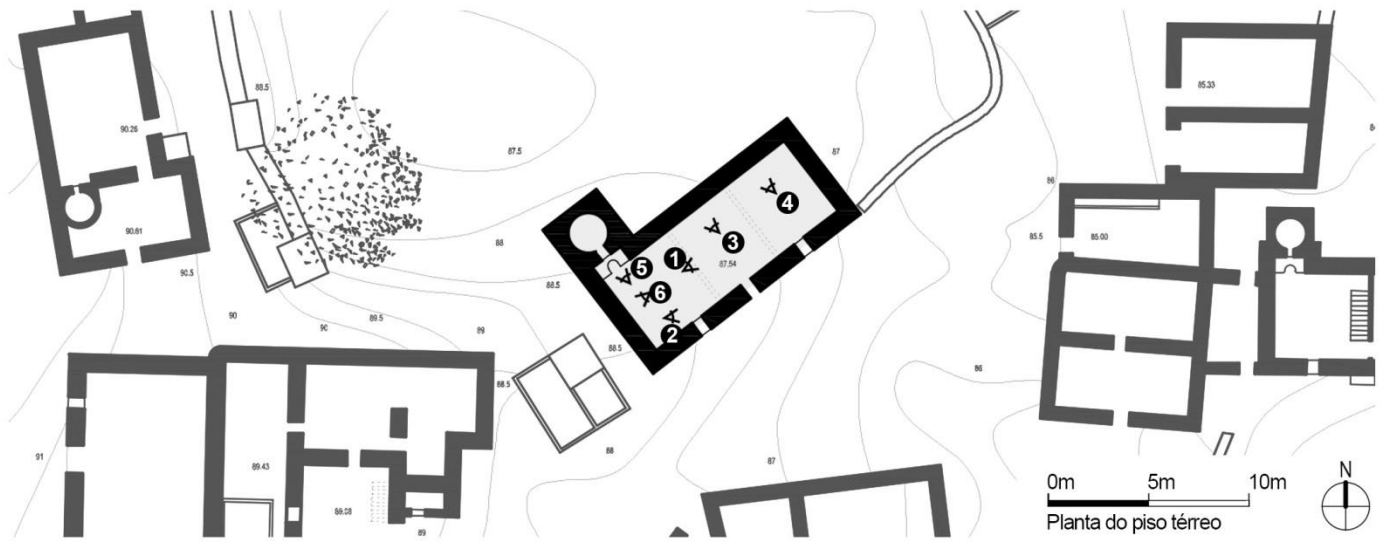
		Sim	Não	Impercetível
Tipo de cobertura	Telha lusa		x	
	Telha de canudo	x		
	Telha marselha		x	
	Telha mista		x	
	Chapa ondulada metálica		x	
	Chapa ondulada fibrocimento		x	
	Chapa de sub telha		x	
Lage plana		x		
Colocação da telha	Telhado mouriscado			x
	Telhado meio mouriscado			x
Beirado	Simplex	x		
	Duplo		x	
Sistema construtivo	Pedra aparelhada	x		
	Pedra ordinária		x	
	Alvenaria tijolo		x	
	Alvenaria mista		x	
	Construção em madeira		x	
	Construção em betão		x	
	Tabique	x		
	Alvenaria pedra insossa		x	
	Alvenaria argamassada	x		
Chaminé	Chaminé simples			x
	Chaminé com fenda de mealheiro			x
	Chaminé prisma triangular aberto			x
	Chaminé prisma triangular decorado			x
	Chaminé rematada por telhas			x
	Chaminé cónica			x
	Revestimento da fachada	Pedra à vista		x
Tijolo e betão			x	
Reboco de cal e areia		x		
Reboco de cimento			x	
Azulejo			x	
Soco com saliência			x	
Soco de pedra			x	
Soco com reboco pintado		x		
Barras pintadas			x	
Acessos verticais	interior		x	
	exterior		x	
	material			---

Vãos

		Sim	Não	Imperceptível
Janelas	Moldura	x		
	Moldura em pedra	x		
	Moldura em reboco		x	
	Janela de abrir			x
	Janela de rótula			x
	Janela de rampa			x
	Janela de assento (namoradeira)			x
	Janela entaipada		x	
	Janela de esquina		x	
	Janela de correr		x	
	Janela sacada		x	
	Janela em guilhotina			x
	Janela fixa			x
	Janela pivotante			x
	Janela basculante			x
	Óculo	x		
	Estore interior			x
	Estore exterior			x
	Portadas interiores			x
Portadas exteriores			x	
Dimensões	Janelas da fachada: 0,60m x 0,90m (2 vezes)			
Portas	Moldura (na fachada)	x		
	Moldura em pedra (na fachada)	x		
	Moldura em reboco (na fachada)		x	
	Porta pivotante			x
	Porta com ferragens (leme / cachimbo)			x
	Porta entaipada		x	
	Material da porta	Imp.		
Dimensões	Portas da fachada: 0,60m x 1,80m			

Observações

--



1 Interior



2 Interior



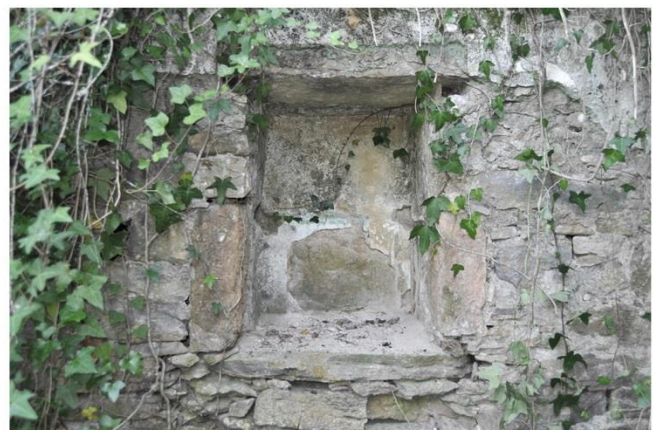
3 Buraca e cantareira



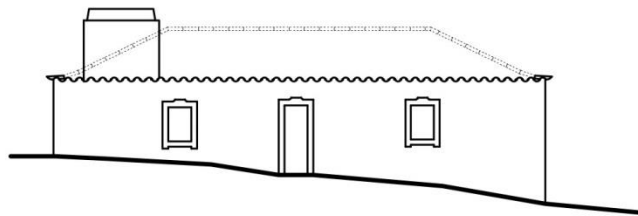
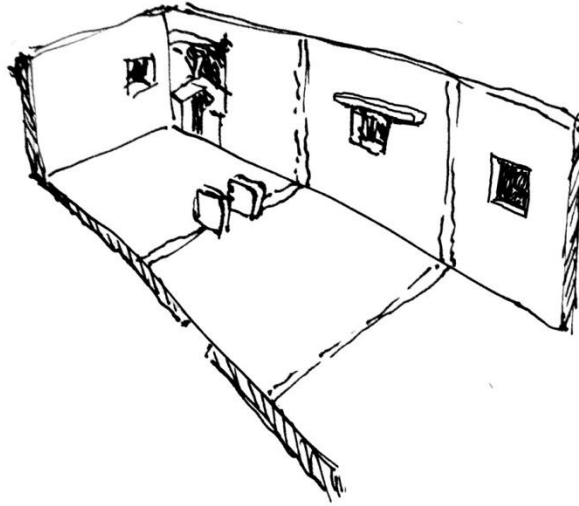
4 Buraca



5 Forno



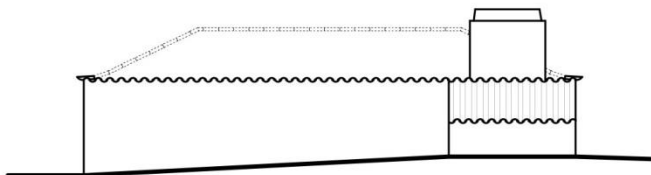
6 Buraca



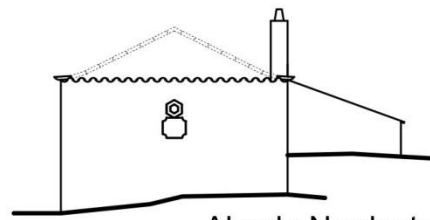
90.00

87.00

Alçado Sudes



Alçado Noroeste



90.00

87.00

Alçado Nordeste

EDIFÍCIO 12 CURRAL

Algum do seu telhado ainda subsiste, o interior deste edifício é dividido em duas áreas. Ele não tem vãos, existe apenas uma janela que se encontra entaipada. O chão seria possivelmente em terra batida revestido com palha como era habitual em espaços com a mesma função deste.



Geral

Nº do edifício	12	Nº empenas	2	Nº de águas da cobertura	1
Nº de Pisos	1	Dimensão da fachada principal	7,9m x 1,6m	Área do lote / implantação	63,80m ²
Nº fachadas	3	Cércea	1,6m	Estado de Conservação (1 a 6)	2
				Data aproximada da construção	---

Ocupação Funcional

	Ocupação Funcional				Ocupação Funcional			
	Sim	Não	Impercetível		Sim	Não	Impercetível	
Habitação	x			Casa de fora	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Conjunto Buraca e Cantareira			
					Caixa de escadas			
				Cozinha	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Nº de Poiais			
					Pintura ocre			
					Forno interior (casa do forno)			
					Forno exterior			
					Forno com fumeiro			
					Forno com verga de pedra			
				Forno com verga de madeira				
				Forno com arco descarga triangular				
				Quartos	Nº de Quartos			
					Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Pavimento em soalho de madeira			
Nº de Buracas								
Teto de esteira macho-fêmea								
Teto de esteira saia-camisa								
Outra divisão								
Lagar	x			Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Vão para Descarga				
				Nº de Pias				
Armazém ou curral	x			Pavimento em lajeado de pedra		x		
				Pavimento em terra batida	x			
				Bebedouro			x	

Edifício

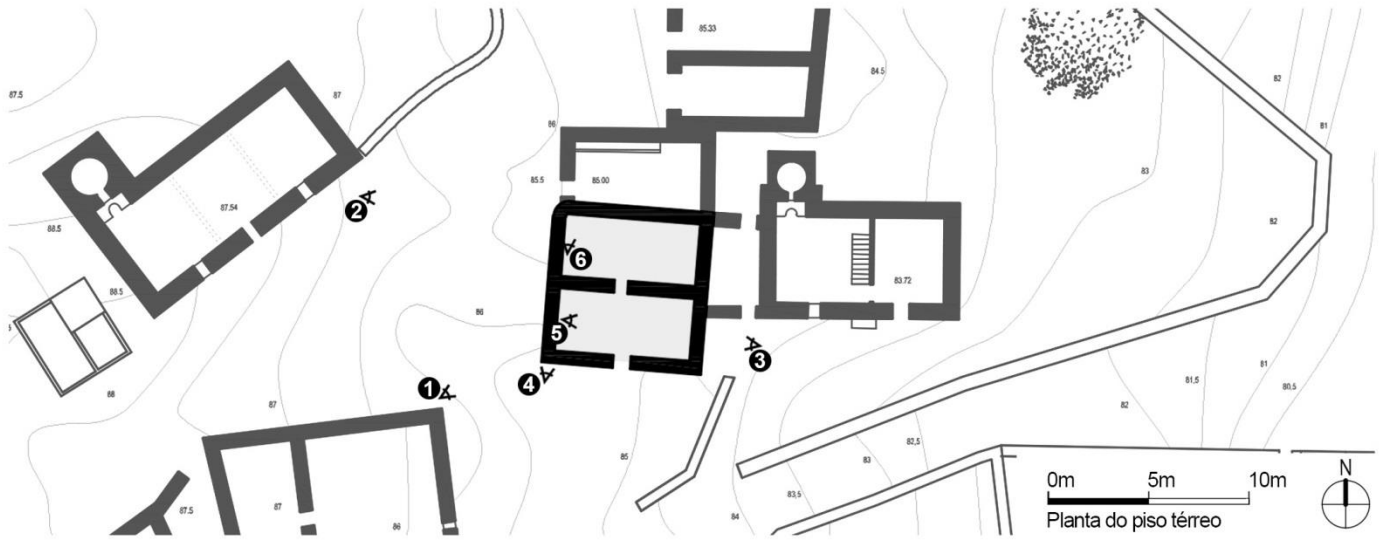
	Edifício				Edifício		
	Sim	Não	Impercetível		Sim	Não	Impercetível
Tipo de cobertura	Telha lusa			x			
	Telha de canudo	x					
	Telha marselha			x			
	Telha mista			x			
	Chapa ondulada metálica			x			
	Chapa ondulada fibrocimento			x			
	Chapa de sub telha			x			
	Lage plana			x			
Colocação da telha	Telhado mouriscado					x	
	Telhado meio mouriscado					x	
Beirado	Simplex	x					
	Duplo			x			
Sistema construtivo	Pedra aparelhada			x			
	Pedra ordinária	x					
	Alvenaria tijolo			x			
	Alvenaria mista			x			
	Construção em madeira			x			
	Construção em betão			x			
	Tabique			x			
	Alvenaria pedra insossa	x					
Alvenaria argamassada			x				
Chaminé	Chaminé simples			x			
	Chaminé com fenda de mealheiro			x			
	Chaminé prisma triangular aberto			x			
	Chaminé prisma triangular decorado			x			
	Chaminé rematada por telhas			x			
	Chaminé cónica			x			
Revestimento da fachada	Pedra à vista	x					
	Tijolo e betão			x			
	Reboco de cal e areia			x			
	Reboco de cimento			x			
	Azulejo			x			
	Soco com saliência			x			
	Soco de pedra			x			
	Soco com reboco pintado			x			
Barras pintadas			x				
Acessos verticais	interior			x			
	exterior			x			
	material					---	

Vãos

		Sim	Não	Imperceptível
Janelas	Moldura		x	
	Moldura em pedra		x	
	Moldura em reboco		x	
	Janela de abrir		x	
	Janela de rótula		x	
	Janela de rampa		x	
	Janela de assento (namoradeira)		x	
	Janela entaipada	x		
	Janela de esquina		x	
	Janela de correr		x	
	Janela sacada		x	
	Janela em guilhotina		x	
	Janela fixa		x	
	Janela pivotante		x	
	Janela basculante		x	
	Óculo		x	
	Estore interior		x	
	Estore exterior		x	
Portadas interiores		x		
Portadas exteriores		x		
Dimensões	---			
Portas	Moldura (na fachada)		x	
	Moldura em pedra (na fachada)		x	
	Moldura em reboco (na fachada)		x	
	Porta pivotante			x
	Porta com ferragens (leme / cachimbo)			x
	Porta entaipada		x	
	Material da porta	Imp.		
Dimensões	0,70m x ?m Portas da fachada: 0,85m x 1,70m			

Observações

--



1 Exterior



2 Exterior



3 Janela entaipada



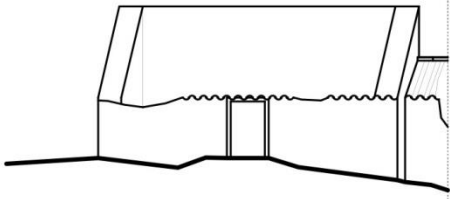
4 Parede de alvenaria de pedra



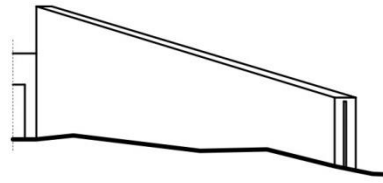
5 Interior



6 Parede de alvenaria de pedra



Alçado Sul



Alçado Oeste

87.00

84.00

EDIFÍCIO 13 CURRAL

Este anexo está acoplado à habitação (edifício 14). Ele tem um telhado de apenas uma água e o seu pavimento seria possivelmente de terra batida revestida com palha. Este edifício servia para guardar animais, os habitantes da habitação a que pertence chamavam-lhe “a casa da burra”.



Geral

Nº do edifício	13	Nº empenas	2	Nº de águas da cobertura	1
Nº de Pisos	1	Dimensão da fachada principal	2,7m x 2,6m	Área do lote / implantação	19,63m ²
Nº fachadas	2	Cércea	2,6	Estado de Conservação (1 a 6)	2
				Data aproximada da construção	---

Ocupação Funcional

	Sim	Não	Impercetível					
				Sim	Não	Impercetível		
Habitação	x			Casa de fora	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Conjunto Buraca e Cantareira			
					Caixa de escadas			
				Cozinha	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Nº de Poiais			
					Pintura ocre			
					Forno interior (casa do forno)			
					Forno exterior			
					Forno com fumeiro			
					Forno com verga de pedra			
				Forno com verga de madeira				
				Forno com arco descarga triangular				
				Quartos	Nº de Quartos			
					Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Pavimento em soalho de madeira			
					Nº de Buracas			
					Teto de esteira macho-fêmea			
Teto de esteira saia-camisa								
Outra divisão								
Lagar	x			Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Vão para Descarga				
				Nº de Pias				
Armazém ou curral	x			Pavimento em lajeado de pedra			x	
				Pavimento em terra batida			x	
				Bebedouro		x		

Edifício

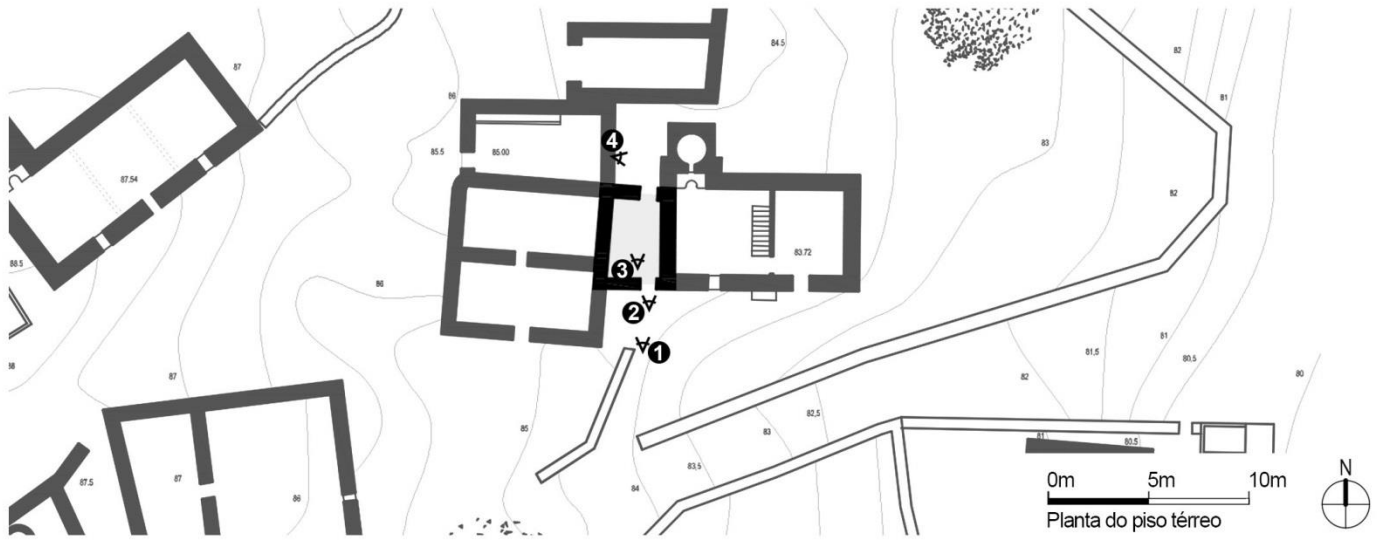
		Sim	Não	Impercetível
Tipo de cobertura	Telha lusa		x	
	Telha de canudo	x		
	Telha marselha		x	
	Telha mista		x	
	Chapa ondulada metálica		x	
	Chapa ondulada fibrocimento		x	
	Chapa de sub telha		x	
	Lage plana		x	
Colocação da telha	Telhado mouriscado			x
	Telhado meio mouriscado			x
Beirado	Simplex	x		
	Duplo		x	
Sistema construtivo	Pedra aparelhada		x	
	Pedra ordinária	x		
	Alvenaria tijolo		x	
	Alvenaria mista		x	
	Construção em madeira		x	
	Construção em betão		x	
	Tabique		x	
	Alvenaria pedra insossa	x		
	Alvenaria argamassada	x		
Chaminé	Chaminé simples		x	
	Chaminé com fenda de mealheiro		x	
	Chaminé prisma triangular aberto		x	
	Chaminé prisma triangular decorado		x	
	Chaminé rematada por telhas		x	
	Chaminé cónica		x	
Revestimento da fachada	Pedra à vista		x	
	Tijolo e betão		x	
	Reboco de cal e areia	x		
	Reboco de cimento		x	
	Azulejo		x	
	Soco com saliência		x	
	Soco de pedra		x	
	Soco com reboco pintado		x	
Barras pintadas		x		
Acessos verticais	interior		x	
	exterior		x	
	material			---

Vãos

		Sim	Não	Imperceptível
Janelas	Moldura		x	
	Moldura em pedra		x	
	Moldura em reboco		x	
	Janela de abrir		x	
	Janela de rótula		x	
	Janela de rampa		x	
	Janela de assento (namoradeira)		x	
	Janela entaipada		x	
	Janela de esquina		x	
	Janela de correr		x	
	Janela sacada		x	
	Janela em guilhotina		x	
	Janela fixa		x	
	Janela pivotante		x	
	Janela basculante		x	
	Óculo		x	
	Estore interior		x	
	Estore exterior		x	
Portadas interiores		x		
Portadas exteriores		x		
Dimensões	---			
Portas	Moldura (na fachada)		x	
	Moldura em pedra (na fachada)		x	
	Moldura em reboco (na fachada)		x	
	Porta pivotante			x
	Porta com ferragens (leme / cachimbo)			x
	Porta entaipada		x	
	Material da porta	Imp.		
Dimensões	0,90m x 1,70m Portas da fachada: 0,80m x 1,80m			

Observações

--



1 Exterior



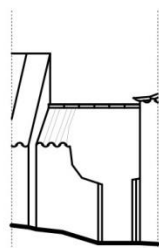
2 Arco de descarga em triângulo



3 Madeiramento



4 Exterior



Alçado Sul

87.00

84.00

0m 5m 10m
Escala 1/200

EDIFÍCIO 14 HABITAÇÃO

No exterior deste edifício existe um pátio ladeado por um muro de pedra, junto à fachada há um banco também em pedra. Esta habitação tem dois pisos e um telhado meio mouriscado de quatro águas e uma chaminé de tijolo rematada por telhas. A sua fachada é caiada a branco e ainda é perceptível a cor azul das suas barras. A traseira do forno está saliente para o exterior, na fachada, junto da porta há um banco em pedra. A entrada é feita pela casa de fora que tem um conjunto de buraca e cantareira e não tem janelas. O seu pavimento é todo em lajeado de pedra. Nesta divisão há uma porta para a cozinha, é aqui que há uma caixa de escadas em madeira que permite acesso ao piso superior. A cozinha tem uma janela, a parede é pintada de cor ocre e tem dois poiais, um deles com uma saliência esculpida que servia para escoar os líquidos resultantes do processo de fabrico do queijo que aqui era produzido. A parte da cozinha junta à casa de fora tem o pavimento em pedra, a restante superfície é em terra batida. O seu forno tem um fumeiro e verga em madeira. No piso superior estão dois quartos, um com uma janela e outro com duas. O chão é em madeira e o teto é de esteira macho-fêmea.



Geral

Nº do edifício	14	Nº empenas	0	Nº de águas da cobertura	4
Nº de Pisos	2	Dimensão da fachada principal	9,8m x 6,3m	Área do lote / implantação	63,11m ²
Nº fachadas	3	Cércea	6,3m	Estado de Conservação (1 a 6)	3
				Data aproximada da construção	---

Ocupação Funcional

	Sim	Não	Impercetível					
				Sim	Não	Impercetível		
Habitação	x			Casa de fora	Pavimento em lajeado de pedra	x		
					Pavimento em terra batida		x	
					Nº de Buracas		1	
					Conjunto Buraca e Cantareira	x		
					Caixa de escadas		x	
					Cozinha	Pavimento em lajeado de pedra	x	
				Pavimento em terra batida		x		
				Nº de Buracas			1	
				Nº de Poiais			2	
				Pintura ocre		x		
				Forno interior (casa do forno)			x	
				Forno exterior		x		
				Forno com fumeiro		x		
				Forno com verga de pedra			x	
				Forno com verga de madeira	x			
				Forno com arco descarga triangular			x	
				Quartos	Nº de Quartos		2	
					Pavimento em lajeado de pedra		x	
					Pavimento em terra batida		x	
					Pavimento em soalho de madeira	x		
					Nº de Buracas		2	
					Teto de esteira macho-fêmea	x		
				Teto de esteira saia-camisa		x		
Outra divisão			---					
Lagar		x		Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Vão para Descarga				
				Nº de Pias				
Armazém ou curral		x		Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Bebedouro				

Edifício

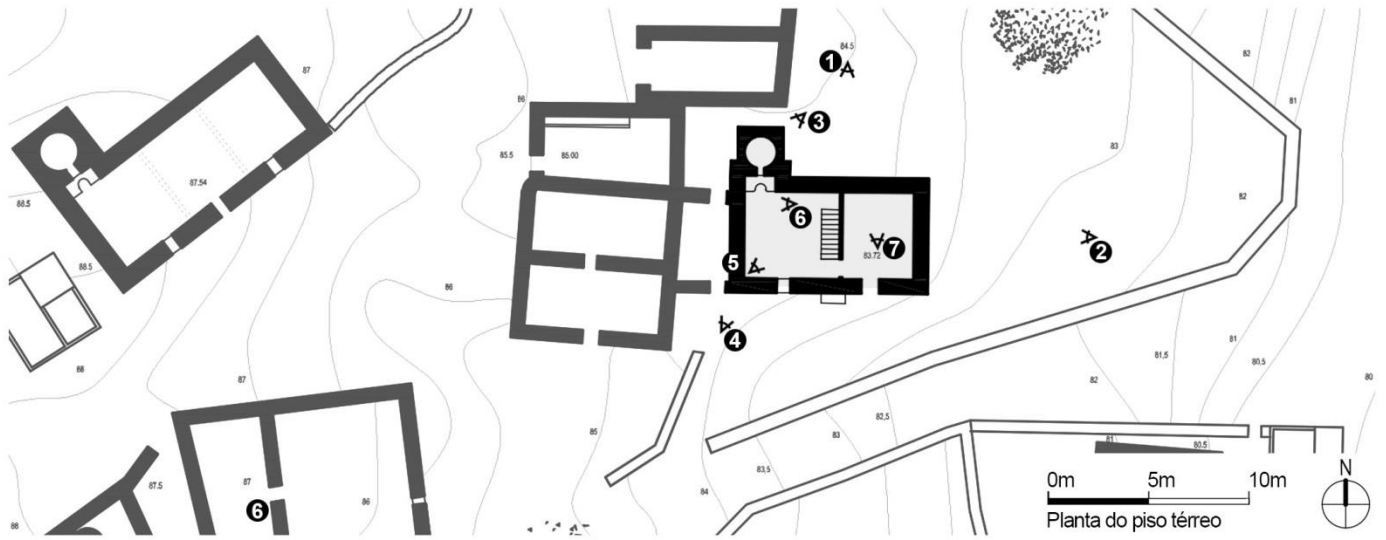
		Sim	Não	Impercetível
Tipo de cobertura	Telha lusa		x	
	Telha de canudo	x		
	Telha marselha		x	
	Telha mista		x	
	Chapa ondulada metálica		x	
	Chapa ondulada fibrocimento		x	
	Chapa de sub telha		x	
Lage plana		x		
Colocação da telha	Telhado mouriscado		x	
	Telhado meio mouriscado	x		
Beirado	Simples	x		
	Duplo		x	
Sistema construtivo	Pedra aparelhada	x		
	Pedra ordinária		x	
	Alvenaria tijolo	x		
	Alvenaria mista		x	
	Construção em madeira		x	
	Construção em betão		x	
	Tabique	x		
	Alvenaria pedra insossa		x	
	Alvenaria argamassada	x		
Chaminé	Chaminé simples		x	
	Chaminé com fenda de mealheiro		x	
	Chaminé prisma triangular aberto		x	
	Chaminé prisma triangular decorado		x	
	Chaminé rematada por telhas	x		
	Chaminé cónica		x	
	Revestimento da fachada	Pedra à vista		x
Tijolo e betão			x	
Reboco de cal e areia		x		
Reboco de cimento			x	
Azulejo			x	
Soco com saliência			x	
Soco de pedra			x	
Soco com reboco pintado				x
Barras pintadas	Cor: azul	x		
Acessos verticais	interior	x		
	exterior		x	
	material			madeira

Vãos

		Sim	Não	Imperceptível
Janelas	Moldura	x		
	Moldura em pedra	x		
	Moldura em reboco		x	
	Janela de abrir			x
	Janela de rótula			x
	Janela de rampa			x
	Janela de assento (namoradeira)		x	
	Janela entaipada		x	
	Janela de esquina		x	
	Janela de correr		x	
	Janela sacada		x	
	Janela em guilhotina			x
	Janela fixa			x
	Janela pivotante			x
	Janela basculante			x
	Óculo		x	
	Estore interior		x	
	Estore exterior		x	
	Portadas interiores			x
	Portadas exteriores			x
Dimensões	0,40m x 0,60m 0,55m x 0,60m Janelas da fachada: 0,68m x 0,85m (3 vezes)			
Portas	Moldura (na fachada)	x		
	Moldura em pedra (na fachada)	x		
	Moldura em reboco (na fachada)		x	
	Porta pivotante			x
	Porta com ferragens (leme / cachimbo)			x
	Porta entaipada			
	Material da porta		Imp.	
Dimensões	0,90m x 1,80m 0,66m x 1,80m 0,77m x 1,80m Portas da fachada: 0,90m x 1,80m			

Observações

--



1 Exterior



2 Exterior



3 Cobertura do forno



4 Chaminé



5 Cozinha



6 Cozinha



7 Casa de fora



8 Soalho (no topo das escadas, sobre a cozinha)



9 Parede entre os quartos, em tabique



10 Quarto (primeiro piso, sobre a cozinha)



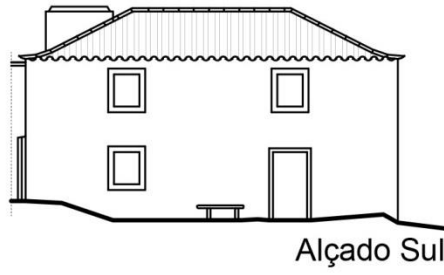
11 Quarto (primeiro piso, sobre a cozinha)



12 Quarto (primeiro piso, sobre a casa de fora)



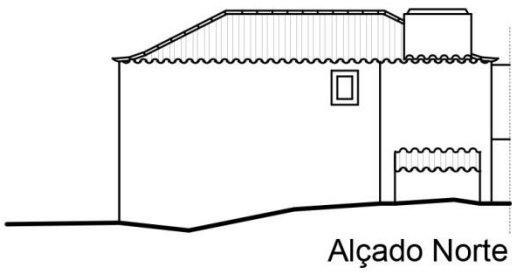
13 Quarto (primeiro piso, sobre a casa de fora)



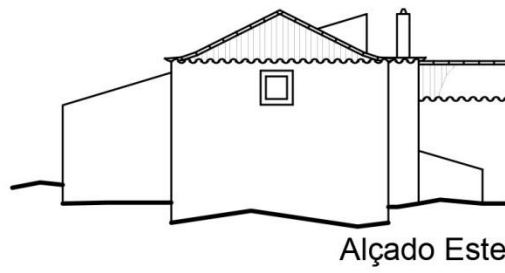
87.00

84.00

Alçado Sul



Alçado Norte



Alçado Este

87.00

84.00

EDIFÍCIO 15 CURRAL / ARMAZÉM

Aqui existem três compartimentos que partilham a mesma cobertura de uma água. O que se encontra a Sul seria um curral pois tem um bebedouro no seu interior, já o que está a Norte seria um curral ou um espaço de armazém. O espaço que se encontra entre os outros dois tem a sua única porta entaipada impossibilitando o acesso ao seu interior, desta forma torna-se impossível definir com precisão qual seria a sua função.



Geral

Nº do edifício	15	Nº empenas	2+2	Nº de águas da cobertura	1
Nº de Pisos	1	Dimensão da fachada principal	11,8m x 2m	Área do lote / implantação	96,41m ²
Nº fachadas	3	Cércea	2m	Estado de Conservação (1 a 6)	2
				Data aproximada da construção	---

Ocupação Funcional

	Ocupação Funcional				Ocupação Funcional			
	Sim	Não	Impercetível		Sim	Não	Impercetível	
Habitação	x			Casa de fora	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Conjunto Buraca e Cantareira			
					Caixa de escadas			
				Cozinha	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Nº de Poiais			
					Pintura ocre			
					Forno interior (casa do forno)			
					Forno exterior			
					Forno com fumeiro			
					Forno com verga de pedra			
				Forno com verga de madeira				
				Forno com arco descarga triangular				
				Quartos	Nº de Quartos			
					Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Pavimento em soalho de madeira			
Nº de Buracas								
Teto de esteira macho-fêmea								
Teto de esteira saia-camisa								
Outra divisão								
Lagar	x			Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Vão para Descarga				
				Nº de Pias				
Armazém ou curral	x			Pavimento em lajeado de pedra			x	
				Pavimento em terra batida			x	
				Bebedouro	x			

Edifício

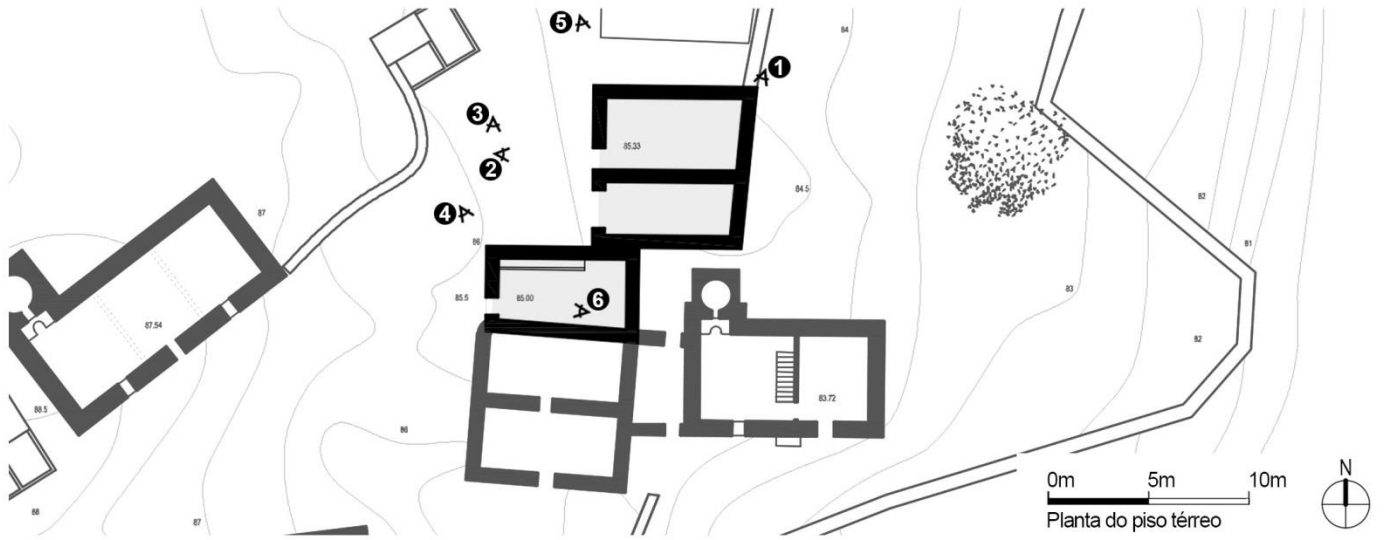
		Sim	Não	Impercetível
Tipo de cobertura	Telha lusa		x	
	Telha de canudo	x		
	Telha marselha		x	
	Telha mista		x	
	Chapa ondulada metálica		x	
	Chapa ondulada fibrocimento		x	
	Chapa de sub telha		x	
	Lage plana		x	
Colocação da telha	Telhado mouriscado		x	
	Telhado meio mouriscado		x	
Beirado	Simplex	x		
	Duplo		x	
Sistema construtivo	Pedra aparelhada		x	
	Pedra ordinária	x		
	Alvenaria tijolo		x	
	Alvenaria mista		x	
	Construção em madeira		x	
	Construção em betão		x	
	Tabique		x	
	Alvenaria pedra insossa		x	
	Alvenaria argamassada	x		
Chaminé	Chaminé simples		x	
	Chaminé com fenda de mealheiro		x	
	Chaminé prisma triangular aberto		x	
	Chaminé prisma triangular decorado		x	
	Chaminé rematada por telhas		x	
	Chaminé cónica		x	
Revestimento da fachada	Pedra à vista			x
	Tijolo e betão		x	
	Reboco de cal e areia			x
	Reboco de cimento		x	
	Azulejo		x	
	Soco com saliência		x	
	Soco de pedra		x	
	Soco com reboco pintado		x	
Barras pintadas		x		
Acessos verticais	interior		x	
	exterior		x	
	material			---

Vãos

		Sim	Não	Imperceptível
Janelas	Moldura		x	
	Moldura em pedra		x	
	Moldura em reboco		x	
	Janela de abrir		x	
	Janela de rótula		x	
	Janela de rampa		x	
	Janela de assento (namoradeira)		x	
	Janela entaipada		x	
	Janela de esquina		x	
	Janela de correr		x	
	Janela sacada		x	
	Janela em guilhotina		x	
	Janela fixa		x	
	Janela pivotante		x	
	Janela basculante		x	
	Óculo		x	
	Estore interior		x	
	Estore exterior		x	
	Portadas interiores		x	
Portadas exteriores		x		
Dimensões	---			
Portas	Moldura (na fachada)		x	
	Moldura em pedra (na fachada)		x	
	Moldura em reboco (na fachada)		x	
	Porta pivotante			x
	Porta com ferragens (leme / cachimbo)			x
	Porta entaipada	x		
	Material da porta	Imp.		
Dimensões	Portas da fachada: 1m x 1,60m 1,90m x 1,60m 0,90m x 1,45m			

Observações

--



1 Exterior



2 Exterior



3 Exterior



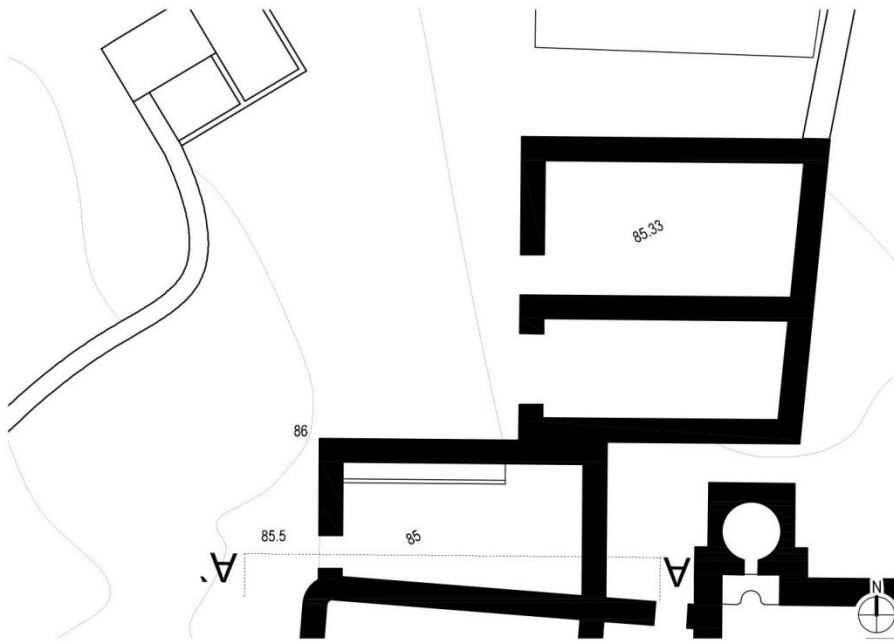
4 Exterior



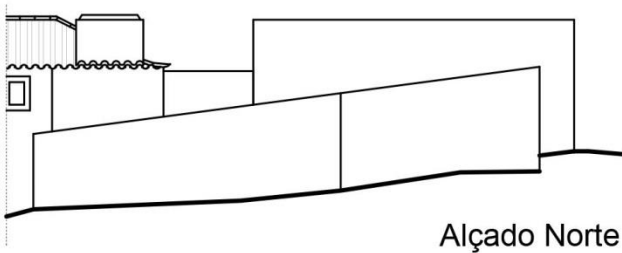
5 Exterior



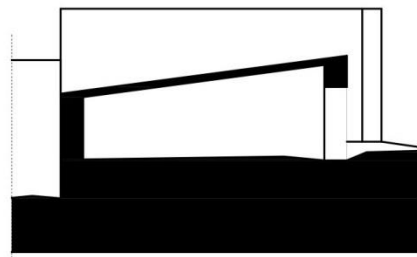
6 Interior



Planta piso térreo



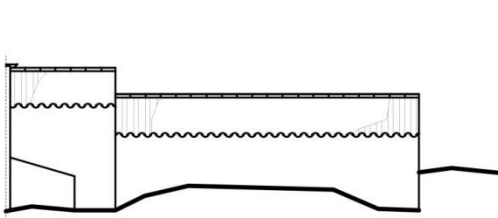
Alçado Norte



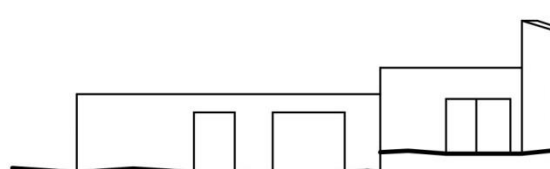
Corte A-A'

87.00

84.00



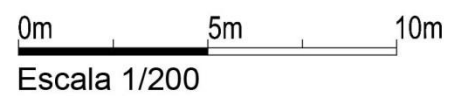
Alçado Este



Alçado Oeste

87.00

84.00



EDIFÍCIO 16 HABITAÇÃO

Esta habitação é de um só piso, era caiada a branco com barras pintadas de vermelho. Numa das fachadas é visível uma parte de uma pintura com a inscrição do ano “1921”. O edifício já não possui telhado mas consegue-se perceber que este teria três águas. A chaminé tem uma fenda de mealheiro e a parte traseira do forno está num edifício anexo de uma água que não tem ligação interior com a habitação. Há duas cortes que pertencem a esta habitação, uma a Este e outra a Oeste. No seu interior são perceptíveis as marcas de duas paredes em tabique que o dividiam em pelo menos três espaços. O espaço central seria a casa de fora onde existe um conjunto de buraca e cantareira, a norte deste possivelmente existiria um ou mais quartos, e a Sul a cozinha. Esta cozinha tem duas buracas e um forno com fumeiro e verga de madeira. Nesta divisão há uma porta exterior para Oeste, para um espaço compreendido entre a fachada e o muro de suporte de terra onde existe um banco de pedra.



Geral

Nº do edifício	16	Nº empenas	1+2(casa forno)	Nº de águas da cobertura	3+1(casa forno)
Nº de Pisos	1	Dimensão da fachada principal	19,1m x 2,25m	Área do lote / implantação	118,11m ²
Nº fachadas	4	Cércea	2,25m	Estado de Conservação (1 a 6)	2
				Data aproximada da construção	---

Ocupação Funcional

	Sim	Não	Impercetível					
				Sim	Não	Impercetível		
Habitação	x			Casa de fora	Pavimento em lajeado de pedra			x
					Pavimento em terra batida			x
					Nº de Buracas		1	
					Conjunto Buraca e Cantareira	x		
					Caixa de escadas		x	
				Cozinha	Pavimento em lajeado de pedra			x
					Pavimento em terra batida			x
					Nº de Buracas		2	
					Nº de Poiais		Imp.	
					Pintura ocre			x
					Forno interior (casa do forno)	x		
					Forno exterior		x	
					Forno com fumeiro	x		
					Forno com verga de pedra		x	
				Forno com verga de madeira	x			
				Forno com arco descarga triangular			x	
				Quartos	Nº de Quartos		Imp.	
					Pavimento em lajeado de pedra			x
					Pavimento em terra batida			x
Pavimento em soalho de madeira		x						
Nº de Buracas		2						
Teto de esteira macho-fêmea			x					
Teto de esteira saia-camisa			x					
Outra divisão			---					
Lagar		x		Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Vão para Descarga				
				Nº de Pias				
Armazém ou curral		x		Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Bebedouro				

Edifício

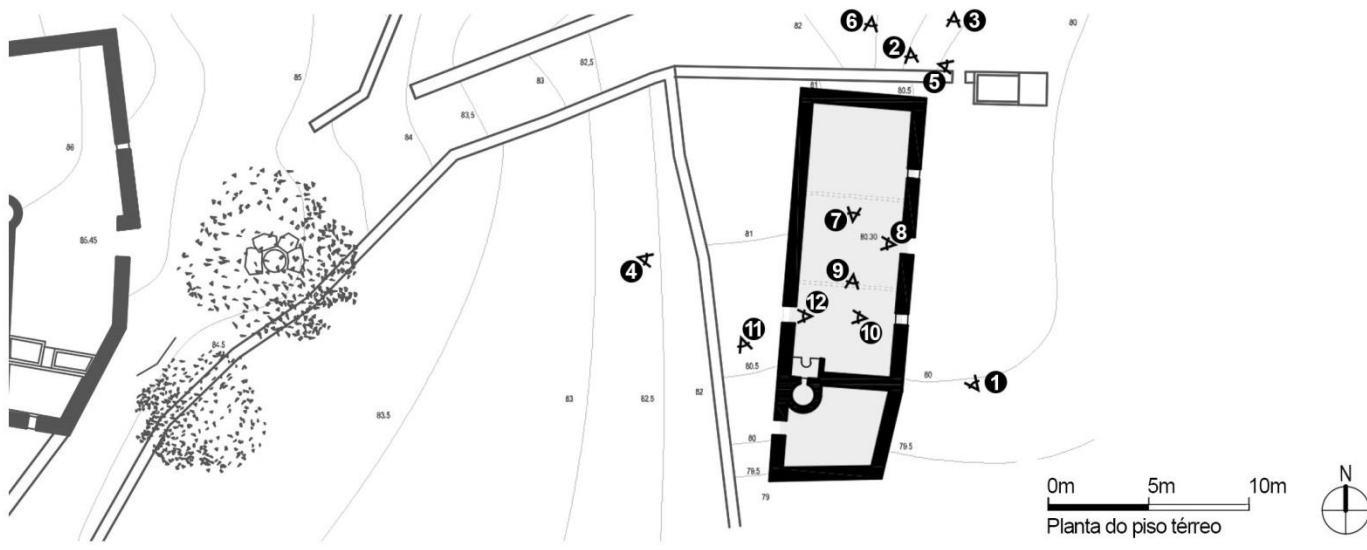
		Sim	Não	Impercetível
Tipo de cobertura	Telha lusa		x	
	Telha de canudo	x		
	Telha marselha		x	
	Telha mista		x	
	Chapa ondulada metálica		x	
	Chapa ondulada fibrocimento		x	
	Chapa de sub telha		x	
Lage plana		x		
Colocação da telha	Telhado mouriscado			x
	Telhado meio mouriscado			x
Beirado	Simplex	x		
	Duplo		x	
Sistema construtivo	Pedra aparelhada	x		
	Pedra ordinária		x	
	Alvenaria tijolo		x	
	Alvenaria mista		x	
	Construção em madeira		x	
	Construção em betão		x	
	Tabique	x		
	Alvenaria pedra insossa	x		
	Alvenaria argamassada	x		
Chaminé	Chaminé simples		x	
	Chaminé com fenda de mealheiro	x		
	Chaminé prisma triangular aberto		x	
	Chaminé prisma triangular decorado		x	
	Chaminé rematada por telhas		x	
	Chaminé cónica		x	
Revestimento da fachada	Pedra à vista		x	
	Tijolo e betão		x	
	Reboco de cal e areia	x		
	Reboco de cimento		x	
	Azulejo		x	
	Soco com saliência		x	
	Soco de pedra		x	
	Soco com reboco pintado			x
Barras pintadas	vermelho	x		
Acessos verticais	interior			x
	exterior			x
	material			---

Vãos

		Sim	Não	Imperceptível
Janelas	Moldura	x		
	Moldura em pedra	x		
	Moldura em reboco		x	
	Janela de abrir			x
	Janela de rótula		x	
	Janela de rampa		x	
	Janela de assento (namoradeira)		x	
	Janela entaipada		x	
	Janela de esquina		x	
	Janela de correr		x	
	Janela sacada		x	
	Janela em guilhotina		x	
	Janela fixa			x
	Janela pivotante			x
	Janela basculante			x
	Óculo		x	
	Estore interior		x	
	Estore exterior		x	
Portadas interiores			x	
Portadas exteriores			x	
Dimensões	Janelas da fachada: 0,50m x 0,70m 0,60m x 0,70m			
Portas	Moldura (na fachada)	x		
	Moldura em pedra (na fachada)	x		
	Moldura em reboco (na fachada)		x	
	Porta pivotante			x
	Porta com ferragens (leme / cachimbo)			x
	Porta entaipada		x	
	Material da porta	Imp.		
Dimensões	0,90m x 1,60m 0,80m x 1,60m Portas da fachada: 0,90m x 1,85m			

Observações

--



1 Exterior



2 Vestígio de lista pintada a cor vermelha



3 Exterior



4 Xxxxxx



5 Corte



6 "1921" inscrito na parede



7 Interior



8 Buraca



9 Forno



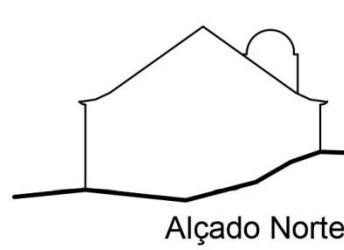
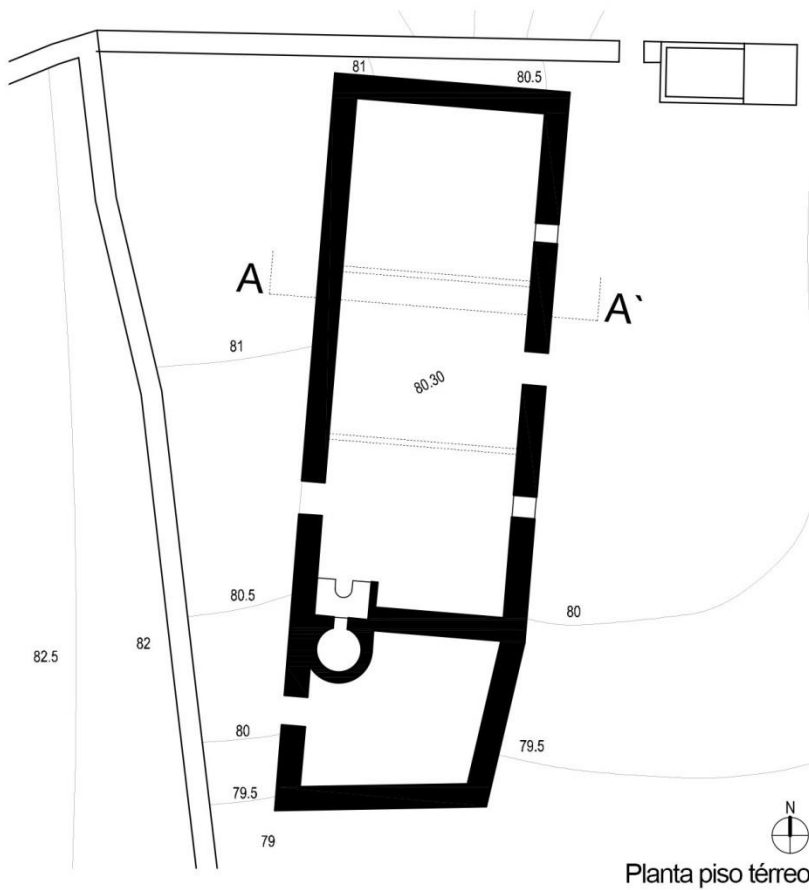
10 Interior



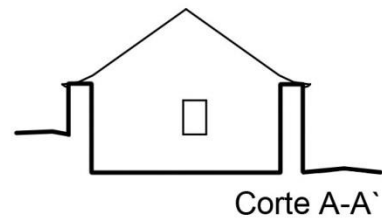
11 Casa do forno



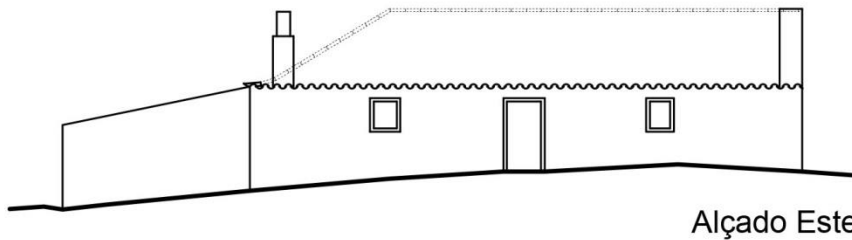
12 Soleira



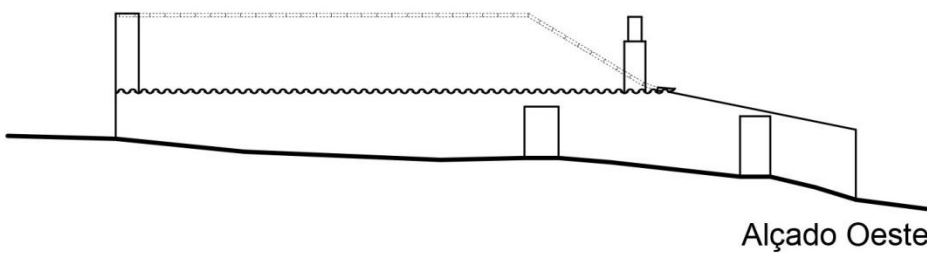
84.00
81.00
78.00



84.00
81.00
78.00



84.00
81.00
78.00



84.00
81.00
78.00

0m 5m 10m
Escala 1/200

EDIFÍCIO 17 HABITAÇÃO

O acesso ao interior do edifício é impossível devido à vegetação que existe no seu interior, consequente do seu estado de ruína. Pelo que é referido noutros estudos trata-se de uma habitação, tem apenas um piso e já não tem cobertura, esta seria de apenas uma água. Esta habitação parece ter apenas uma porta para o exterior.



Geral

Nº do edifício	17	Nº empenas	2	Nº de águas da cobertura	1
Nº de Pisos	1	Dimensão da fachada principal	7,2m x 2,1m	Área do lote / implantação	71,98m ²
Nº fachadas	4	Cércea	2,1m	Estado de Conservação (1 a 6)	2
				Data aproximada da construção	---

Ocupação Funcional

	Sim	Não	Impercetível					
				Sim	Não	Impercetível		
Habitação	x			Casa de fora	Pavimento em lajeado de pedra			x
					Pavimento em terra batida			x
					Nº de Buracas		Imp.	
					Conjunto Buraca e Cantareira			x
					Caixa de escadas		x	
				Cozinha	Pavimento em lajeado de pedra			x
					Pavimento em terra batida			x
					Nº de Buracas		Imp.	
					Nº de Poiais		Imp.	
					Pintura ocre			x
					Forno interior (casa do forno)			x
					Forno exterior			x
					Forno com fumeiro			x
					Forno com verga de pedra			x
				Forno com verga de madeira			x	
				Forno com arco descarga triangular			x	
				Quartos	Nº de Quartos		Imp.	
					Pavimento em lajeado de pedra			x
					Pavimento em terra batida			x
					Pavimento em soalho de madeira		x	
					Nº de Buracas		Imp.	
					Teto de esteira macho-fêmea			x
Teto de esteira saia-camisa			x					
Outra divisão		Imp.						
Lagar		x		Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Vão para Descarga				
				Nº de Pias				
Armazém ou curral		x		Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Bebedouro				

Edifício

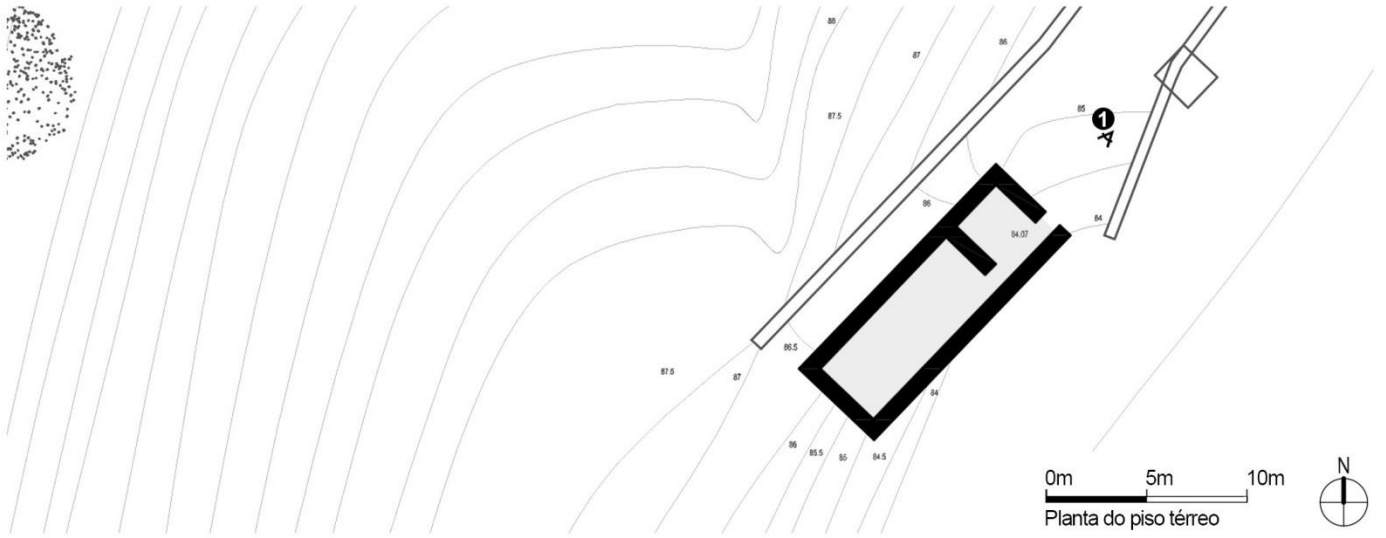
		Sim	Não	Impercetível
Tipo de cobertura	Telha lusa		x	
	Telha de canudo	x		
	Telha marselha		x	
	Telha mista		x	
	Chapa ondulada metálica		x	
	Chapa ondulada fibrocimento		x	
	Chapa de sub telha		x	
	Lage plana		x	
Colocação da telha	Telhado mouriscado			x
	Telhado meio mouriscado			x
Beirado	Simplex	x		
	Duplo		x	
Sistema construtivo	Pedra aparelhada			x
	Pedra ordinária			x
	Alvenaria tijolo			x
	Alvenaria mista		x	
	Construção em madeira		x	
	Construção em betão		x	
	Tabique			x
	Alvenaria pedra insossa		x	
	Alvenaria argamassada	x		
Chaminé	Chaminé simples			x
	Chaminé com fenda de mealheiro			x
	Chaminé prisma triangular aberto			x
	Chaminé prisma triangular decorado			x
	Chaminé rematada por telhas			x
	Chaminé cónica			x
Revestimento da fachada	Pedra à vista		x	
	Tijolo e betão		x	
	Reboco de cal e areia	x		
	Reboco de cimento		x	
	Azulejo		x	
	Soco com saliência		x	
	Soco de pedra		x	
	Soco com reboco pintado			x
Barras pintadas			x	
Acessos verticais	interior		x	
	exterior		x	
	material		---	

Vãos

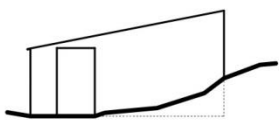
		Sim	Não	Imperceptível
Janelas	Moldura			x
	Moldura em pedra			x
	Moldura em reboco			x
	Janela de abrir			x
	Janela de rótula			x
	Janela de rampa			x
	Janela de assento (namoradeira)			x
	Janela entaipada			x
	Janela de esquina			x
	Janela de correr		x	
	Janela sacada		x	
	Janela em guilhotina			x
	Janela fixa			x
	Janela pivotante			x
	Janela basculante			x
	Óculo			x
	Estore interior		x	
	Estore exterior		x	
	Portadas interiores			x
Portadas exteriores			x	
Dimensões	Imp.			
Portas	Moldura (na fachada)		x	
	Moldura em pedra (na fachada)		x	
	Moldura em reboco (na fachada)		x	
	Porta pivotante			x
	Porta com ferragens (leme / cachimbo)			x
	Porta entaipada			x
	Material da porta	Imp.		
Dimensões	Portas da fachada: 1m x 1,80m			

Observações

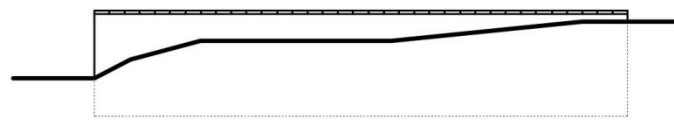
--



1 Exterior



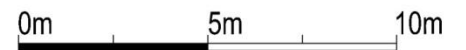
Alçado Nordeste



Alçado Noroeste

87.00

84.00



Escala 1/200

EDIFÍCIO 18 HABITAÇÃO

Esta habitação é formada por dois volumes principais, um de dois pisos ao qual pertence a casa de fora e os quartos, e outro volume de um piso onde está a cozinha. Anexado a este corpo está uma divisão de dimensão mais reduzida que eventualmente serviria de armazém. O volume de piso duplo tinha um telhado de quatro águas enquanto que o outro volume tinha três. A entrada para a casa de fora é feita pela fachada Sul. A traseira do forno está inserida no interior da casa de fora. Era nesta divisão que se acedia ao piso superior onde existiam os quartos. Aqui há também uma porta que dá acesso à cozinha. A cozinha tem uma porta para o exterior, o forno está parcialmente destruído e praticamente todo ele se encontra soterrado em destroços.



Geral

Nº do edifício	18	Nº empenas	2(anexo)+1	Nº de águas da cobertura	1(anexo)+3+4
Nº de Pisos	2+1(anexo)	Dimensão da fachada principal	7,4m x 4,2m	Área do lote / implantação	87,40m ²
Nº fachadas	4	Cércea	4,2m	Estado de Conservação (1 a 6)	2
				Data aproximada da construção	---

Ocupação Funcional

	Sim	Não	Impercetível					
				Sim	Não	Impercetível		
Habitação	x			Casa de fora	Pavimento em lajeado de pedra			x
					Pavimento em terra batida			x
					Nº de Buracas		1	
					Conjunto Buraca e Cantareira	x		
					Caixa de escadas	x		
				Cozinha	Pavimento em lajeado de pedra	x		
					Pavimento em terra batida			x
					Nº de Buracas		Imp.	
					Nº de Poiais		Imp.	
					Pintura ocre			x
					Forno interior	x		
					Forno exterior		x	
					Forno com fumeiro			x
					Forno com verga de pedra			x
				Forno com verga de madeira			x	
				Forno com arco descarga triangular			x	
				Quartos	Nº de Quartos		Imp.	
					Pavimento em lajeado de pedra		x	
					Pavimento em terra batida		x	
					Pavimento em soalho de madeira	x		
					Nº de Buracas		1	
					Teto de esteira macho-fêmea			x
					Teto de esteira saia-camisa			x
Outra divisão			---					
Lagar	x			Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Vão para Descarga				
				Nº de Pias				
Armazém ou curral	x			Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Bebedouro				

Edifício

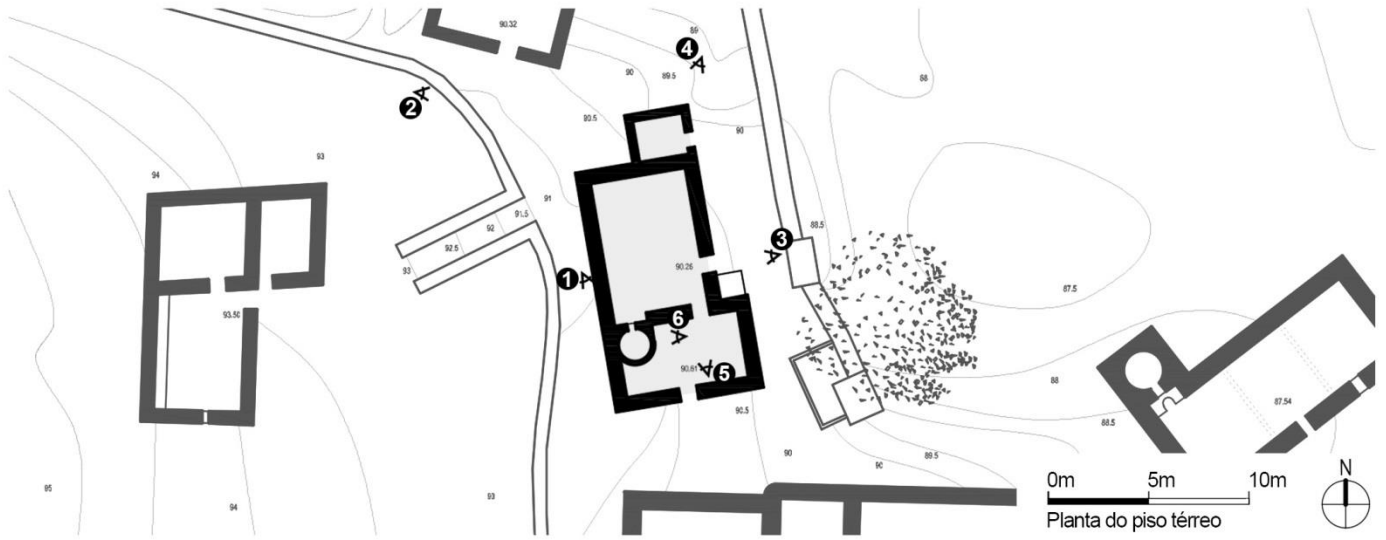
		Sim	Não	Impercetível
Tipo de cobertura	Telha lusa		x	
	Telha de canudo	x		
	Telha marselha		x	
	Telha mista		x	
	Chapa ondulada metálica		x	
	Chapa ondulada fibrocimento		x	
	Chapa de sub telha		x	
Lage plana		x		
Colocação da telha	Telhado mouriscado			x
	Telhado meio mouriscado			x
Beirado	Simples	x		
	Duplo		x	
Sistema construtivo	Pedra aparelhada	x		
	Pedra ordinária		x	
	Alvenaria tijolo		x	
	Alvenaria mista		x	
	Construção em madeira		x	
	Construção em betão		x	
	Tabique			x
	Alvenaria pedra insossa		x	
	Alvenaria argamassada	x		
Chaminé	Chaminé simples			x
	Chaminé com fenda de mealheiro			x
	Chaminé prisma triangular aberto			x
	Chaminé prisma triangular decorado			x
	Chaminé rematada por telhas			x
	Chaminé cónica			x
Revestimento da fachada	Pedra à vista		x	
	Tijolo e betão		x	
	Reboco de cal e areia	x		
	Reboco de cimento		x	
	Azulejo		x	
	Soco com saliência		x	
	Soco de pedra		x	
	Soco com reboco pintado			x
Barras pintadas			x	
Acessos verticais	interior	x		
	exterior		x	
	material			madeira

Vãos

		Sim	Não	Imperceptível
Janelas	Moldura	x		
	Moldura em pedra	x		
	Moldura em reboco		x	
	Janela de abrir			x
	Janela de rótula			x
	Janela de rampa		x	
	Janela de assento (namoradeira)		x	
	Janela entaipada		x	
	Janela de esquina		x	
	Janela de correr		x	
	Janela sacada		x	
	Janela em guilhotina			x
	Janela fixa			x
	Janela pivotante			x
	Janela basculante			x
	Óculo		x	
	Estore interior		x	
	Estore exterior		x	
Portadas interiores			x	
Portadas exteriores			x	
Dimensões	Imp.			
Portas	Moldura (na fachada)	x		
	Moldura em pedra (na fachada)	x		
	Moldura em reboco (na fachada)		x	
	Porta pivotante			x
	Porta com ferragens (leme / cachimbo)			x
	Porta entaipada			x
	Material da porta	Imp.		
Dimensões	0,90m x 1,65m 0,90m x 1,75m 0,75m x 1,60m Portas da fachada: 0,90m x 1,75m			

Observações

--



1 Exterior



2 Exterior



3 Exterior



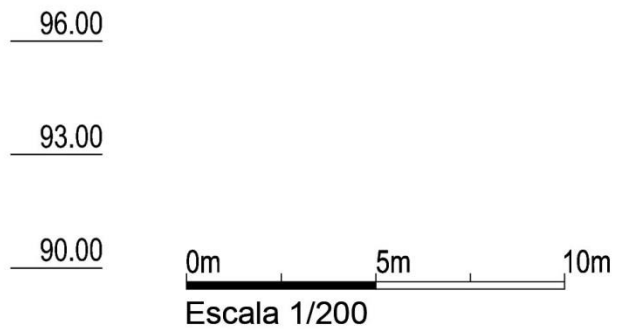
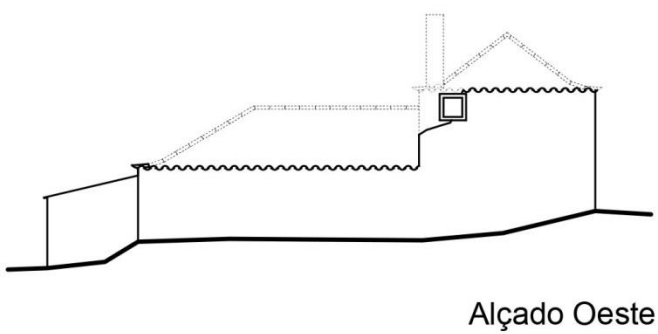
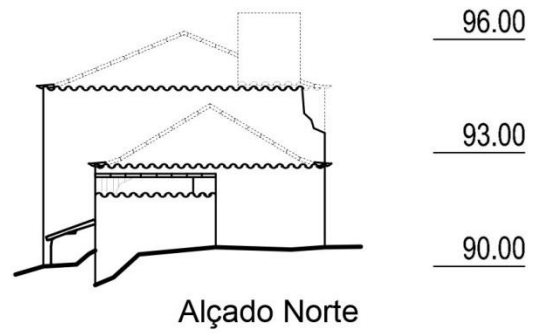
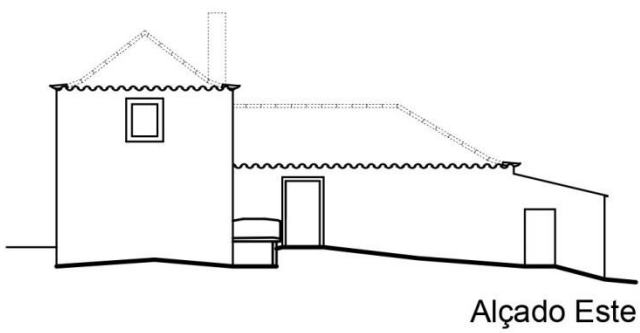
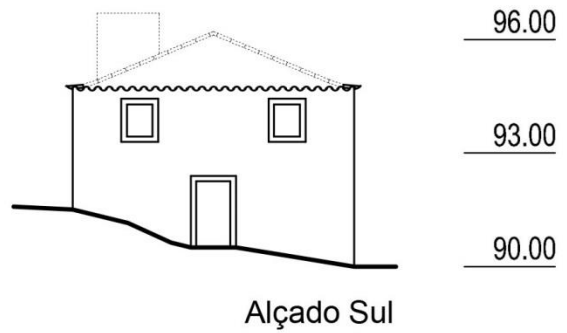
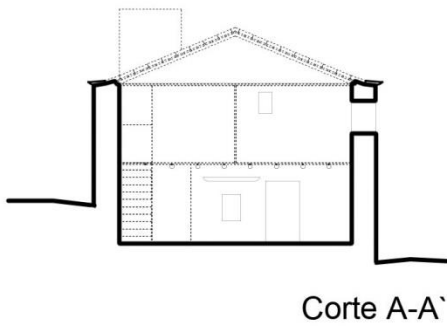
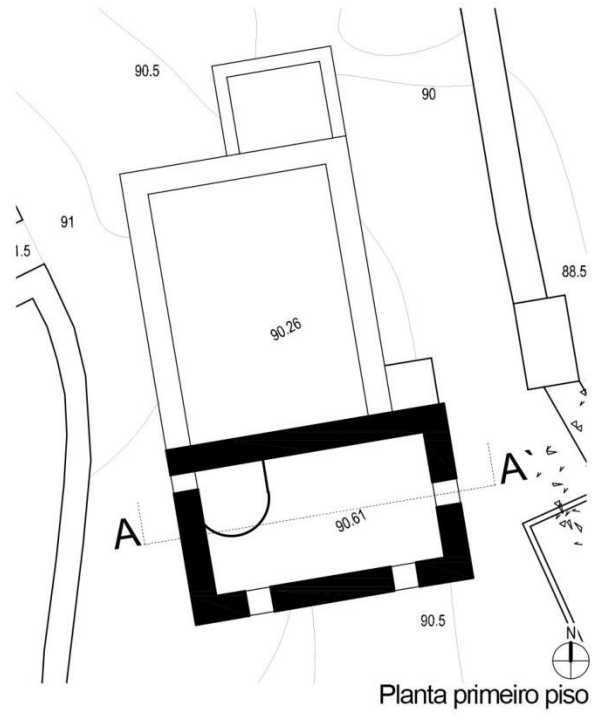
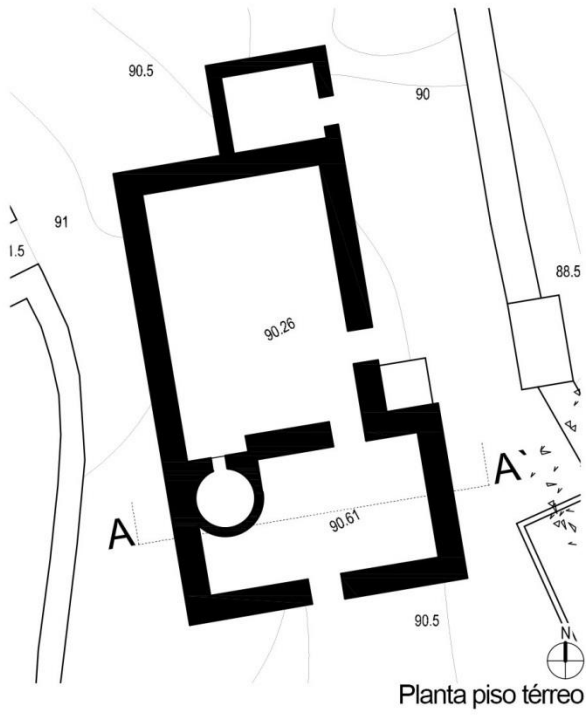
4 Exterior



5 Interior



6 Vão (primeiro piso)



EDIFÍCIO 19 LAGAR

Este lagar está separado de qualquer outro edifício. A sua cobertura que seria de uma água encontra-se destruída. O seu piso encontra-se numa cota mais baixa do que a soleira da porta. Este lagar é de uma única pia.



Geral

Nº do edifício	19	Nº empenas	2	Nº de águas da cobertura	1
Nº de Pisos	1	Dimensão da fachada principal	9,7m x 3,2m	Área do lote / implantação	56,73m ²
Nº fachadas	4	Cércea	3,2m	Estado de Conservação (1 a 6)	2
				Data aproximada da construção	---

Ocupação Funcional

	Ocupação Funcional				Ocupação Funcional			
	Sim	Não	Impercetível		Sim	Não	Impercetível	
Habitação	x			Casa de fora	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Conjunto Buraca e Cantareira			
					Caixa de escadas			
				Cozinha	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Nº de Poiais			
					Pintura ocre			
					Forno interior (casa do forno)			
					Forno exterior			
					Forno com fumeiro			
					Forno com verga de pedra			
				Forno com verga de madeira				
				Forno com arco descarga triangular				
				Quartos	Nº de Quartos			
					Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Pavimento em soalho de madeira			
Nº de Buracas								
Teto de esteira macho-fêmea								
Teto de esteira saia-camisa								
Outra divisão								
Lagar	x			Pavimento em lajeado de pedra			x	
				Pavimento em terra batida			x	
				Vão para Descarga	x			
				Nº de Pias		1		
Armazém ou curral	x			Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Bebedouro				

Edifício

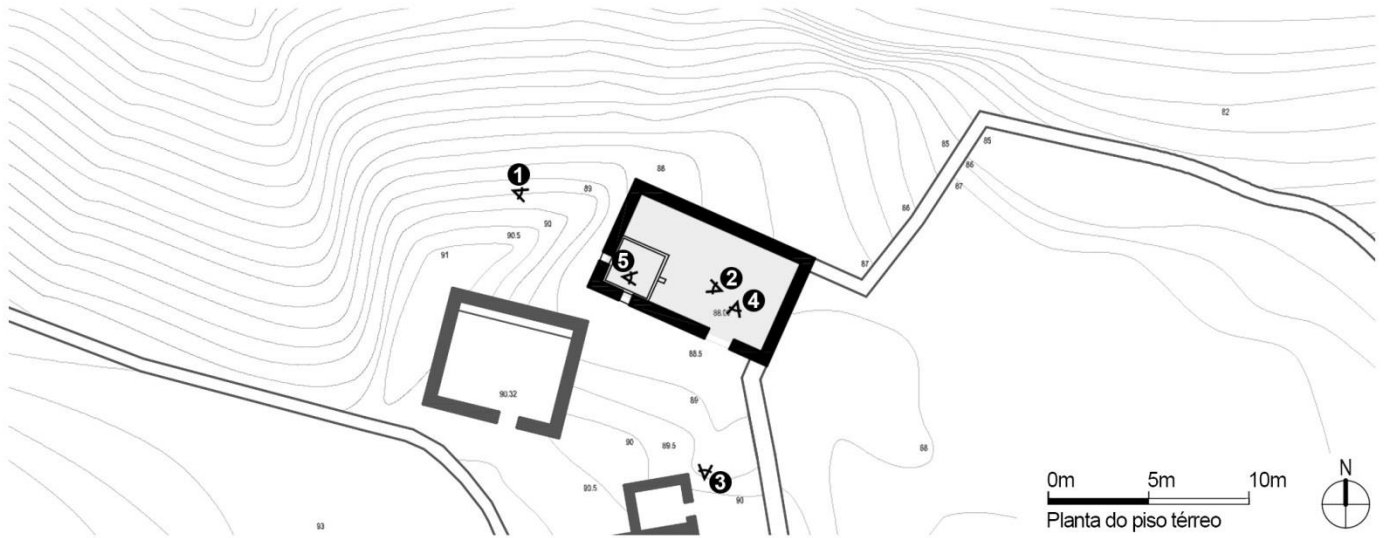
		Edifício		
		Sim	Não	Impercetível
Tipo de cobertura	Telha lusa		x	
	Telha de canudo	x		
	Telha marselha		x	
	Telha mista		x	
	Chapa ondulada metálica		x	
	Chapa ondulada fibrocimento		x	
	Chapa de sub telha		x	
	Lage plana		x	
Colocação da telha	Telhado mouriscado		x	
	Telhado meio mouriscado		x	
Beirado	Simple	x		
	Duplo		x	
Sistema construtivo	Pedra aparelhada	x		
	Pedra ordinária		x	
	Alvenaria tijolo		x	
	Alvenaria mista		x	
	Construção em madeira		x	
	Construção em betão		x	
	Tabique		x	
	Alvenaria pedra insossa		x	
	Alvenaria argamassada	x		
Chaminé	Chaminé simples		x	
	Chaminé com fenda de mealheiro		x	
	Chaminé prisma triangular aberto		x	
	Chaminé prisma triangular decorado		x	
	Chaminé rematada por telhas		x	
	Chaminé cónica		x	
Revestimento da fachada	Pedra à vista		x	
	Tijolo e betão		x	
	Reboco de cal e areia	x		
	Reboco de cimento		x	
	Azulejo		x	
	Soco com saliência		x	
	Soco de pedra		x	
	Soco com reboco pintado			x
Barras pintadas			x	
Acessos verticais	interior		x	
	exterior		x	
	material			---

Vãos

		Sim	Não	Imperceptível
Janelas	Moldura		x	
	Moldura em pedra		x	
	Moldura em reboco		x	
	Janela de abrir			x
	Janela de rótula			x
	Janela de rampa			x
	Janela de assento (namoradeira)		x	
	Janela entaipada		x	
	Janela de esquina		x	
	Janela de correr		x	
	Janela sacada		x	
	Janela em guilhotina			x
	Janela fixa		x	
	Janela pivotante			x
	Janela basculante		x	
	Óculo		x	
	Estore interior		x	
	Estore exterior		x	
	Portadas interiores			x
Portadas exteriores			x	
Dimensões	0,50m x 0,85m Janelas da fachada: 0,60m x 0,75m			
Portas	Moldura (na fachada)		x	
	Moldura em pedra (na fachada)		x	
	Moldura em reboco (na fachada)		x	
	Porta pivotante			x
	Porta com ferragens (leme / cachimbo)			x
	Porta entaipada		x	
	Material da porta	Imp.		
Dimensões	Portas da fachada: 1,40m x 1,85m			

Observações

--



1 Exterior (vão de descarga)



2 Interior (lagar)



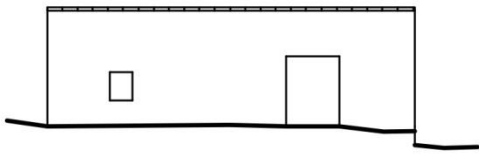
3 Exterior



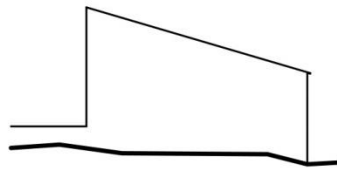
4 Interior (vão)



5 Interior



Alçado Sul

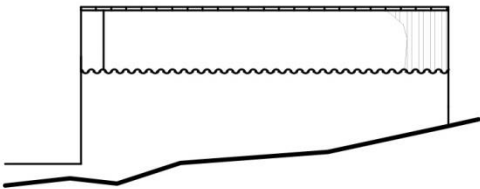


Alçado Este

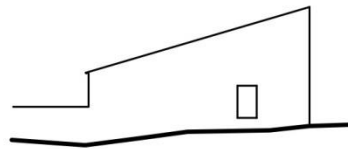
93.00

90.00

87.00



Alçado Norte



Alçado Oeste

93.00

90.00

87.00

EDIFÍCIO 20 CURRAL

Este curral já não apresenta telhado e uma das suas quatro paredes está parcialmente destruída. É perceptível que uma parte do seu pavimento é em lajeado de pedra. Existe um bebedouro no seu interior.



Geral

Nº do edifício	20	Nº empenas	2	Nº de águas da cobertura	1
Nº de Pisos	1	Dimensão da fachada principal	6,9m x 2,1m	Área do lote / implantação	41,09m ²
Nº fachadas	4	Cércea	2,1m	Estado de Conservação (1 a 6)	2
				Data aproximada da construção	---

Ocupação Funcional

	Sim	Não	Impercetível					
				Sim	Não	Impercetível		
Habitação	x			Casa de fora	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Conjunto Buraca e Cantareira			
					Caixa de escadas			
				Cozinha	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Nº de Poiais			
					Pintura ocre			
					Forno interior (casa do forno)			
					Forno exterior			
					Forno com fumeiro			
					Forno com verga de pedra			
				Forno com verga de madeira				
				Forno com arco descarga triangular				
				Quartos	Nº de Quartos			
					Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Pavimento em soalho de madeira			
					Nº de Buracas			
					Teto de esteira macho-fêmea			
Teto de esteira saia-camisa								
Outra divisão								
Lagar	x			Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Vão para Descarga				
				Nº de Pias				
Armazém ou curral	x			Pavimento em lajeado de pedra	x			
				Pavimento em terra batida			x	
				Bebedouro	x			

Edifício

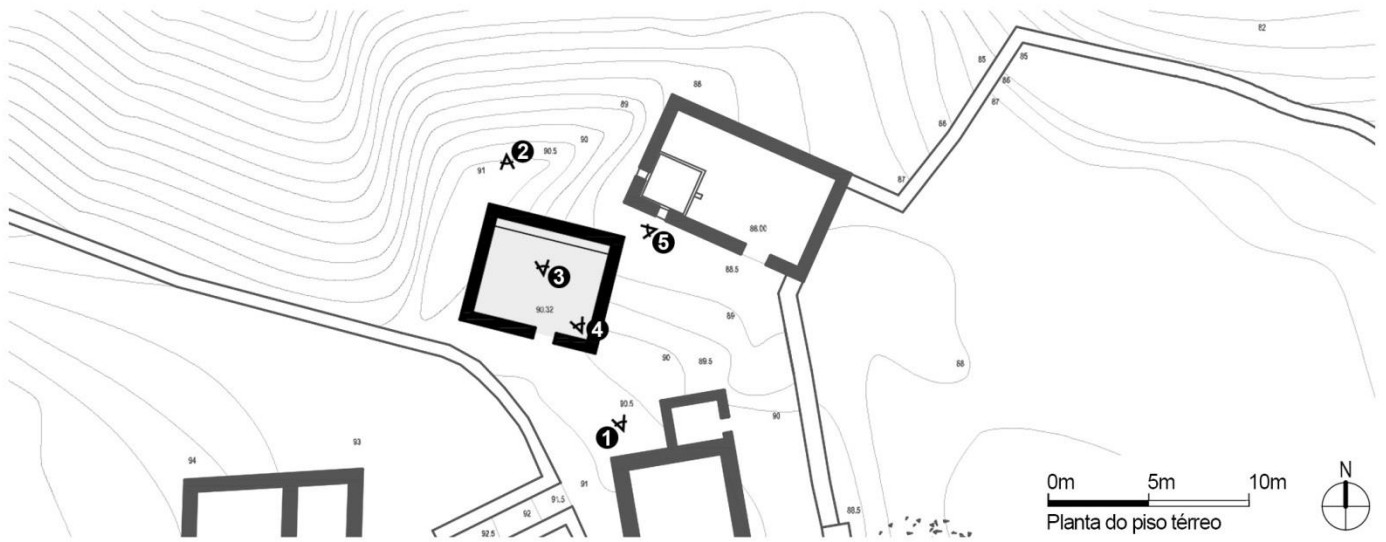
		Sim	Não	Impercetível
Tipo de cobertura	Telha lusa		x	
	Telha de canudo	x		
	Telha marselha		x	
	Telha mista		x	
	Chapa ondulada metálica		x	
	Chapa ondulada fibrocimento		x	
	Chapa de sub telha		x	
	Lage plana		x	
Colocação da telha	Telhado mouriscado		x	
	Telhado meio mouriscado		x	
Beirado	Simplex	x		
	Duplo		x	
Sistema construtivo	Pedra aparelhada		x	
	Pedra ordinária	x		
	Alvenaria tijolo		x	
	Alvenaria mista		x	
	Construção em madeira		x	
	Construção em betão		x	
	Tabique		x	
	Alvenaria pedra insossa	x		
	Alvenaria argamassada	x		
Chaminé	Chaminé simples		x	
	Chaminé com fenda de mealheiro		x	
	Chaminé prisma triangular aberto		x	
	Chaminé prisma triangular decorado		x	
	Chaminé rematada por telhas		x	
	Chaminé cónica		x	
Revestimento da fachada	Pedra à vista		x	
	Tijolo e betão		x	
	Reboco de cal e areia	x		
	Reboco de cimento		x	
	Azulejo		x	
	Soco com saliência		x	
	Soco de pedra		x	
	Soco com reboco pintado			x
Barras pintadas			x	
Acessos verticais	interior		x	
	exterior		x	
	material			---

Vãos

		Sim	Não	Imperceptível
Janelas	Moldura		x	
	Moldura em pedra		x	
	Moldura em reboco		x	
	Janela de abrir		x	
	Janela de rótula		x	
	Janela de rampa		x	
	Janela de assento (namoradeira)		x	
	Janela entaipada		x	
	Janela de esquina		x	
	Janela de correr		x	
	Janela sacada		x	
	Janela em guilhotina		x	
	Janela fixa		x	
	Janela pivotante		x	
	Janela basculante		x	
	Óculo		x	
	Estore interior		x	
	Estore exterior		x	
	Portadas interiores		x	
Portadas exteriores		x		
Dimensões	---			
Portas	Moldura (na fachada)		x	
	Moldura em pedra (na fachada)		x	
	Moldura em reboco (na fachada)		x	
	Porta pivotante			x
	Porta com ferragens (leme / cachimbo)			x
	Porta entaipada		x	
	Material da porta	Imp.		
Dimensões	Portas da fachada: 1,10m x 1,65m			

Observações

--



1 Exterior



2 Exterior



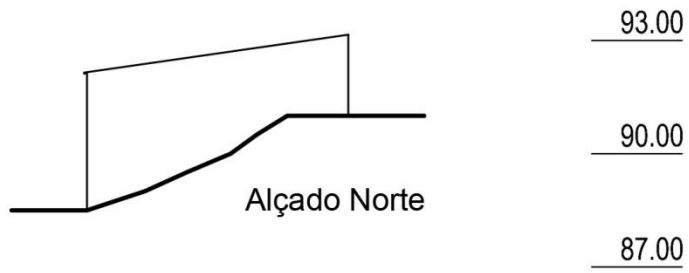
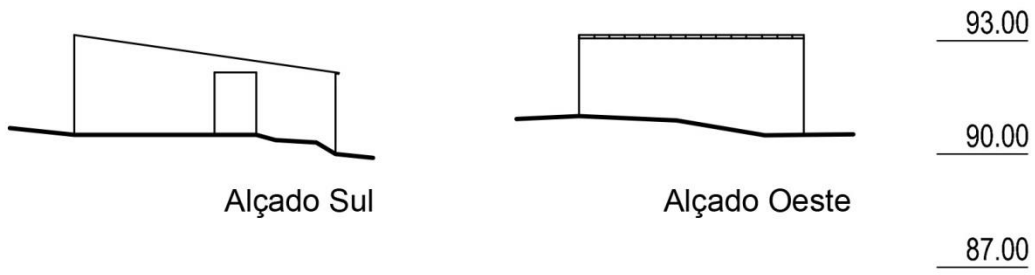
3 Interior



4 Interior



5 Alvenaria sobre rocha existente



EDIFÍCIO 21 CURRAL

Este edifício e o edifício 22 são os únicos que pertencem ao conselho de Sintra. Ele tem apenas uma água e o seu interior é composto por três divisões, duas delas comunicam entre si por uma porta interior. A terceira divisão tem uma porta para o exterior, é impossível entrar nesta divisão devido à densidade de vegetação que se encontra ao seu redor pelo que se torna impossível definir qual seria o seu uso. No interior da divisão maior, a que possui a única janela desta construção existe um apoio vertical em madeira que auxilia a cobertura e existe também uma saliência na parede junto ao chão que acompanha todo o comprimento da parede interior.



Geral

Nº do edifício	21	Nº empenas	2	Nº de águas da cobertura	1
Nº de Pisos	1	Dimensão da fachada principal	11,8m x 2,3m	Área do lote / implantação	80,56m ²
Nº fachadas	4	Cércea	2,3m	Estado de Conservação (1 a 6)	3
				Data aproximada da construção	---

Ocupação Funcional

	Ocupação Funcional				Ocupação Funcional			
	Sim	Não	Impercetível		Sim	Não	Impercetível	
Habitação	x			Casa de fora	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Conjunto Buraca e Cantareira			
					Caixa de escadas			
				Cozinha	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Nº de Poiais			
					Pintura ocre			
					Forno interior (casa do forno)			
					Forno exterior			
					Forno com fumeiro			
					Forno com verga de pedra			
				Forno com verga de madeira				
				Forno com arco descarga triangular				
				Quartos	Nº de Quartos			
					Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
Pavimento em soalho de madeira								
Nº de Buracas								
Teto de esteira macho-fêmea								
Teto de esteira saia-camisa								
Outra divisão								
Lagar	x			Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Vão para Descarga				
				Nº de Pias				
Armazém ou curral	x			Pavimento em lajeado de pedra			x	
				Pavimento em terra batida			x	
				Bebedouro		x		

Edifício

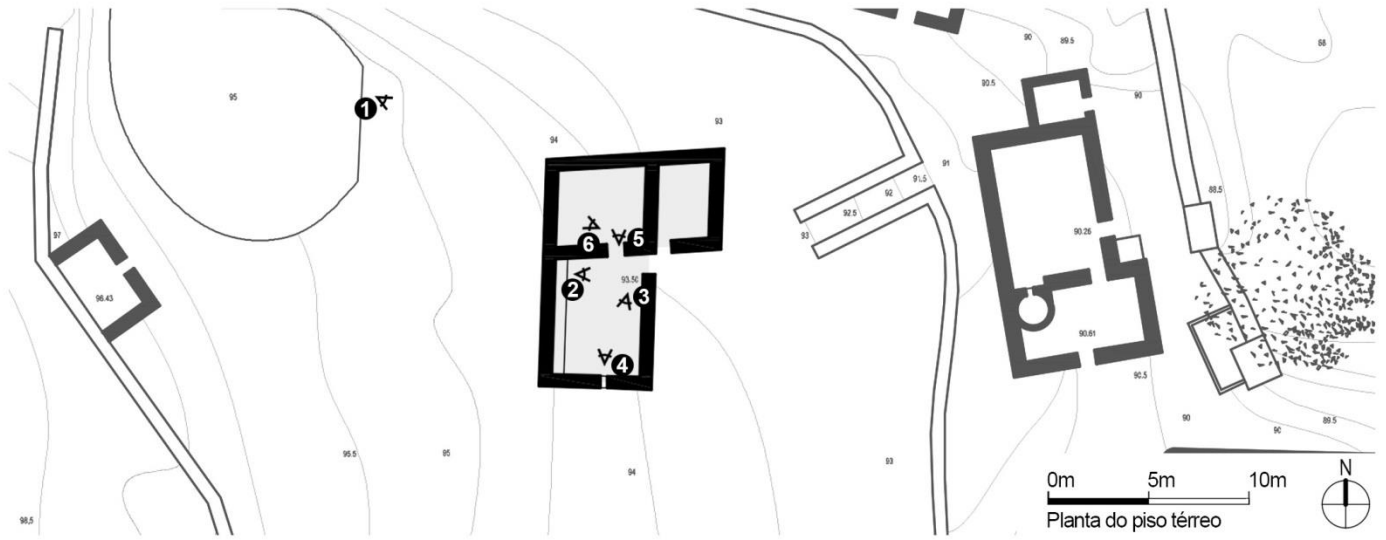
	Edifício				Edifício		
	Sim	Não	Impercetível		Sim	Não	Impercetível
Tipo de cobertura	Telha lusa			x			
	Telha de canudo	x					
	Telha marselha			x			
	Telha mista			x			
	Chapa ondulada metálica			x			
	Chapa ondulada fibrocimento			x			
	Chapa de sub telha			x			
	Lage plana			x			
Colocação da telha	Telhado mouriscado			x			
	Telhado meio mouriscado			x			
Beirado	Simplex	x					
	Duplo			x			
Sistema construtivo	Pedra aparelhada	x					
	Pedra ordinária			x			
	Alvenaria tijolo			x			
	Alvenaria mista			x			
	Construção em madeira			x			
	Construção em betão			x			
	Tabique			x			
	Alvenaria pedra insossa	x					
	Alvenaria argamassada	x					
Chaminé	Chaminé simples			x			
	Chaminé com fenda de mealheiro			x			
	Chaminé prisma triangular aberto			x			
	Chaminé prisma triangular decorado			x			
	Chaminé rematada por telhas			x			
	Chaminé cónica			x			
Revestimento da fachada	Pedra à vista			x			
	Tijolo e betão			x			
	Reboco de cal e areia	x					
	Reboco de cimento			x			
	Azulejo			x			
	Soco com saliência			x			
	Soco de pedra			x			
	Soco com reboco pintado					x	
Barras pintadas					x		
Acessos verticais	interior			x			
	exterior			x			
	material					---	

Vãos

		Sim	Não	Imperceptível
Janelas	Moldura		x	
	Moldura em pedra		x	
	Moldura em reboco		x	
	Janela de abrir			x
	Janela de rótula		x	
	Janela de rampa			x
	Janela de assento (namoradeira)		x	
	Janela entaipada		x	
	Janela de esquina		x	
	Janela de correr		x	
	Janela sacada		x	
	Janela em guilhotina			x
	Janela fixa			x
	Janela pivotante			x
	Janela basculante			x
	Óculo		x	
	Estore interior		x	
	Estore exterior		x	
	Portadas interiores			x
Portadas exteriores			x	
Dimensões	0,35m x 0,35m			
Portas	Moldura (na fachada)		x	
	Moldura em pedra (na fachada)		x	
	Moldura em reboco (na fachada)		x	
	Porta pivotante			x
	Porta com ferragens (leme / cachimbo)			x
	Porta entaipada		x	
	Material da porta	Imp.		
Dimensões	0,80m x 1,85m 0,90m x 1,75m Portas da fachada: 1m x 1,85m			

Observações

--



1 Exterior



2 Porta



3 Interior



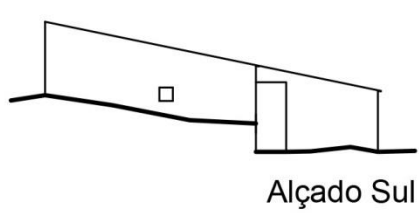
4 Interior



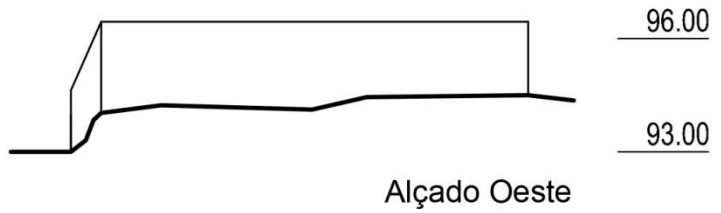
5 Interior



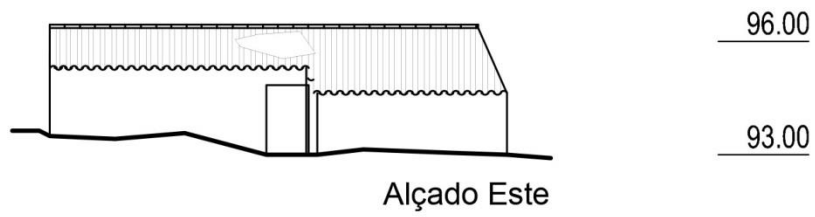
6 Madeiramento da cobertura



Alçado Sul



Alçado Oeste



Alçado Este

EDIFÍCIO 22 CURRAL

Este edifício está próximo de uma das eiras. Ele é amplo, servia possivelmente de armazém de apoio à eira ou para guardar animais. A sua cobertura seria de uma água mas já não existe. Ele tem apenas uma porta e não tem janelas. Uma das suas paredes é um muro de suporte de terras.



Geral

Nº do edifício	22	Nº empenas	2	Nº de águas da cobertura	1
Nº de Pisos	1	Dimensão da fachada principal	5,1m x 1,8m	Área do lote / implantação	19,59m ²
Nº fachadas	3	Cércea	1,8m	Estado de Conservação (1 a 6)	2
				Data aproximada da construção	---

Ocupação Funcional

	Sim	Não	Impercetível					
				Sim	Não	Impercetível		
Habitação	x			Casa de fora	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Conjunto Buraca e Cantareira			
					Caixa de escadas			
				Cozinha	Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Nº de Buracas			
					Nº de Poiais			
					Pintura ocre			
					Forno interior (casa do forno)			
					Forno exterior			
					Forno com fumeiro			
					Forno com verga de pedra			
				Forno com verga de madeira				
				Forno com arco descarga triangular				
				Quartos	Nº de Quartos			
					Pavimento em lajeado de pedra			
					Pavimento em terra batida			
					Pavimento em soalho de madeira			
					Nº de Buracas			
					Teto de esteira macho-fêmea			
Teto de esteira saia-camisa								
Outra divisão								
Lagar	x			Pavimento em lajeado de pedra				
				Pavimento em terra batida				
				Vão para Descarga				
				Nº de Pias				
Armazém ou curral	x			Pavimento em lajeado de pedra			x	
				Pavimento em terra batida			x	
				Bebedouro	x			

Edifício

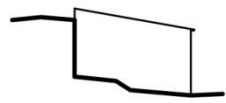
		Sim	Não	Impercetível
Tipo de cobertura	Telha lusa		x	
	Telha de canudo	x		
	Telha marselha		x	
	Telha mista		x	
	Chapa ondulada metálica		x	
	Chapa ondulada fibrocimento		x	
	Chapa de sub telha		x	
	Lage plana		x	
Colocação da telha	Telhado mouriscado		x	
	Telhado meio mouriscado		x	
Beirado	Simplex	x		
	Duplo		x	
Sistema construtivo	Pedra aparelhada	x		
	Pedra ordinária		x	
	Alvenaria tijolo		x	
	Alvenaria mista		x	
	Construção em madeira		x	
	Construção em betão		x	
	Tabique		x	
	Alvenaria pedra insossa	x		
	Alvenaria argamassada		x	
Chaminé	Chaminé simples		x	
	Chaminé com fenda de mealheiro		x	
	Chaminé prisma triangular aberto		x	
	Chaminé prisma triangular decorado		x	
	Chaminé rematada por telhas		x	
	Chaminé cónica		x	
Revestimento da fachada	Pedra à vista	x		
	Tijolo e betão		x	
	Reboco de cal e areia		x	
	Reboco de cimento		x	
	Azulejo		x	
	Soco com saliência		x	
	Soco de pedra		x	
	Soco com reboco pintado		x	
Barras pintadas		x		
Acessos verticais	interior		x	
	exterior		x	
	material			---

Vãos

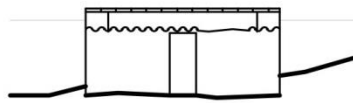
		Sim	Não	Imperceptível
Janelas	Moldura		x	
	Moldura em pedra		x	
	Moldura em reboco		x	
	Janela de abrir		x	
	Janela de rótula		x	
	Janela de rampa		x	
	Janela de assento (namoradeira)		x	
	Janela entaipada		x	
	Janela de esquina		x	
	Janela de correr		x	
	Janela sacada		x	
	Janela em guilhotina		x	
	Janela fixa		x	
	Janela pivotante		x	
	Janela basculante		x	
	Óculo		x	
	Estore interior		x	
	Estore exterior		x	
	Portadas interiores		x	
Portadas exteriores		x		
Dimensões	---			
Portas	Moldura (na fachada)		x	
	Moldura em pedra (na fachada)		x	
	Moldura em reboco (na fachada)		x	
	Porta pivotante			x
	Porta com ferragens (leme / cachimbo)			x
	Porta entaipada		x	
	Material da porta	Imp.		
Dimensões	Portas da fachada: 0,70m x 1,65m			

Observações

--



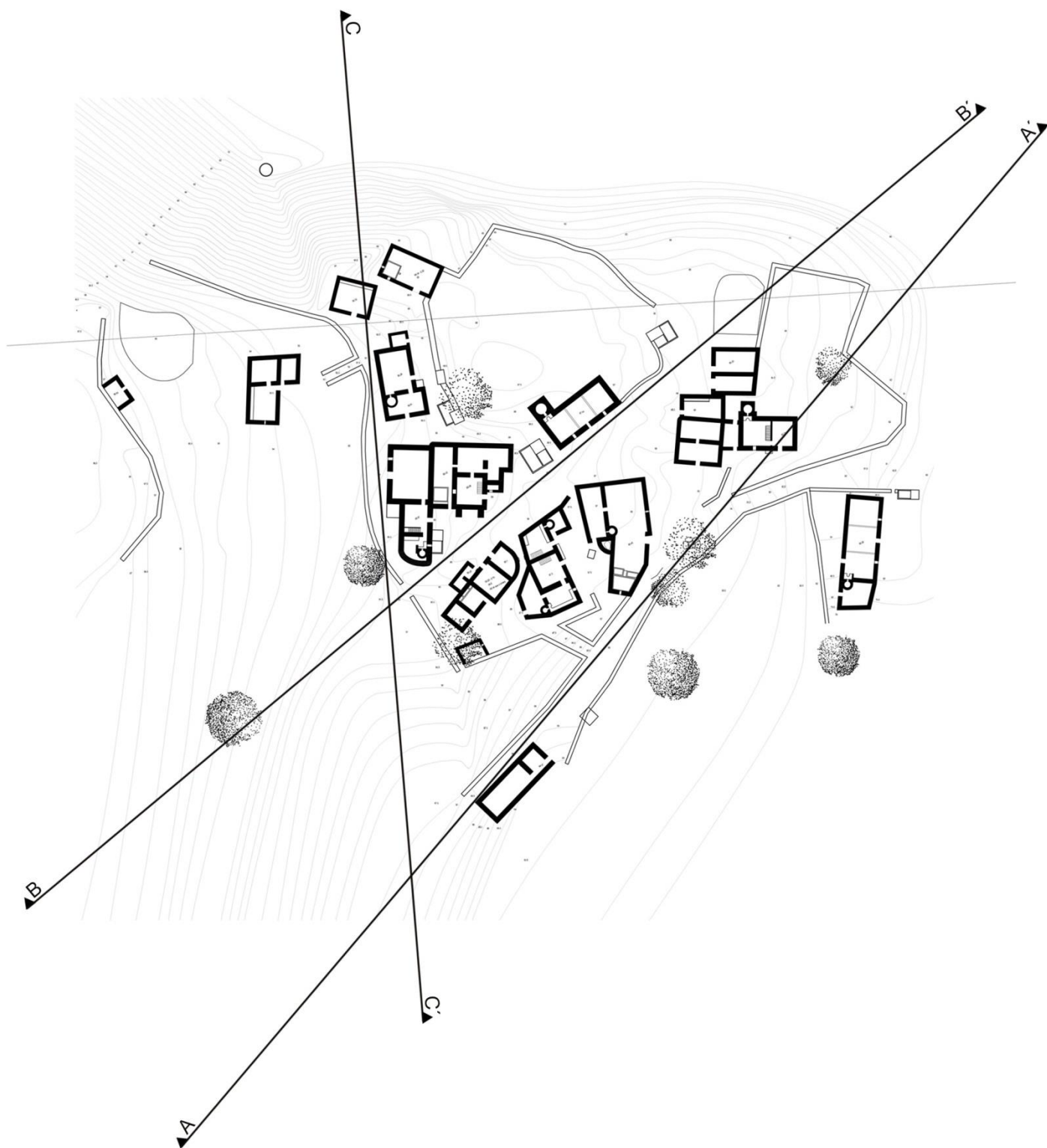
Alçado Sudeste



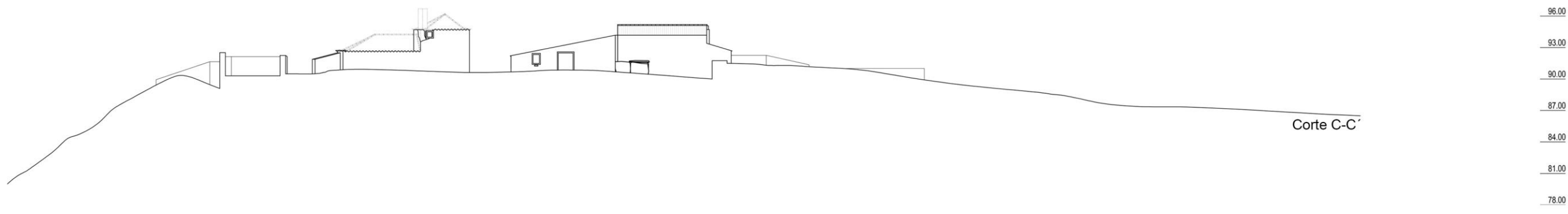
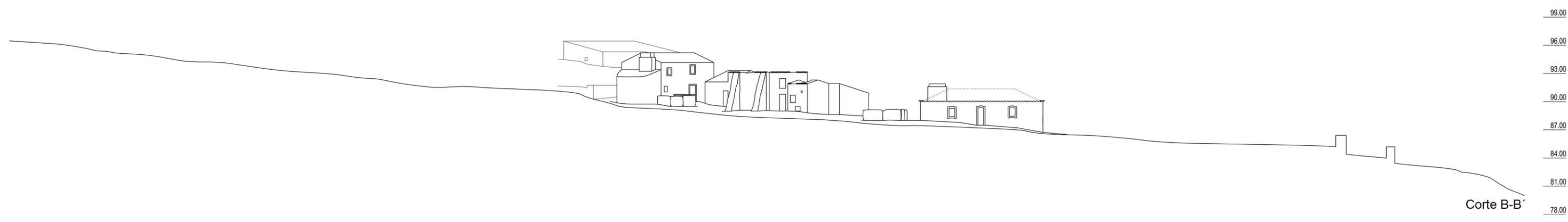
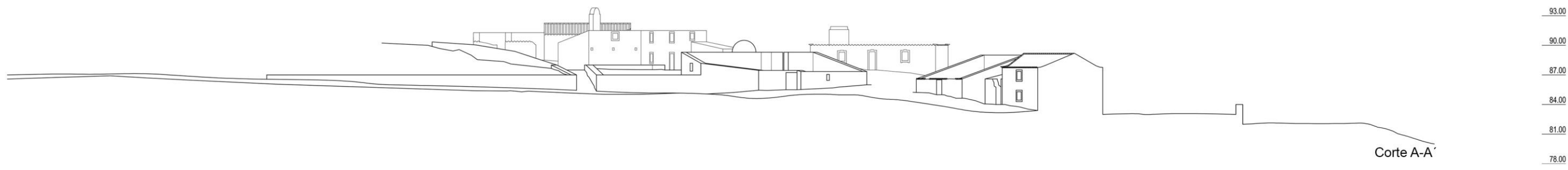
Alçado Nordeste

99.00

96.00



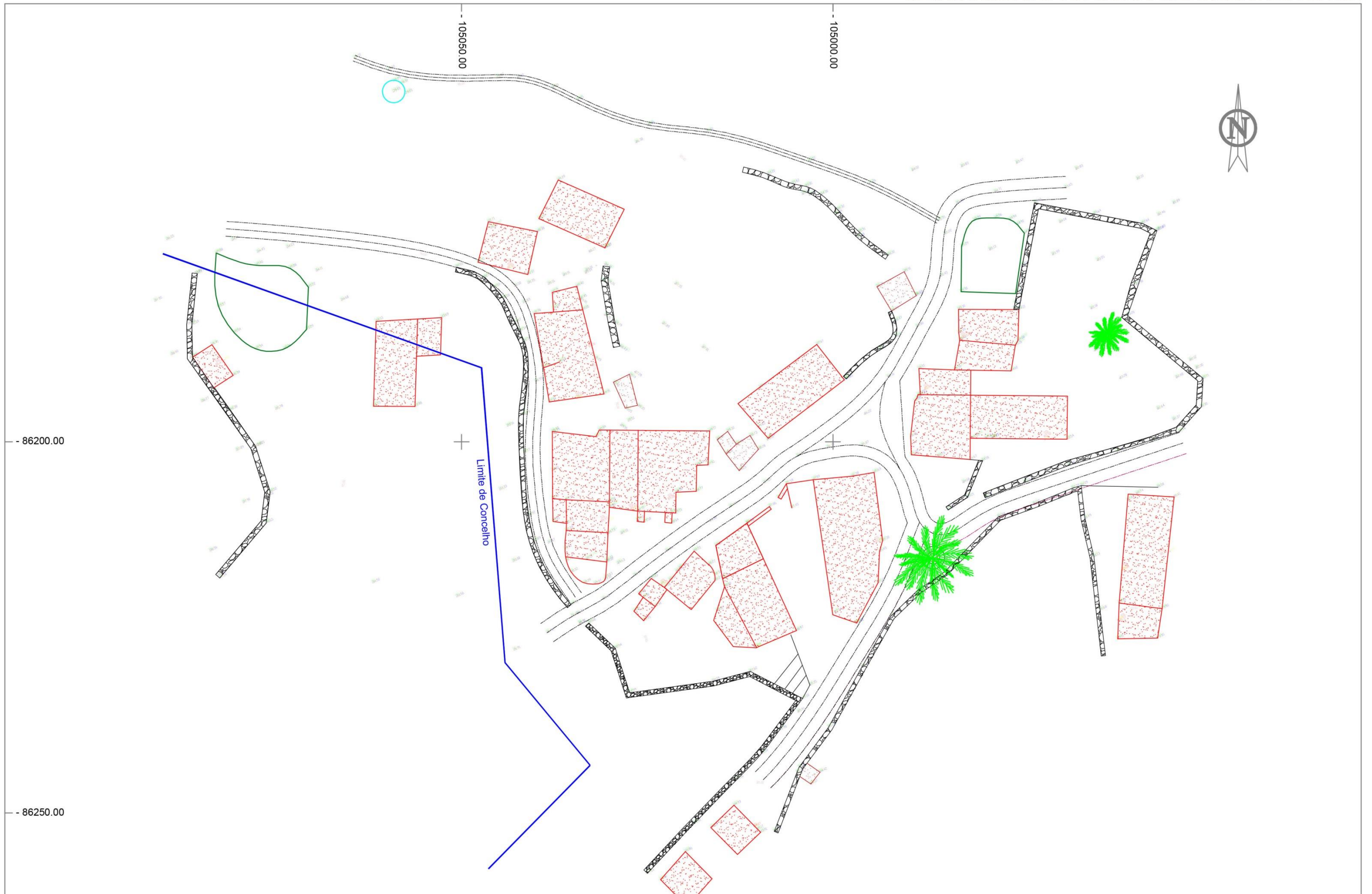
0m 25m 50m N
Planta dos pisos térreos



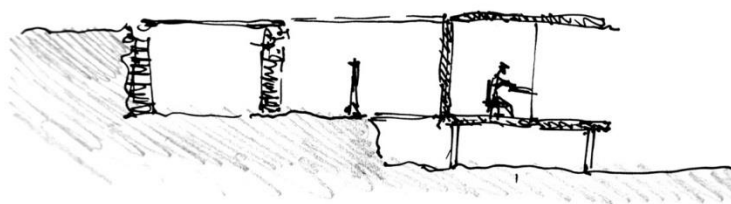
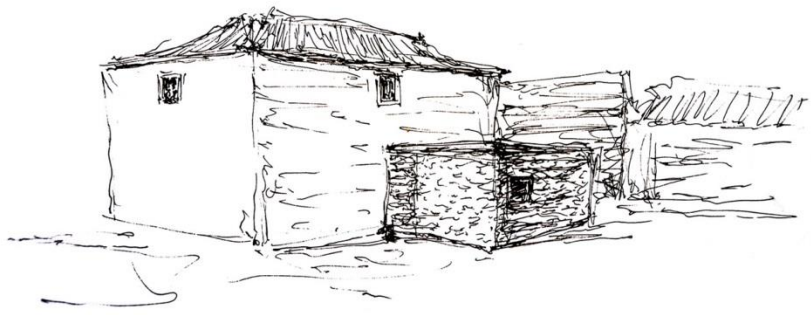
ANEXO 5
PEÇAS DESENHADAS RELATIVAS
À INTERVENÇÃO

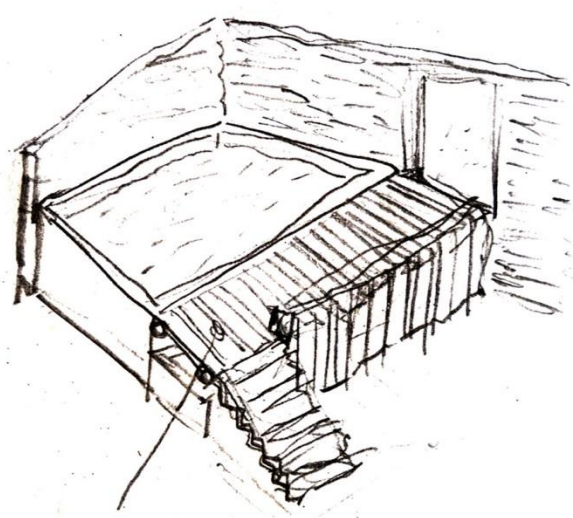
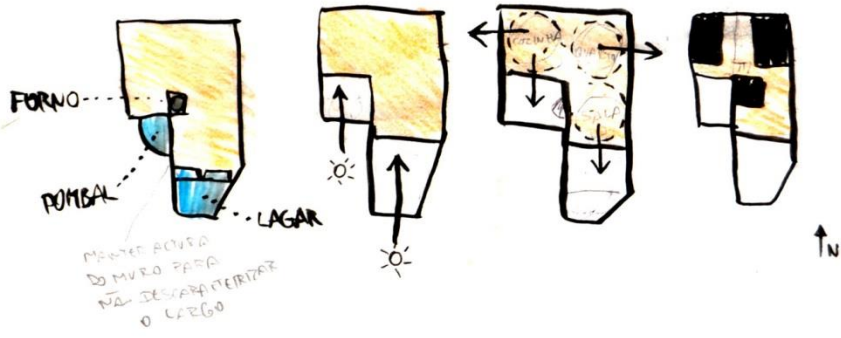
5.1 DESENHOS DE ESTUDO

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO INICIAL DO AUTOR

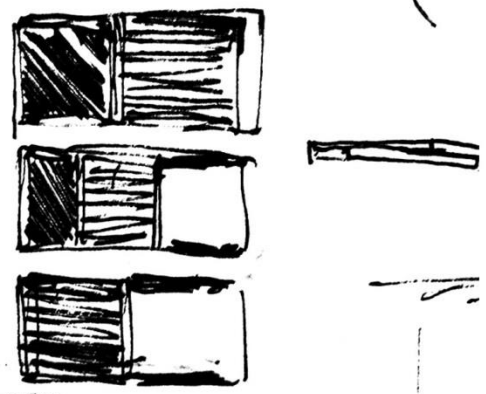
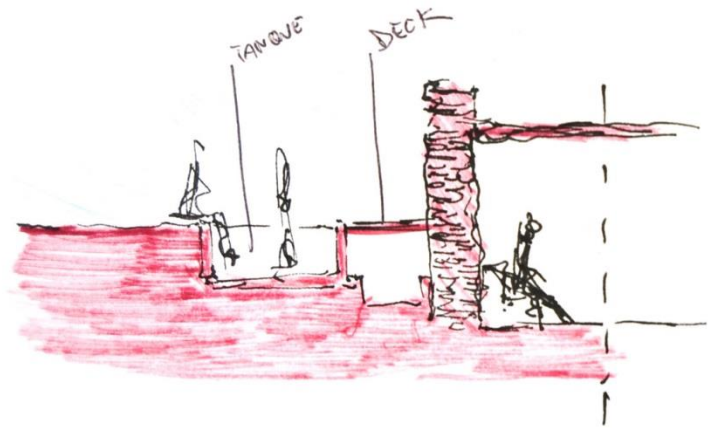
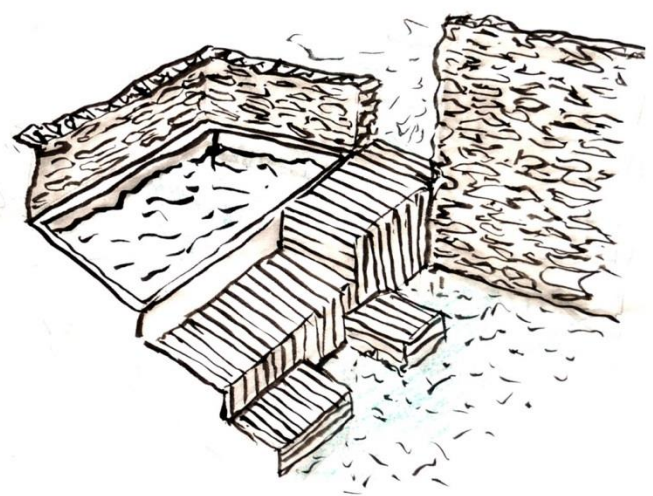


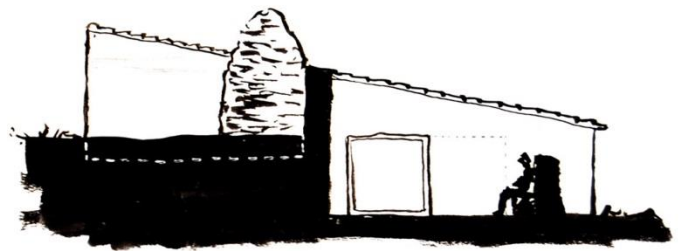
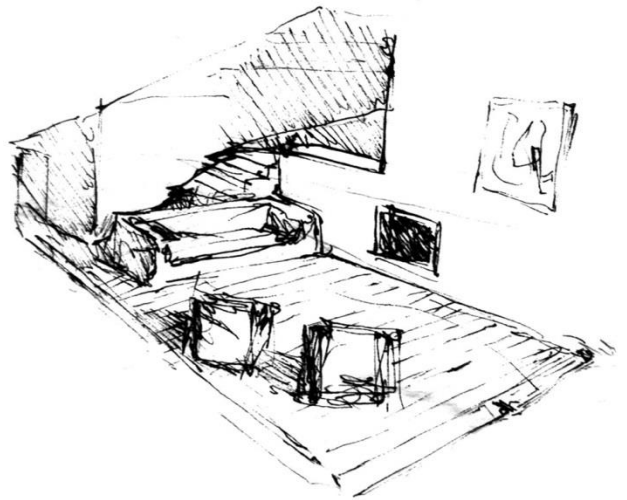
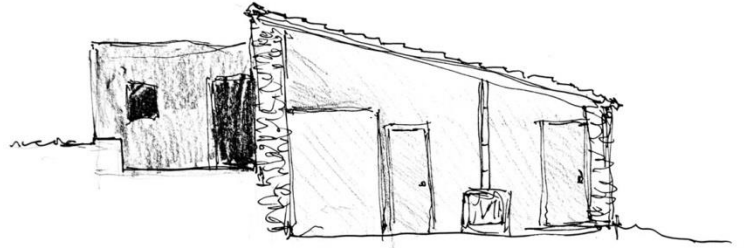
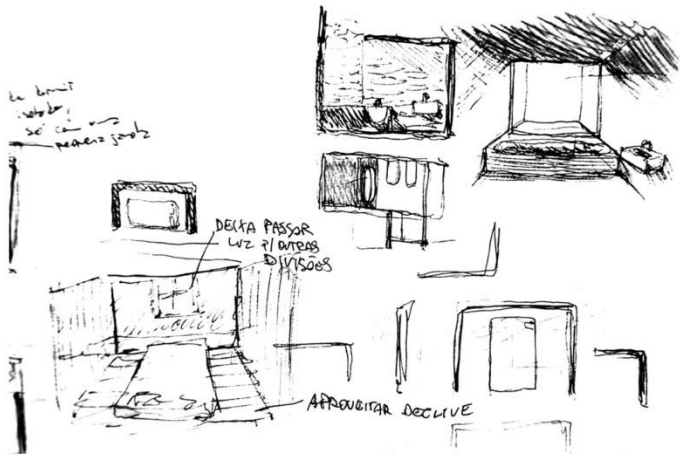
	O REQ:	DATA
	09/04/2013
	Levantamento Topografico	ESCALA 1:500
	CHELEIROS - MAFRA	SUBSTITUI SUBSTITUÍDO
	ÁREA TOTAL =.....	ARQ.

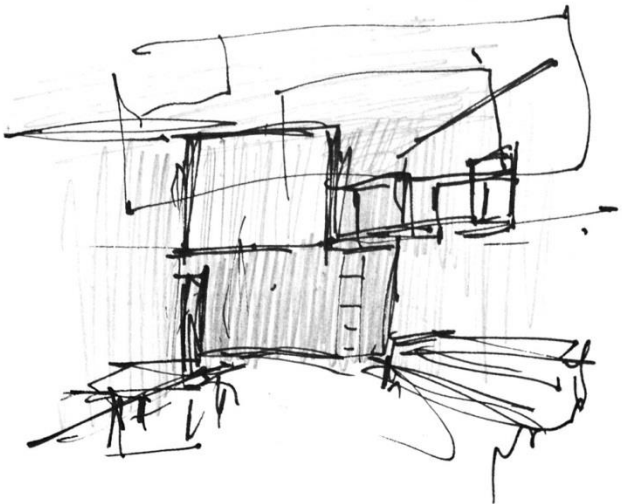
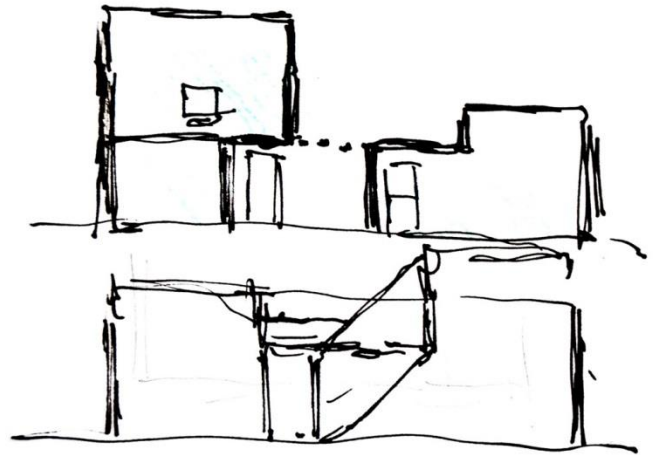
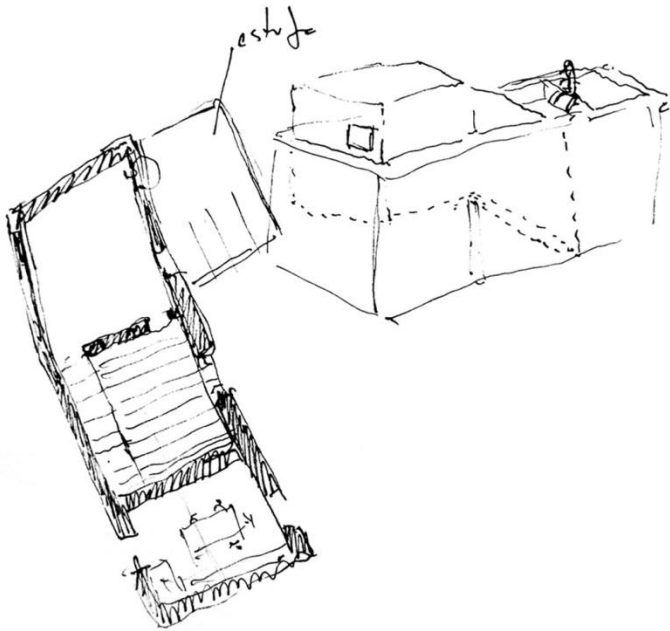
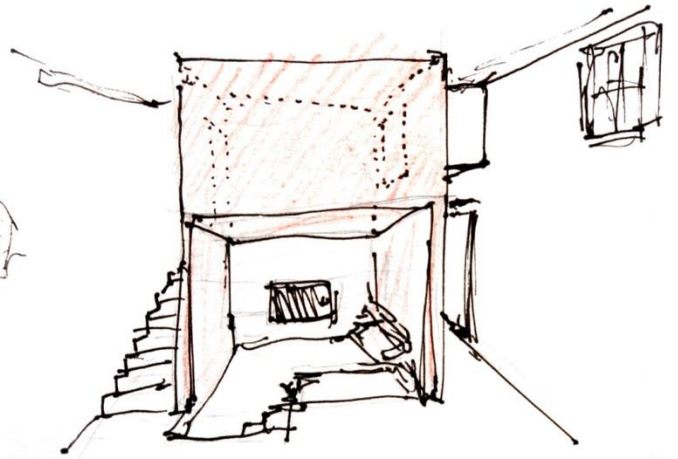
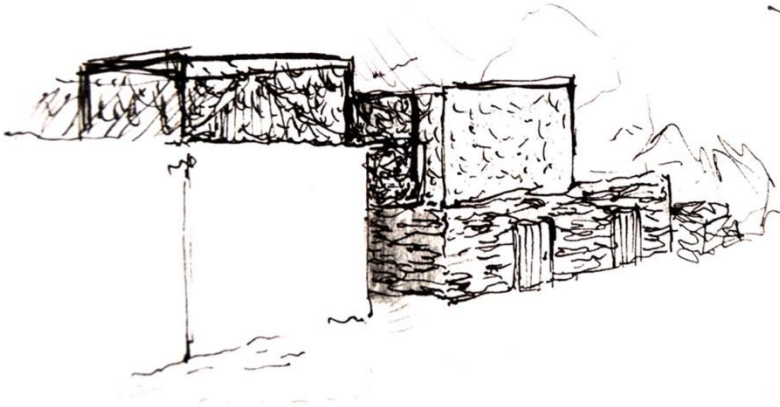


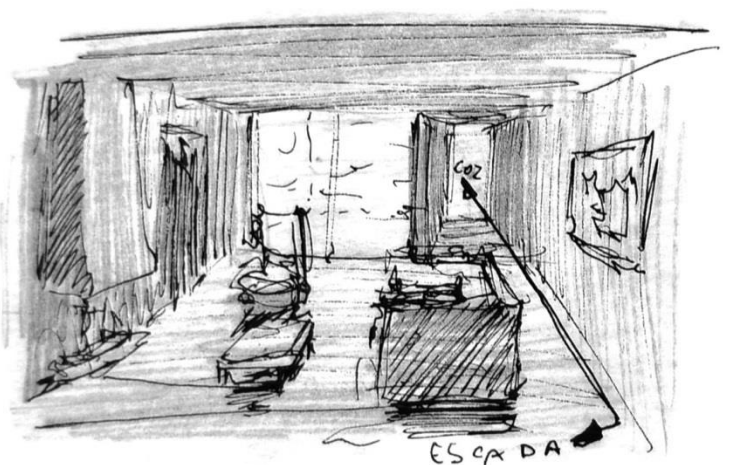
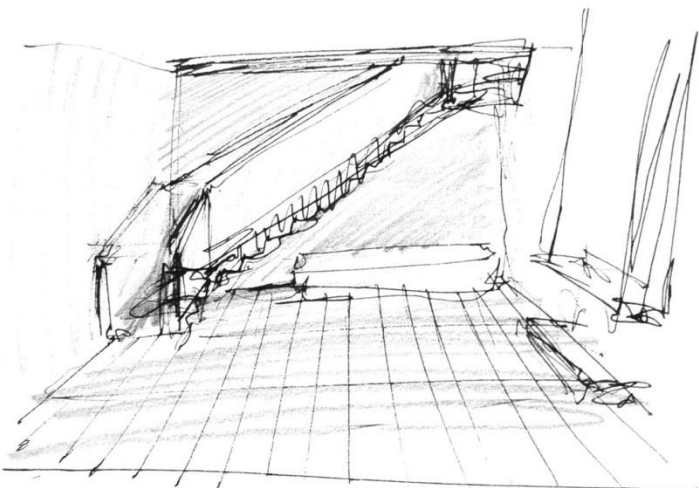
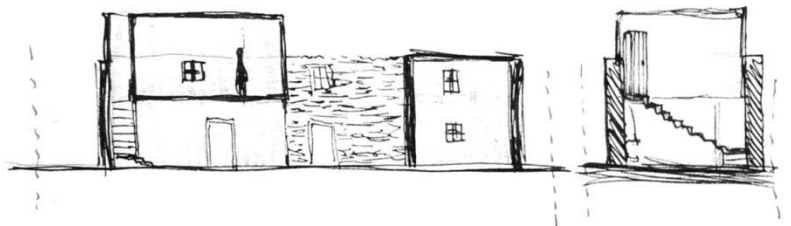
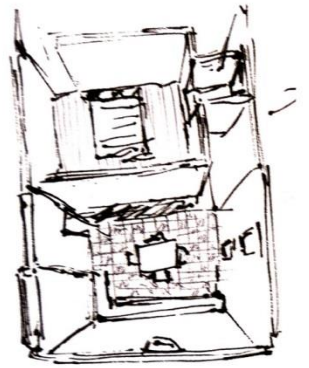
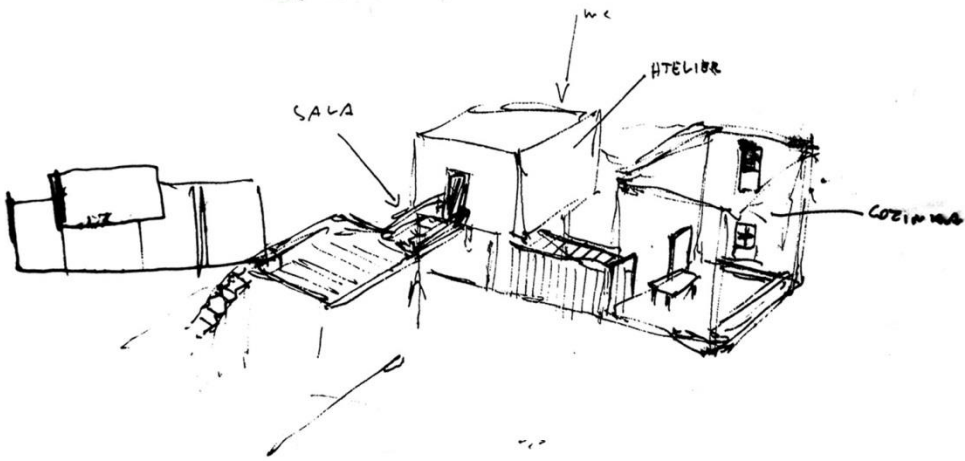
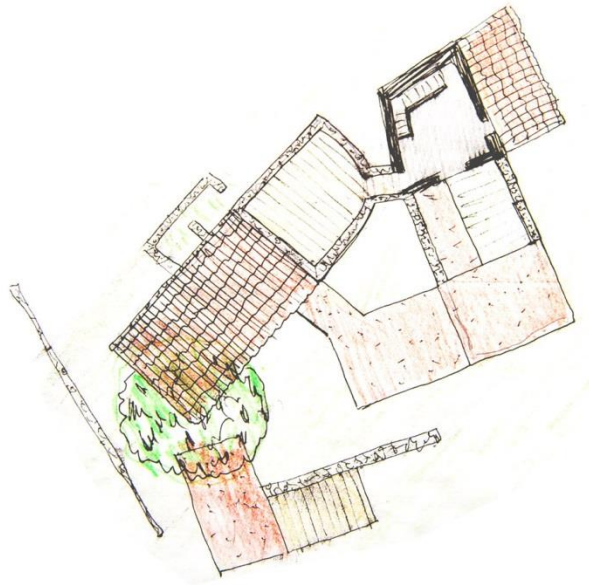


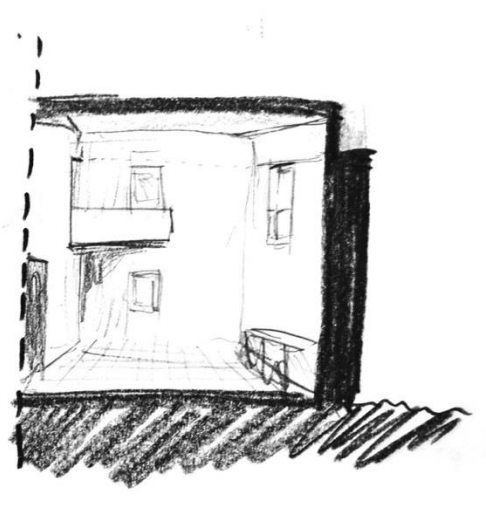
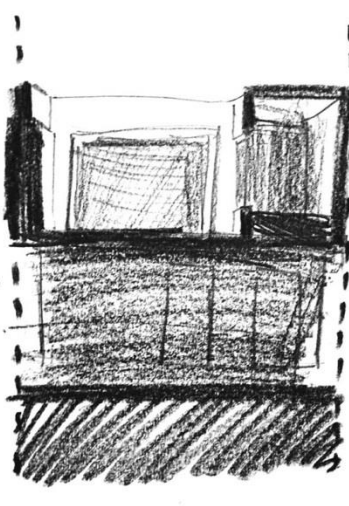
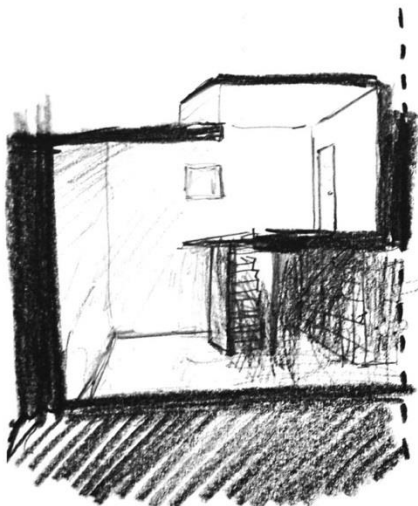
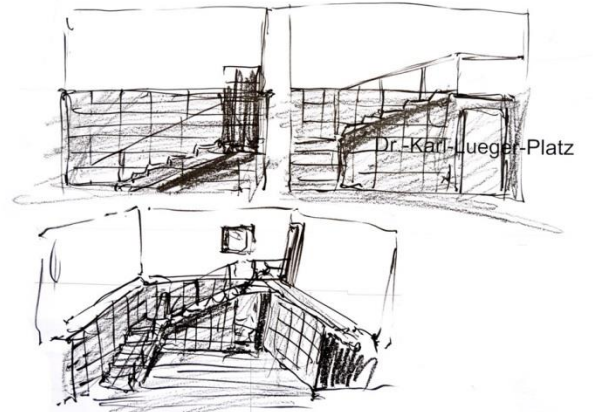
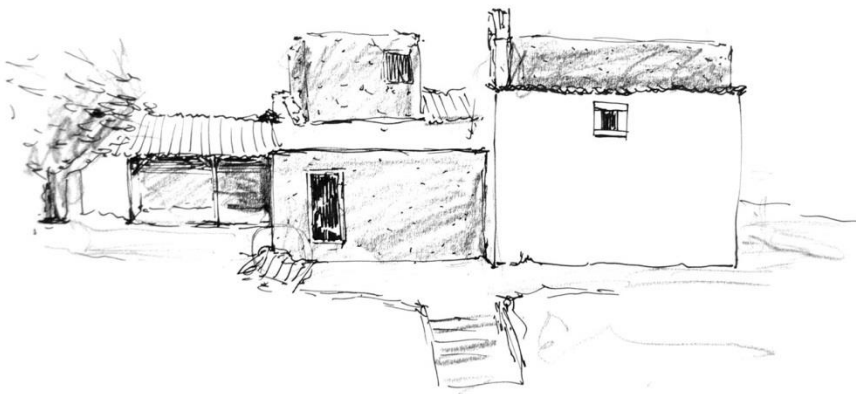
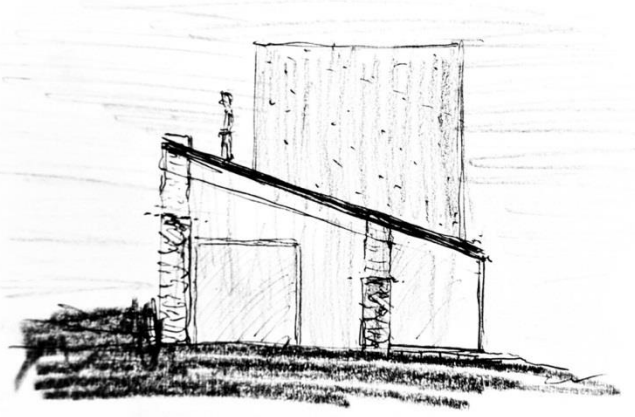
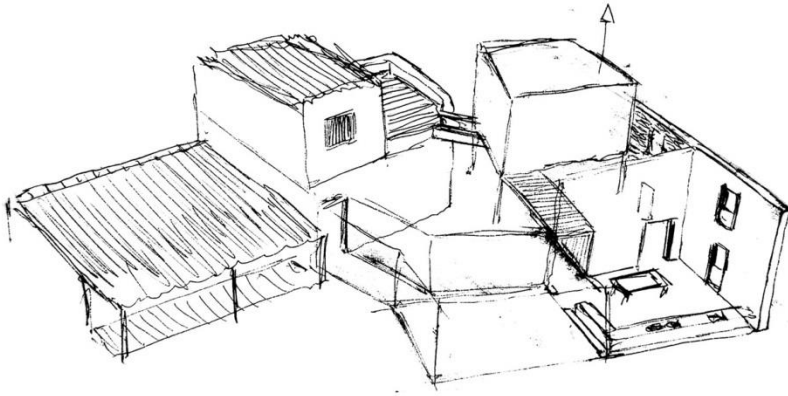
CORTIÇA?

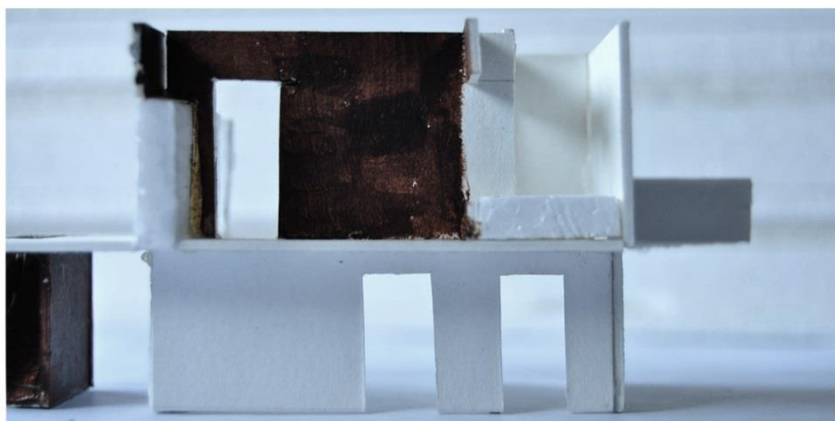


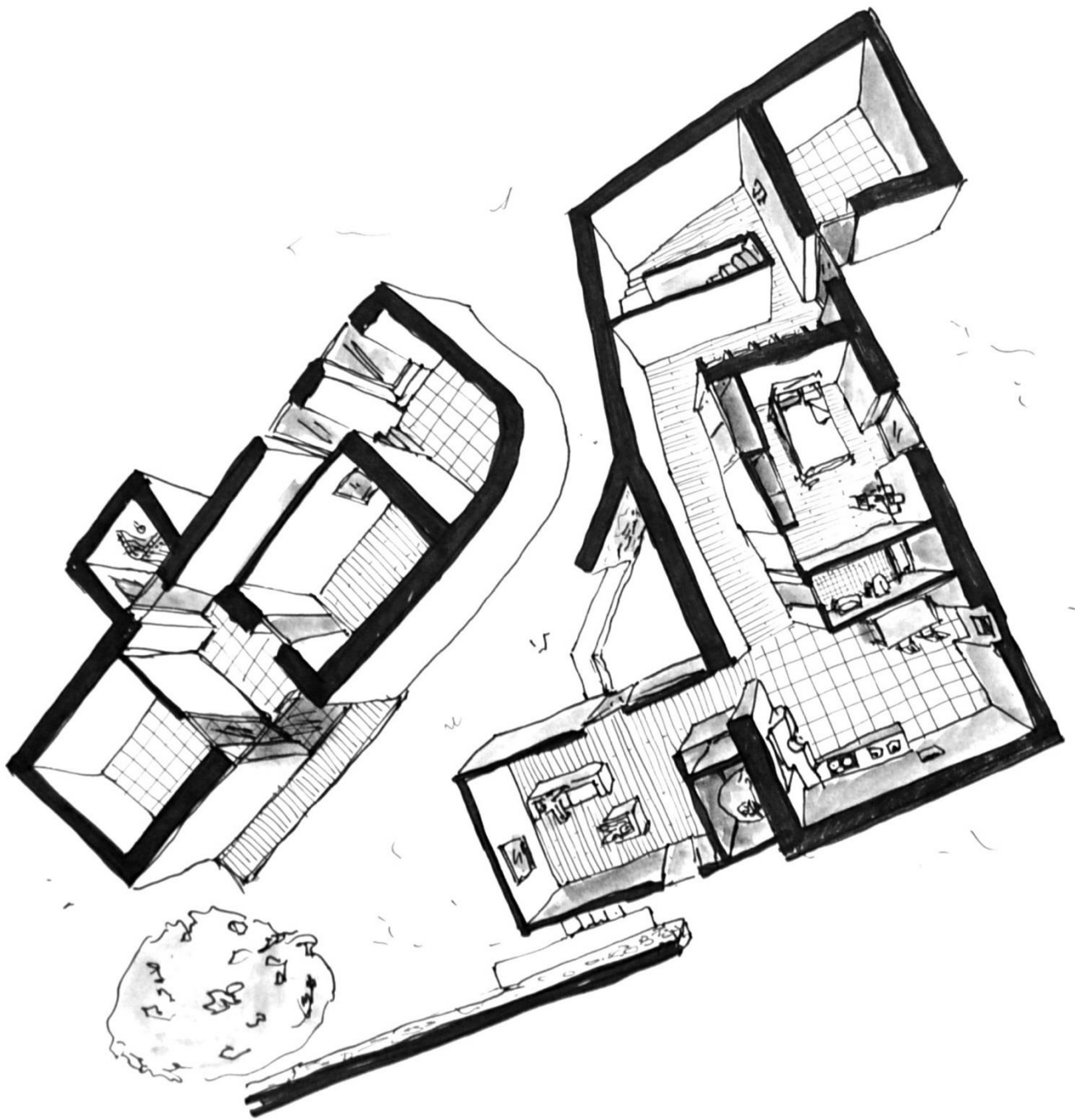




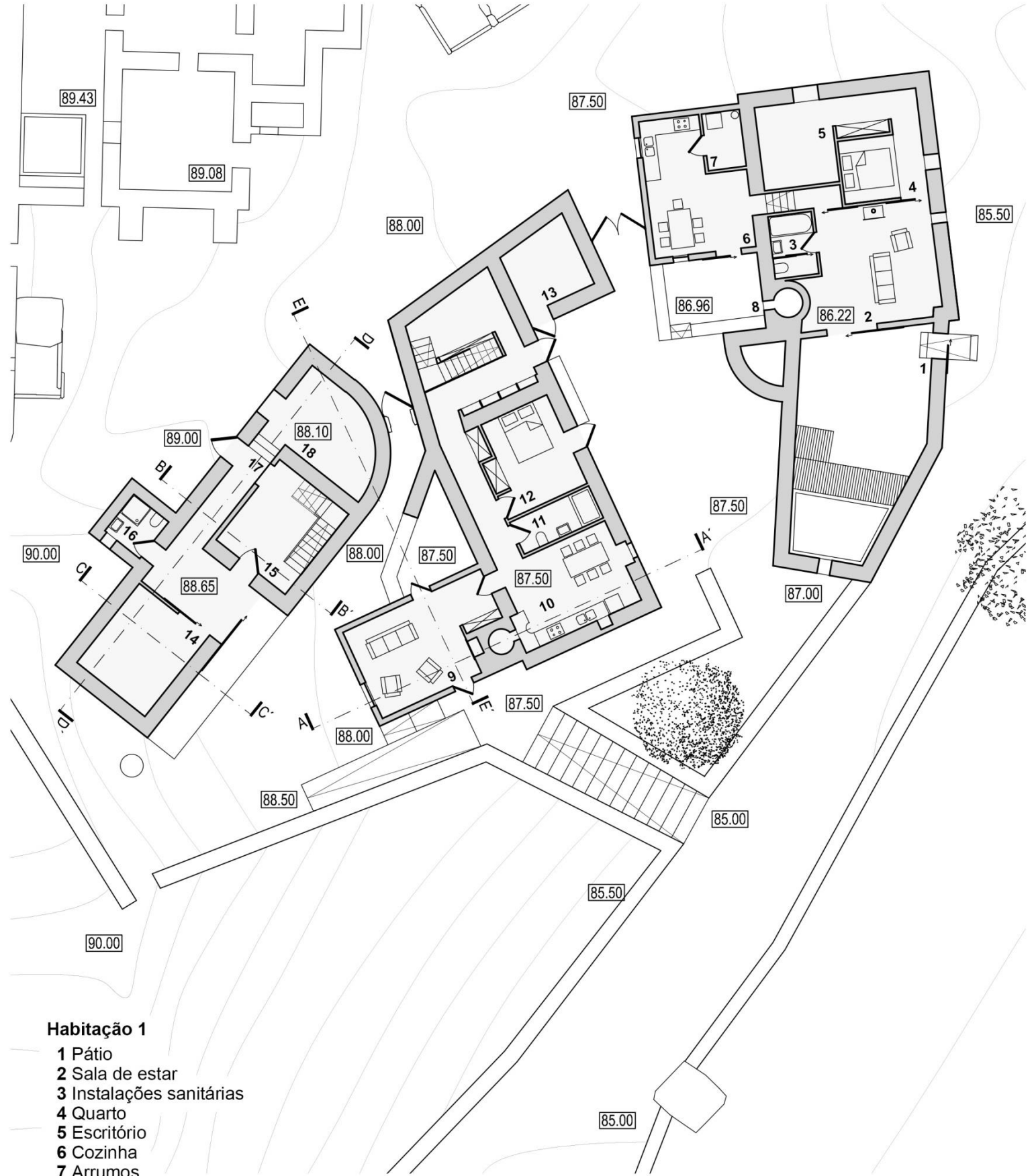








5.2 DESENHOS TÉCNICOS



Habitação 1

- 1 Pátio
- 2 Sala de estar
- 3 Instalações sanitárias
- 4 Quarto
- 5 Escritório
- 6 Cozinha
- 7 Arrumos
- 8 Alpendre

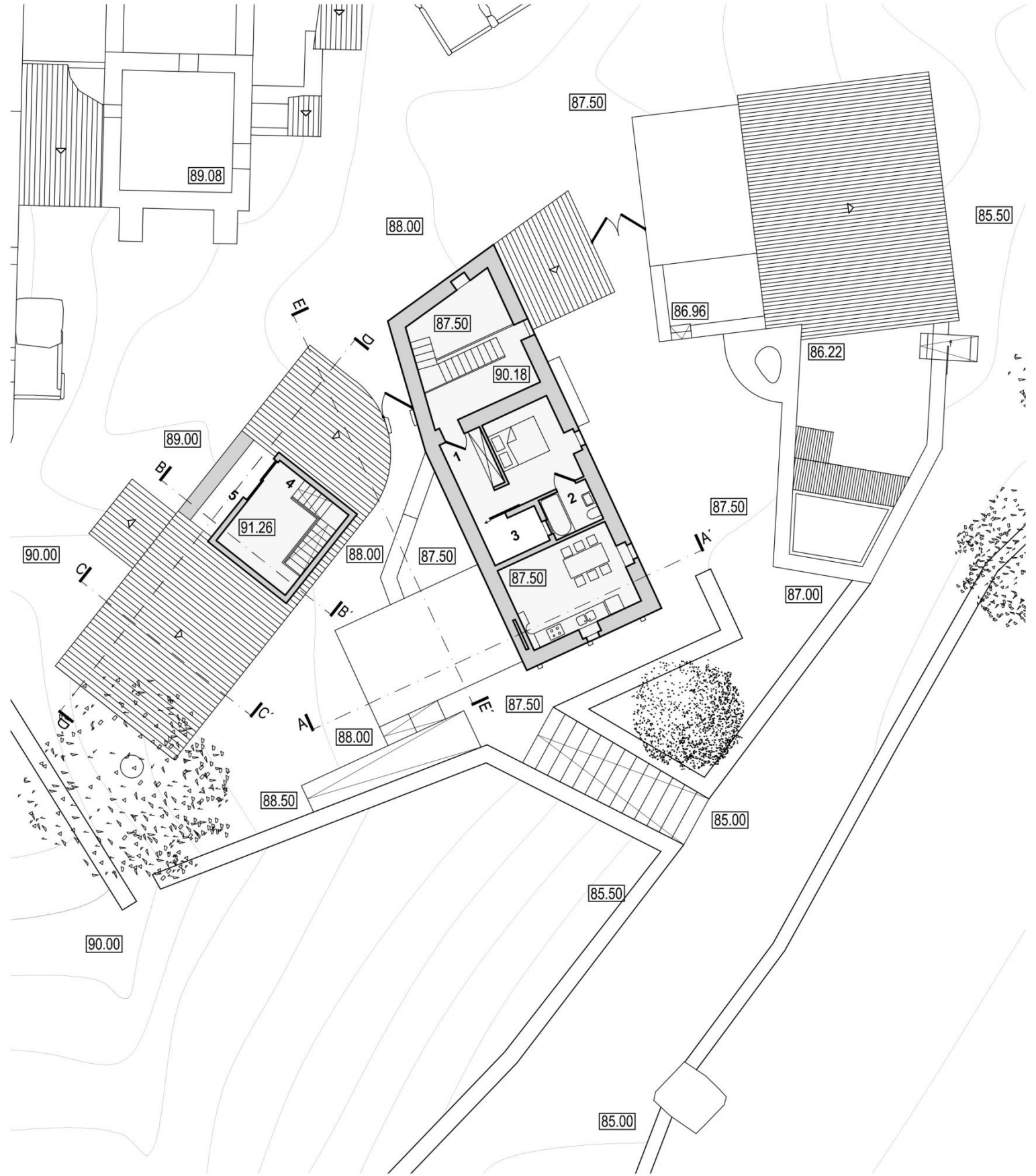
Habitação 2

- 9 Sala de estar
- 10 Cozinha
- 11 Instalações sanitárias
- 12 Quarto
- 13 Arrumos
- 14 Sala polivalente
- 15 Sala polivalente
- 16 Instalações sanitárias
- 17 Hall de distribuição
- 18 Sala polivalente



Planta piso térreo | Escala 1/200





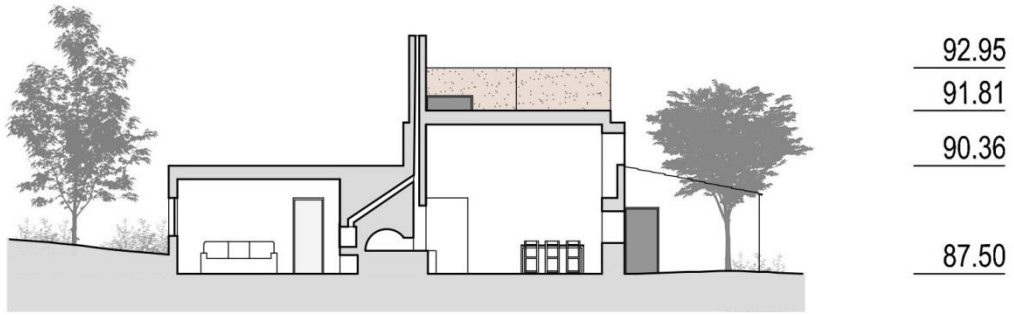
Habitação 2

- 1 Quarto
- 2 Instalações sanitárias
- 3 Varanda
- 4 Sala polivalente
- 5 Varanda

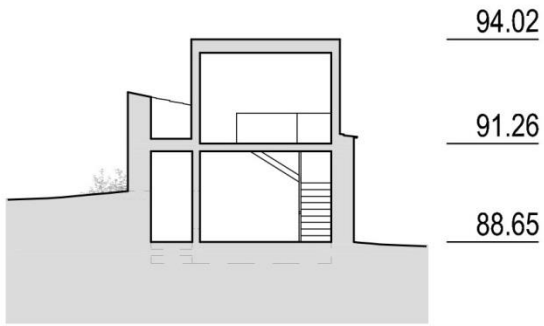


Planta primeiro piso | Escala 1/200

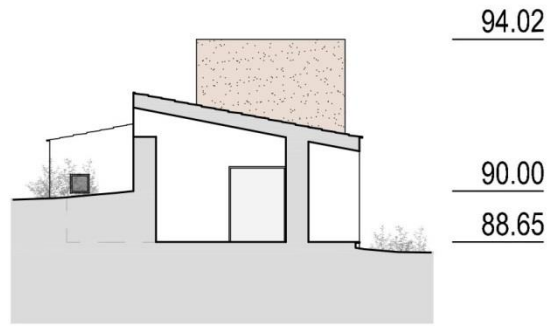




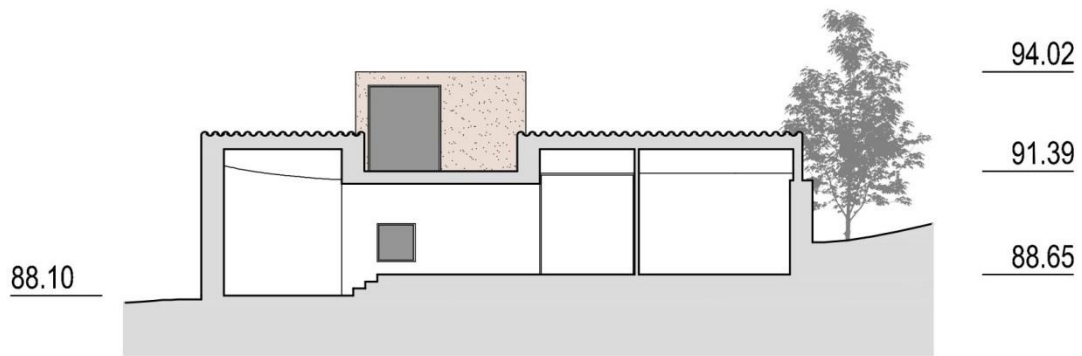
Corte A/A'



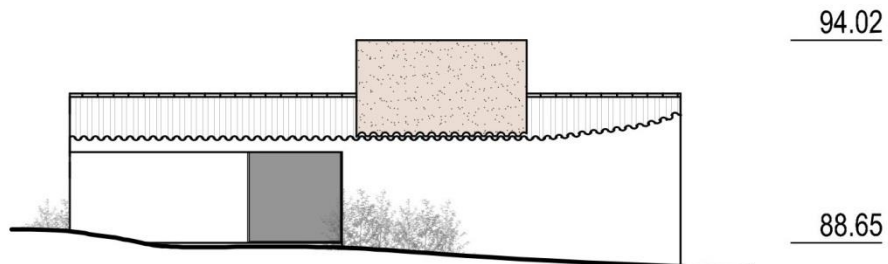
Corte B/B'



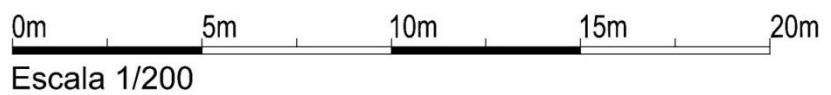
Corte C/C'

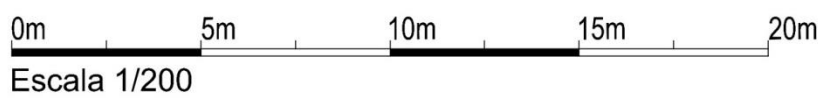
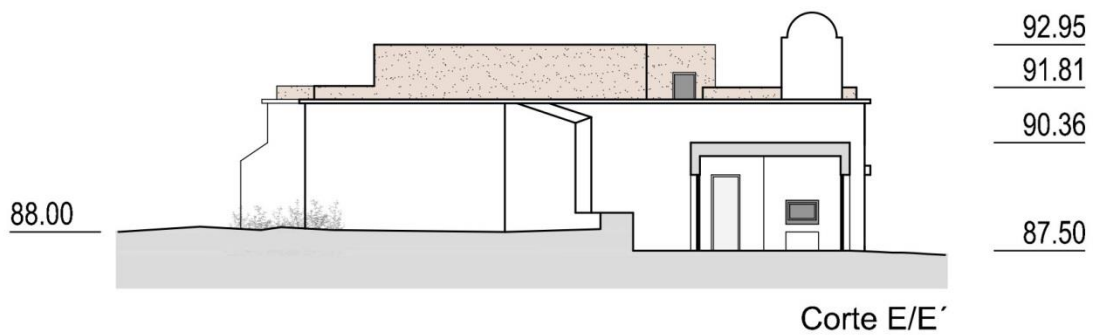
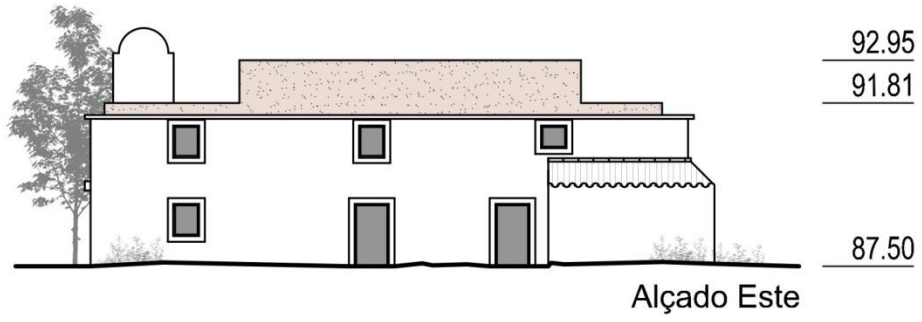
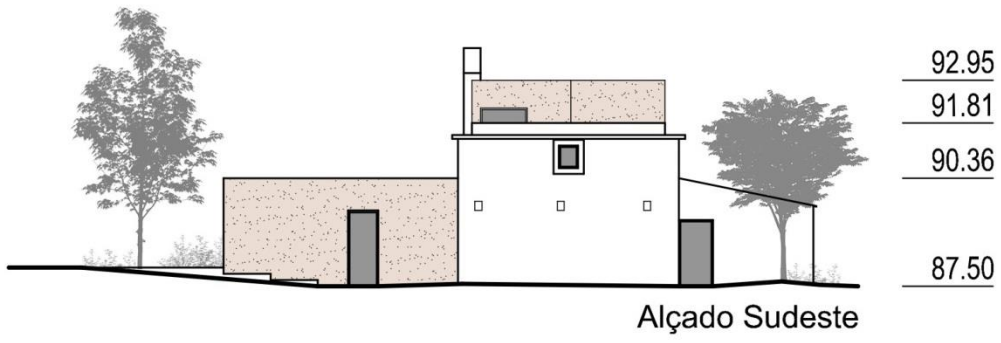


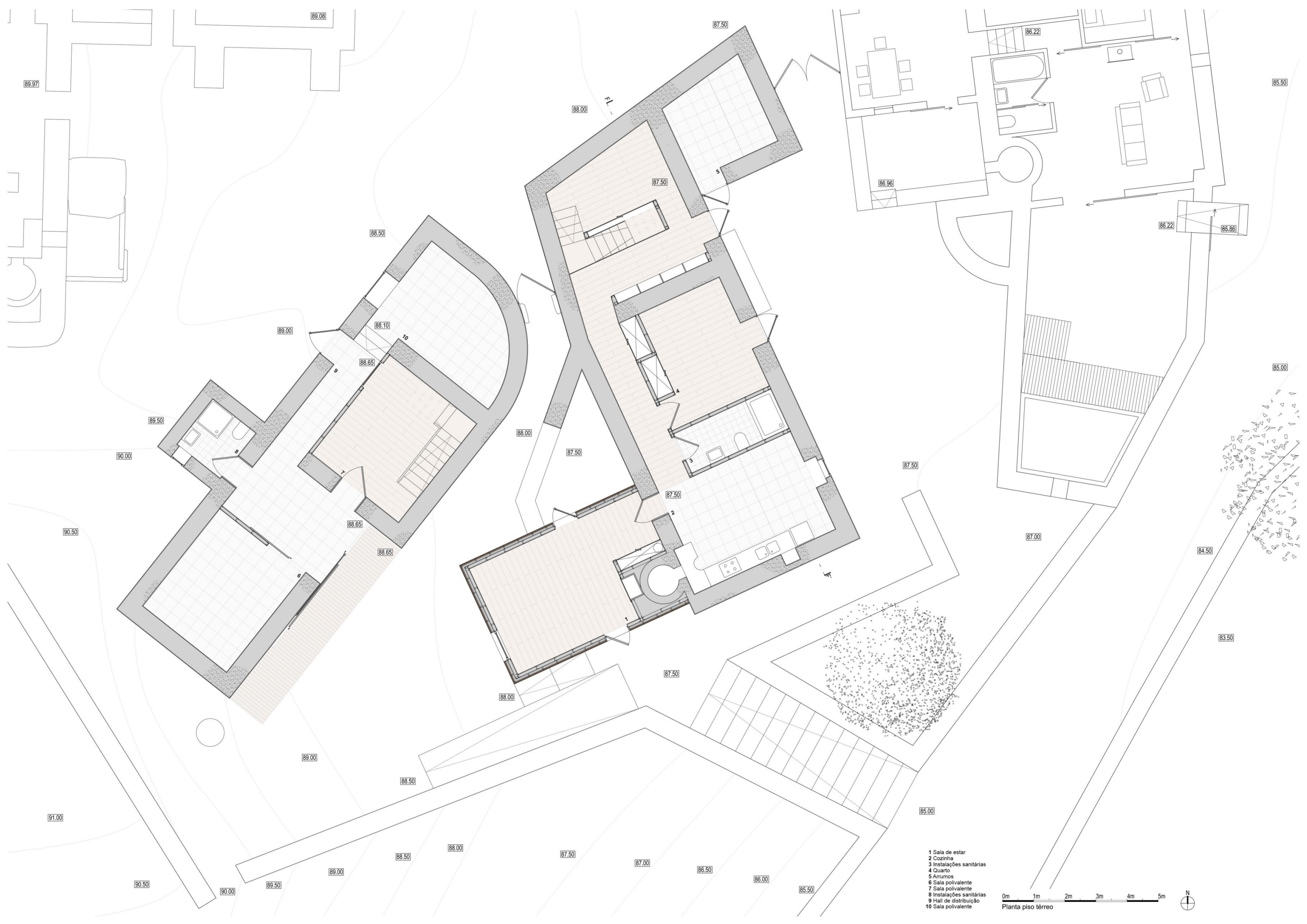
Corte D/D'



Alçado Sudeste







- 1 Sala de estar
- 2 Cozinha
- 3 Instalações sanitárias
- 4 Quarto
- 5 Arrumos
- 6 Sala polivalente
- 7 Sala polivalente
- 8 Instalações sanitárias
- 9 Hall de distribuição
- 10 Sala polivalente



89.97

89.08

87.50

85.50

88.00

86.96

86.22

86.22

85.86

88.50

87.50

85.00

89.00

88.10

88.00

87.50

87.50

90.00

88.65

87.50

90.50

88.65

88.65

87.50

84.50

89.00

88.50

88.00

83.50

91.00

88.00

87.50

87.00

86.50

85.00

90.50

89.50

88.50

86.00

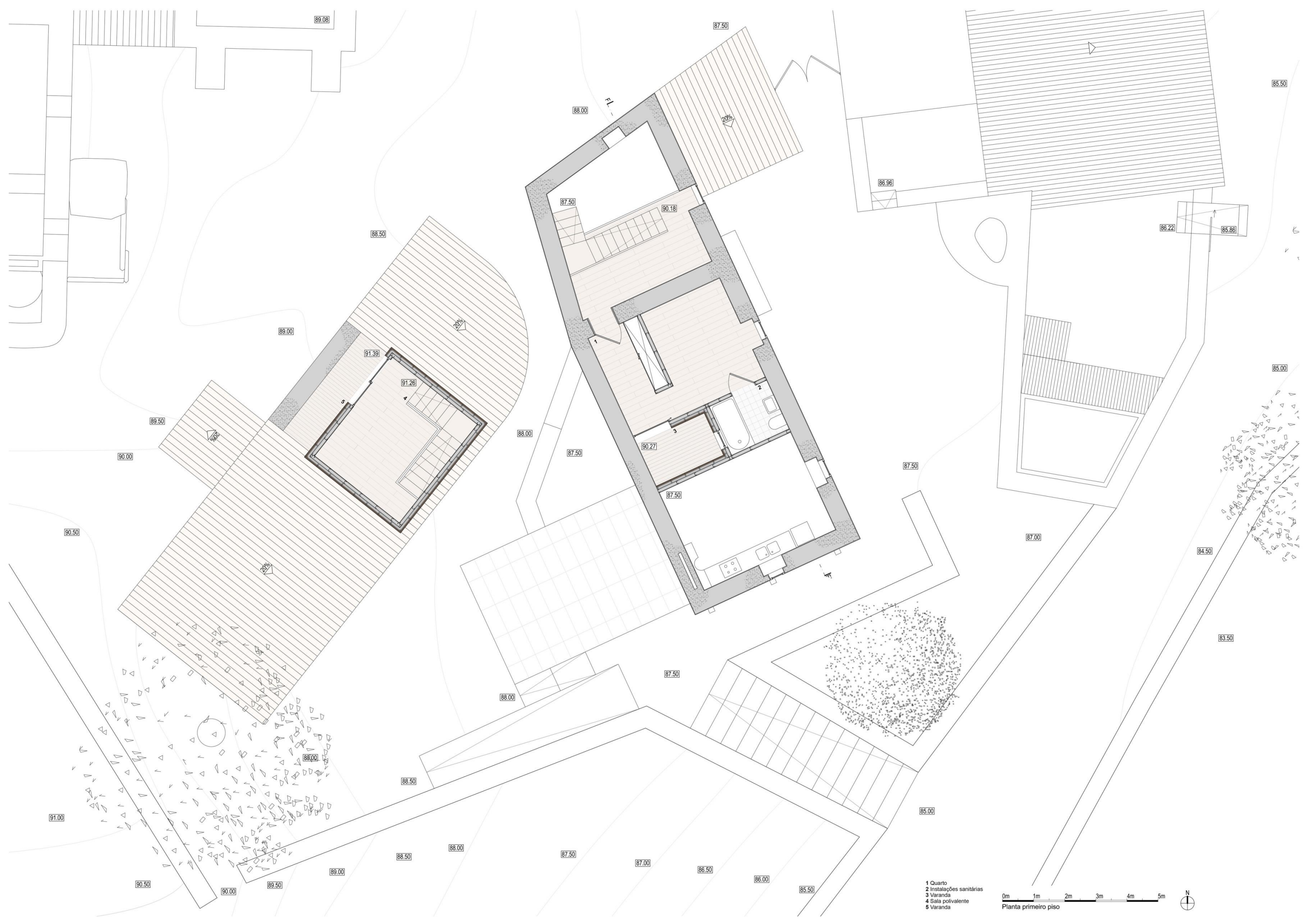
90.00

85.50

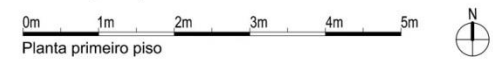
0m 1m 2m 3m 4m 5m

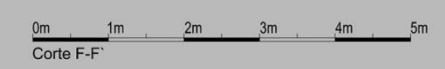
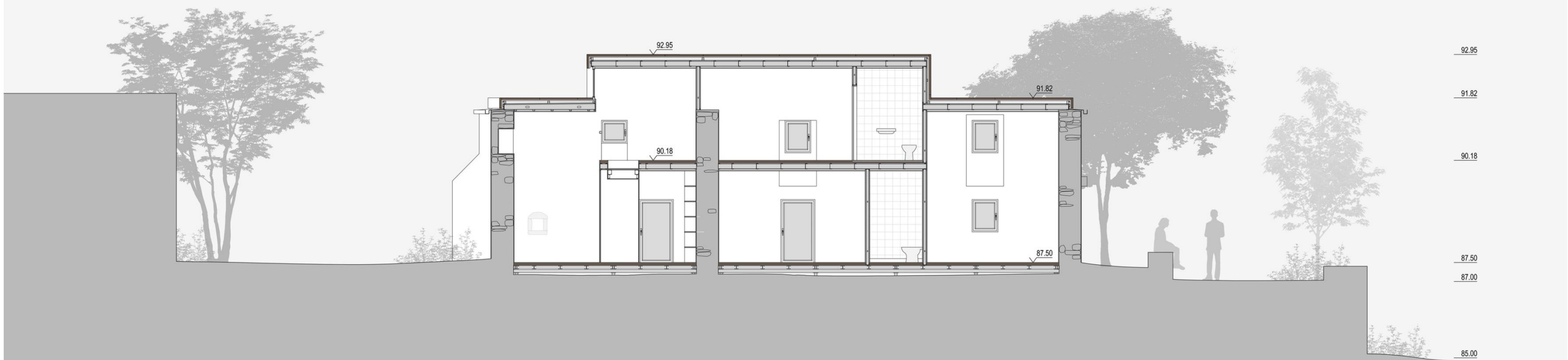
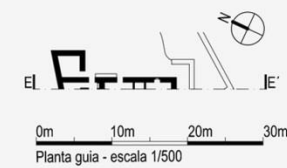


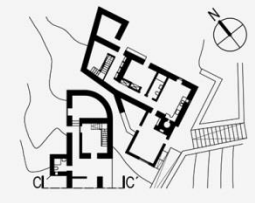
Planta piso térreo



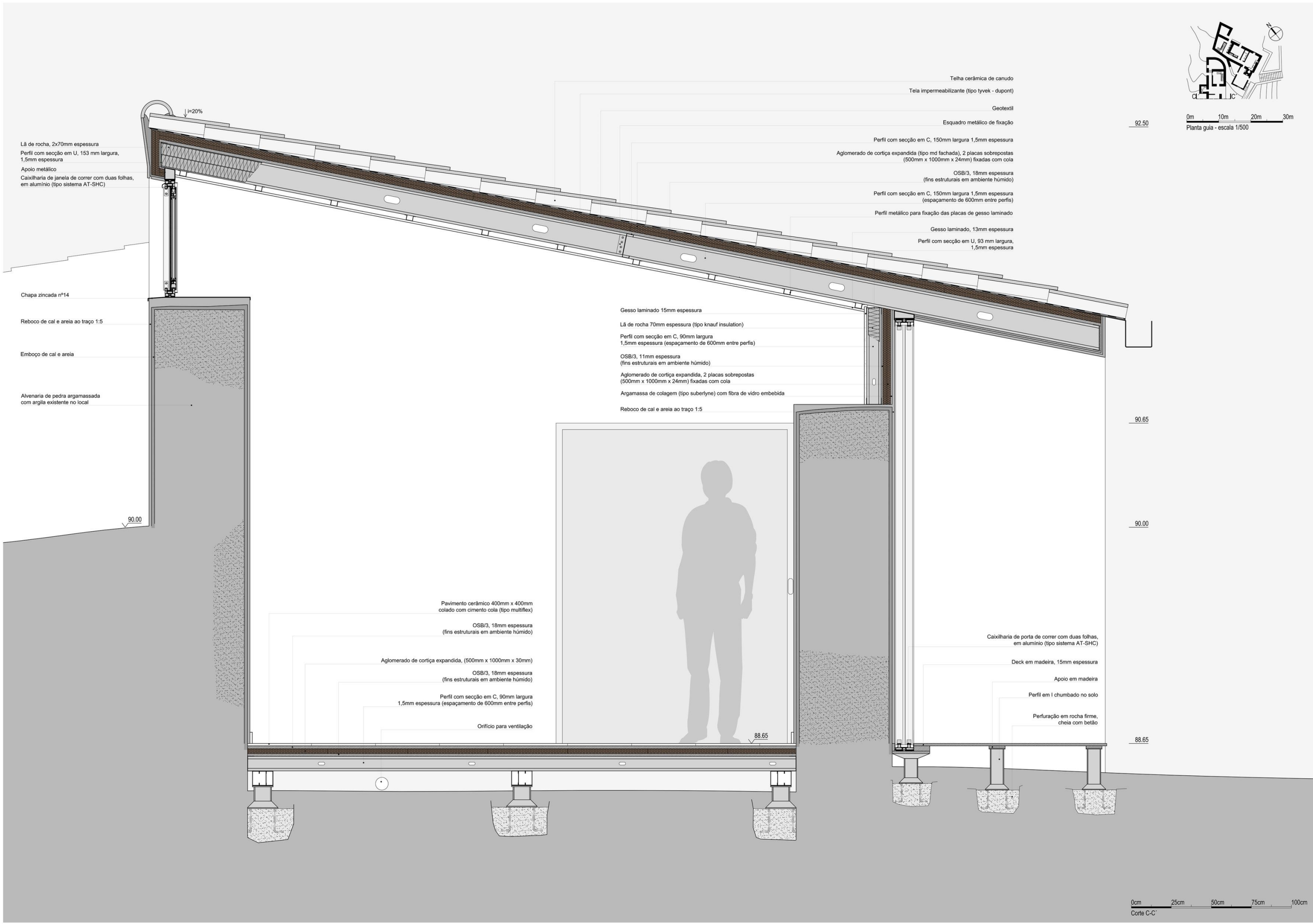
- 1 Quarto
- 2 Instalações sanitárias
- 3 Varanda
- 4 Sala polivalente
- 5 Varanda







0m 10m 20m 30m
Planta guia - escala 1/500



Lã de rocha, 2x70mm espessura
Perfil com secção em U, 153 mm largura, 1,5mm espessura
Apoio metálico
Caixilharia de janela de correr com duas folhas, em alumínio (tipo sistema AT-SHC)

Chapa zincada nº14
Reboco de cal e areia ao traço 1:5
Emboço de cal e areia
Alvenaria de pedra argamassada com argila existente no local

90.00

Telha cerâmica de canudo
Tela impermeabilizante (tipo tyvek - dupont)
Geotextil
Esquadro metálico de fixação
Perfil com secção em C, 150mm largura 1,5mm espessura
Aglomerado de cortiça expandida (tipo md fachada), 2 placas sobrepostas (500mm x 1000mm x 24mm) fixadas com cola
OSB/3, 18mm espessura (fins estruturais em ambiente húmido)
Perfil com secção em C, 150mm largura 1,5mm espessura (espaçamento de 600mm entre perfis)
Perfil metálico para fixação das placas de gesso laminado
Gesso laminado, 13mm espessura
Perfil com secção em U, 93 mm largura, 1,5mm espessura

Gesso laminado 15mm espessura
Lã de rocha 70mm espessura (tipo knauf insulation)
Perfil com secção em C, 90mm largura 1,5mm espessura (espaçamento de 600mm entre perfis)
OSB/3, 11mm espessura (fins estruturais em ambiente húmido)
Aglomerado de cortiça expandida, 2 placas sobrepostas (500mm x 1000mm x 24mm) fixadas com cola
Argamassa de colagem (tipo suberlyne) com fibra de vidro embebida
Reboco de cal e areia ao traço 1:5

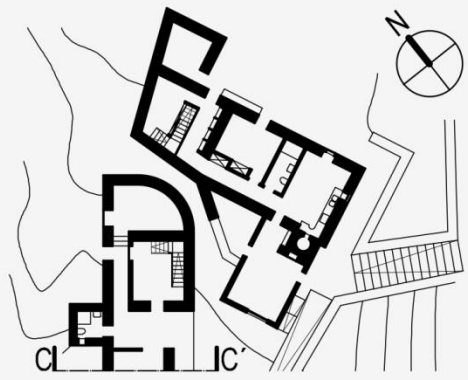
Pavimento cerâmico 400mm x 400mm colado com cimento cola (tipo multiflex)
OSB/3, 18mm espessura (fins estruturais em ambiente húmido)
Aglomerado de cortiça expandida, (500mm x 1000mm x 30mm)
OSB/3, 18mm espessura (fins estruturais em ambiente húmido)
Perfil com secção em C, 90mm largura 1,5mm espessura (espaçamento de 600mm entre perfis)
Orifício para ventilação

Caixilharia de porta de correr com duas folhas, em alumínio (tipo sistema AT-SHC)
Deck em madeira, 15mm espessura
Apoio em madeira
Perfil em I chumbado no solo
Perfuração em rocha firme, cheia com betão

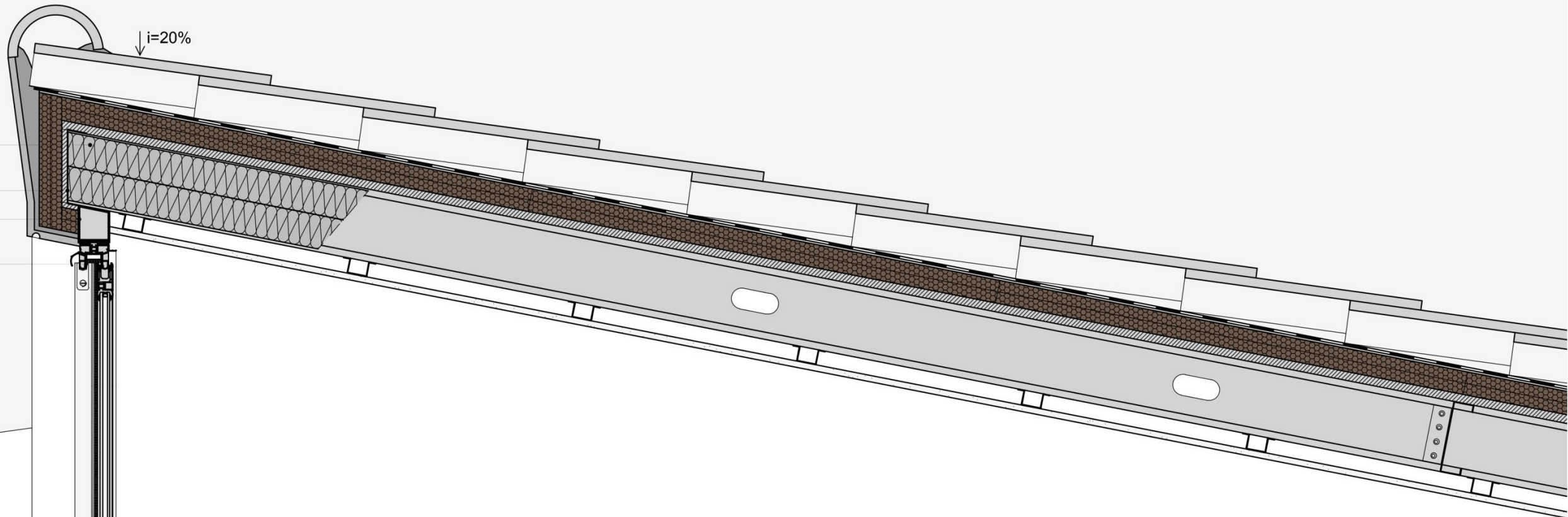
88.65

88.65

0cm 25cm 50cm 75cm 100cm
Corte C-C'



0m 10m 20m 30m
Planta guia - escala 1/500



Lã de rocha, 2x70mm espessura
Perfil com secção em U, 153 mm largura,
1,5mm espessura
Apoio metálico
Caixilharia de janela de correr com duas folhas,
em alumínio (tipo sistema AT-SHC)

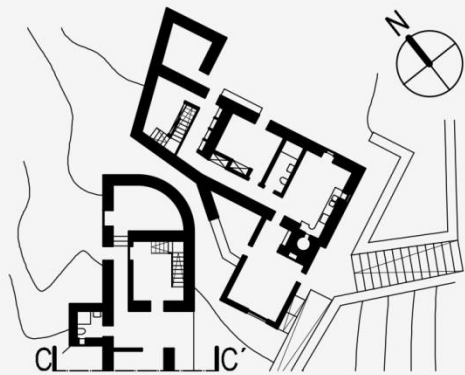
Chapa zincada nº14

Reboco de cal e areia ao traço 1:5

Emboço de cal e areia

Alvenaria de pedra argamassada
com argila existente no local

0cm 25cm 50cm 75cm 100cm
Corte C-C' Escala 1/10



0m 10m 20m 30m
Planta guia - escala 1/500

Telha cerâmica de canudo

Tela impermeabilizante (tipo tyvek - dupont)

Geotextil

Esquadro metálico de fixação

Perfil com secção em C, 150mm largura 1,5mm espessura

Aglomerado de cortiça expandida (tipo md fachada), 2 placas sobrepostas
(500mm x 1000mm x 24mm) fixadas com cola

OSB/3, 18mm espessura
(fins estruturais em ambiente húmido)

Perfil com secção em C, 150mm largura 1,5mm espessura
(espaçamento de 600mm entre perfis)

Perfil metálico para fixação das placas de gesso laminado

Gesso laminado, 13mm espessura

Perfil com secção em U, 93 mm largura,
1,5mm espessura

Gesso laminado 15mm espessura

Lã de rocha 70mm espessura (tipo knauf insulation)

Perfil com secção em C, 90mm largura
1,5mm espessura (espaçamento de 600mm entre perfis)

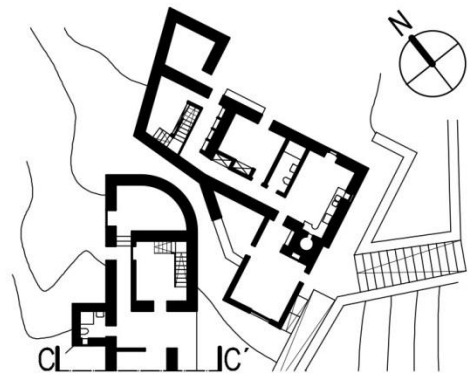
OSB/3, 11mm espessura
(fins estruturais em ambiente húmido)

Aglomerado de cortiça expandida, 2 placas sobrepostas
(500mm x 1000mm x 24mm) fixadas com cola

Argamassa de colagem (tipo suberlyne) com fibra de vidro embebida

Reboco de cal e areia ao traço 1:5

0cm 25cm 50cm 75cm 100cm
Corte C-C' Escala 1/10



0m 10m 20m 30m
Planta guia - escala 1/500

Pavimento cerâmico 400mm x 400mm
colado com cimento cola (tipo multiflex)

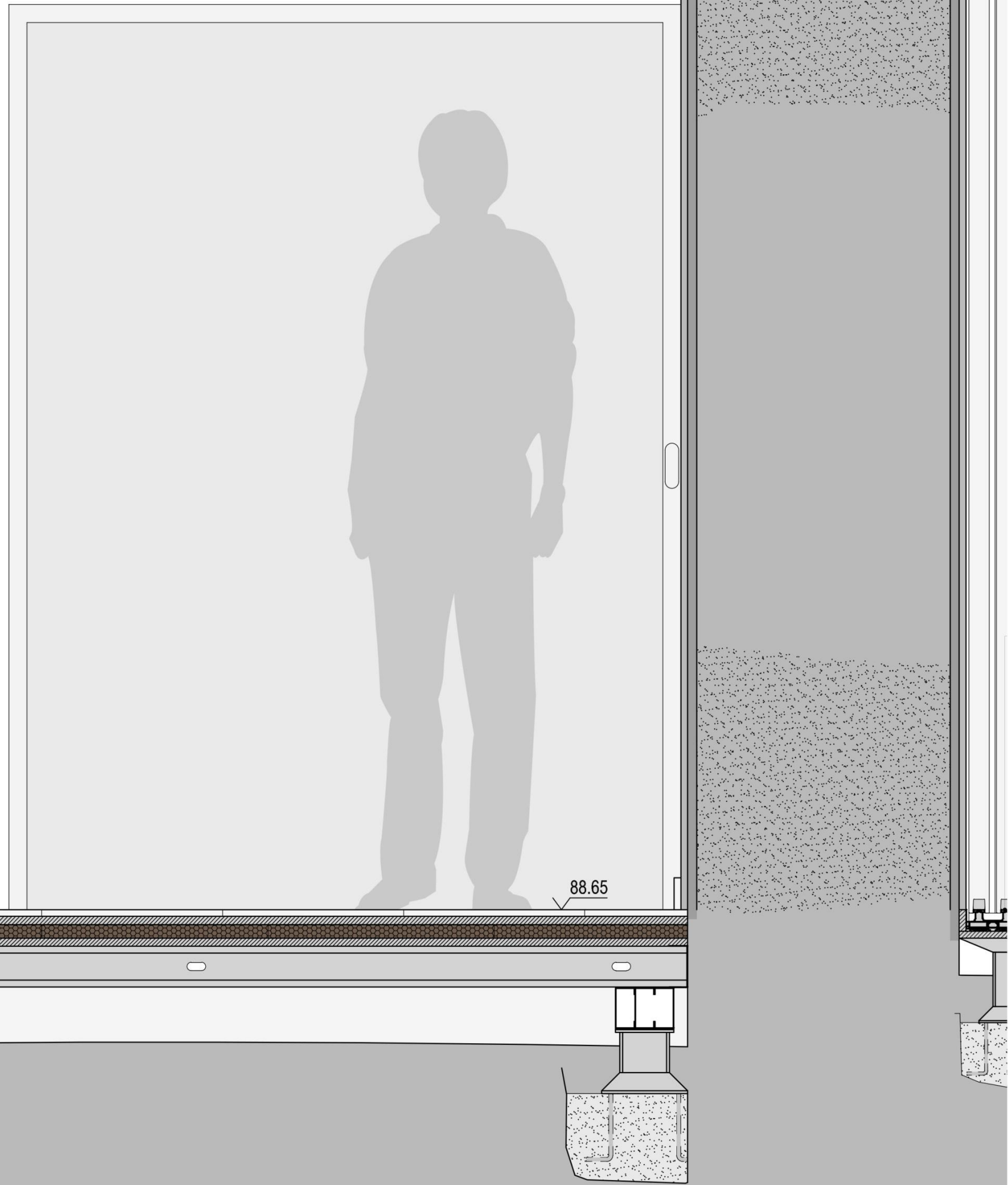
OSB/3, 18mm espessura
(fins estruturais em ambiente húmido)

Aglomerado de cortiça expandida, (500mm x 1000mm x 30mm)

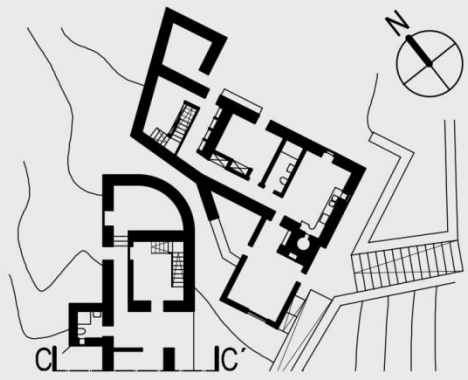
OSB/3, 18mm espessura
(fins estruturais em ambiente húmido)

Perfil com secção em C, 90mm largura
1,5mm espessura (espaçamento de 600mm entre perfis)

Orifício para ventilação



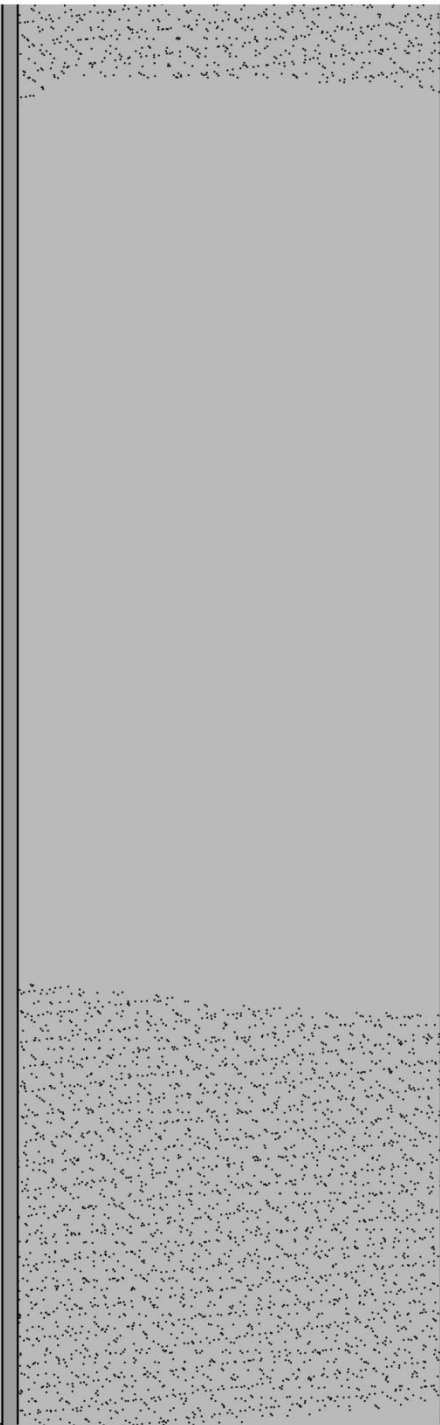
0cm 25cm 50cm 75cm 100cm
Corte C-C' Escala 1/10



0m 10m 20m 30m
Planta guia - escala 1/500



88.65



Caixilharia de porta de correr com duas folhas,
em alumínio (tipo sistema AT-SHC)

Deck em madeira, 15mm espessura

Apoio em madeira

Perfil em I chumbado no solo

Perfuração em rocha firme,
cheia com betão

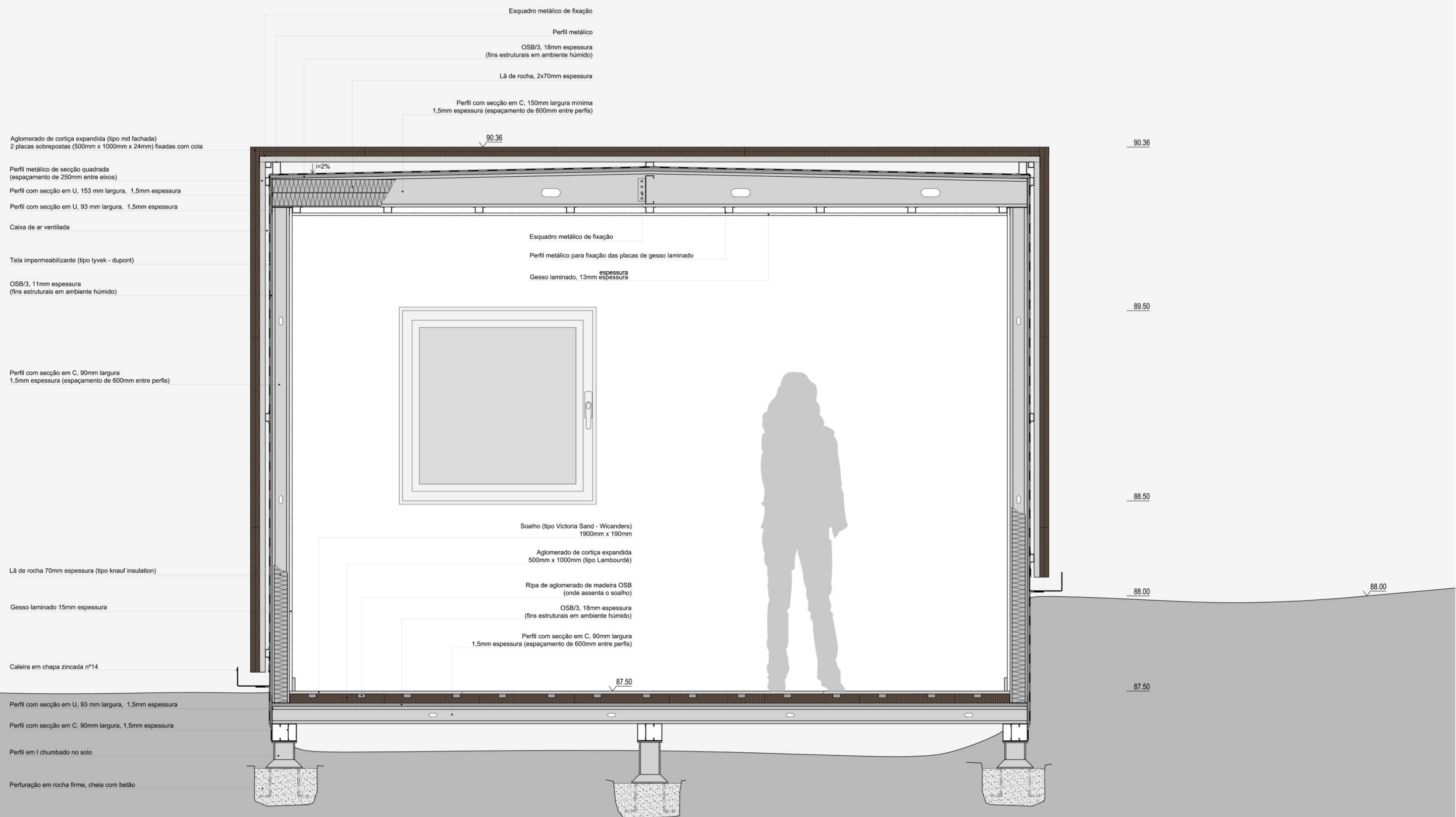
90.00

88.65

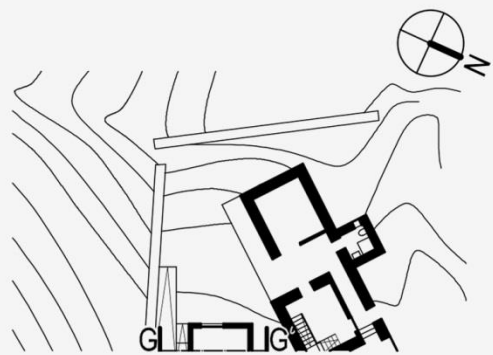
0cm 25cm 50cm 75cm 100cm
Corte C-C' Escala 1/10



0m 10m 20m 30m
Planta guia



0cm 25cm 50cm 75cm 100cm
Corte G-G'



0m 10m 20m 30m
Planta guia - escala 1/500

Aglomerado de cortiça expandida (tipo md fachada)
2 placas sobrepostas (500mm x 1000mm x 24mm) fixadas com cola

Perfil metálico de secção quadrada
(espaçamento de 250mm entre eixos)

Perfil com secção em U, 153 mm largura, 1,5mm espessura

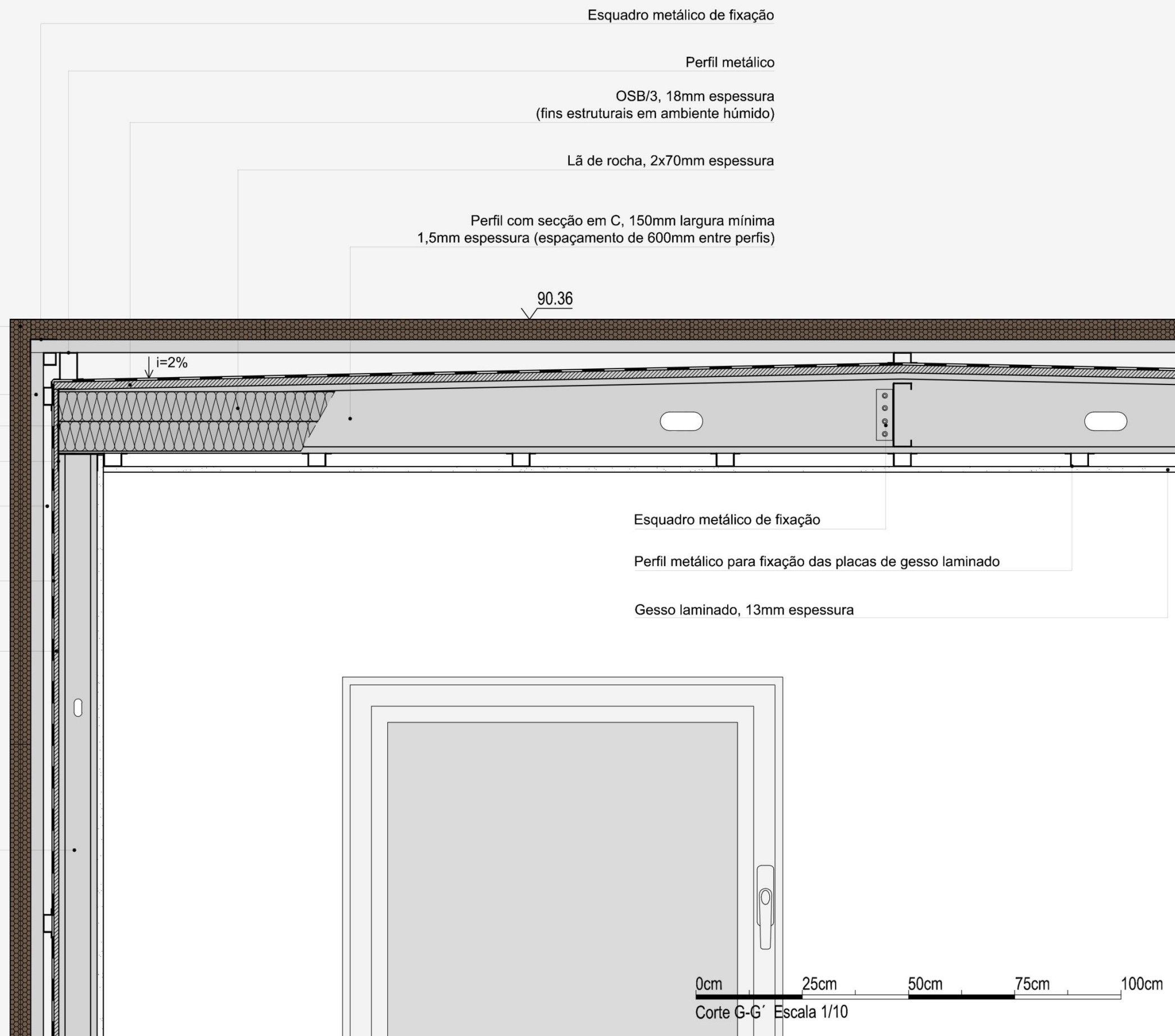
Perfil com secção em U, 93 mm largura, 1,5mm espessura

Caixa de ar ventilada

Tela impermeabilizante (tipo tyvek - dupont)

OSB/3, 11mm espessura
(fins estruturais em ambiente húmido)

Perfil com secção em C, 90mm largura
1,5mm espessura (espaçamento de 600mm entre perfis)



Esquadro metálico de fixação

Perfil metálico

OSB/3, 18mm espessura
(fins estruturais em ambiente húmido)

Lã de rocha, 2x70mm espessura

Perfil com secção em C, 150mm largura mínima
1,5mm espessura (espaçamento de 600mm entre perfis)

90.36

i=2%

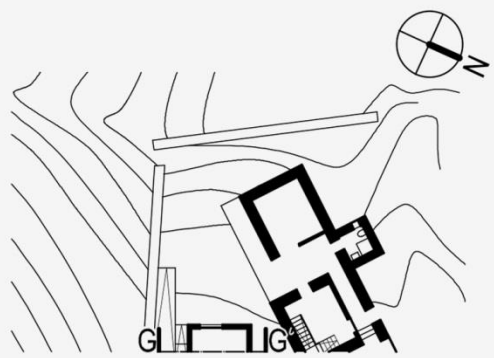
Esquadro metálico de fixação

Perfil metálico para fixação das placas de gesso laminado

Gesso laminado, 13mm espessura

0cm 25cm 50cm 75cm 100cm

Corte G-G' Escala 1/10



0m 10m 20m 30m
Planta guia - escala 1/500

Lã de rocha 70mm espessura (tipo knauf insulation)

Gesso laminado 15mm espessura

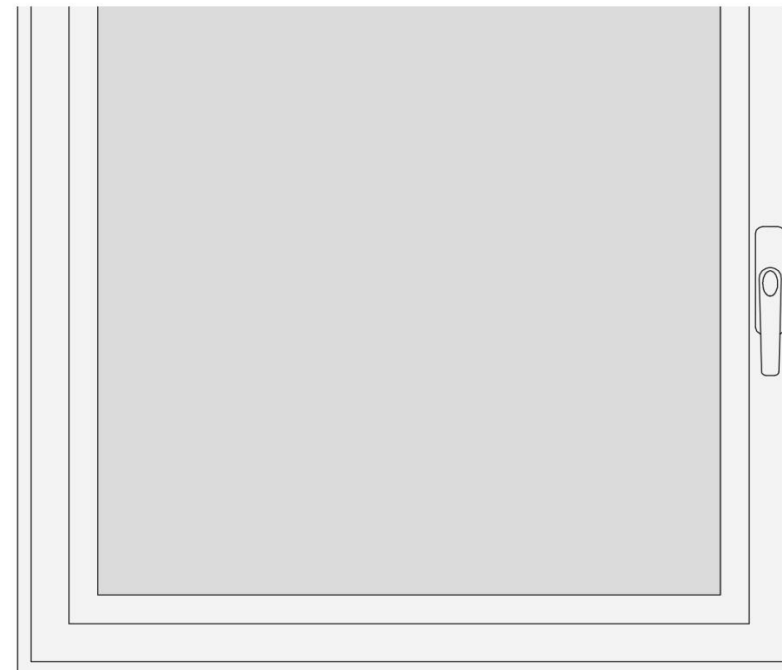
Caleira em chapa zincada nº14

Perfil com secção em U, 93 mm largura, 1,5mm espessura

Perfil com secção em C, 90mm largura, 1,5mm espessura

Perfil em I chumbado no solo

Perfuração em rocha firme, cheia com betão



Soalho (tipo Victoria Sand - Wicanders)
1900mm x 190mm

Aglomerado de cortiça expandida
500mm x 1000mm (tipo Lambourdé)

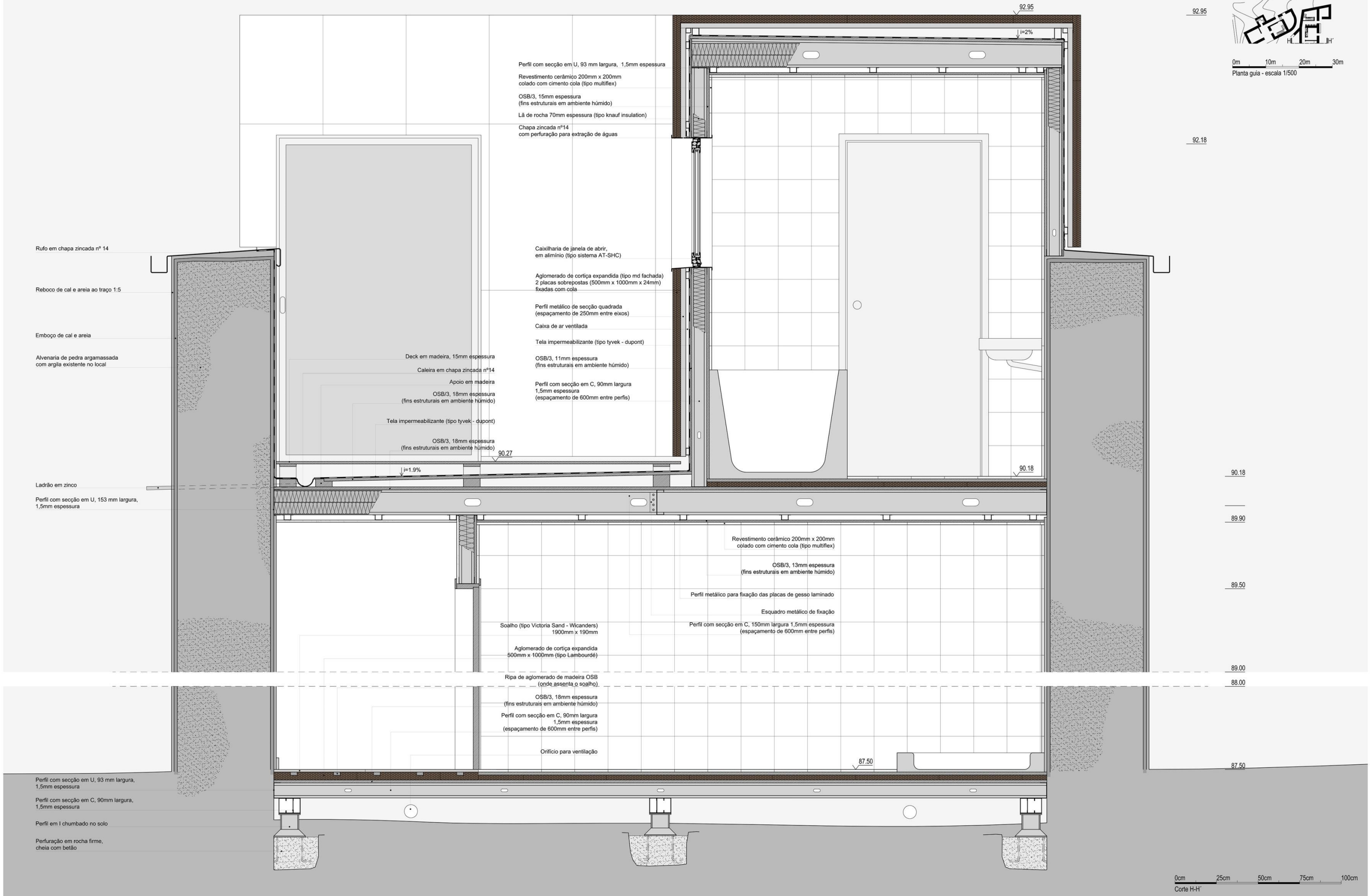
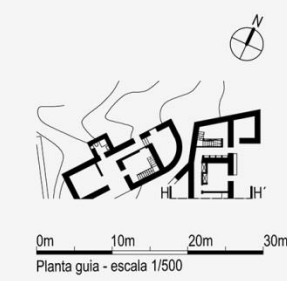
Ripa de aglomerado de madeira OSB
(onde assenta o soalho)

OSB/3, 18mm espessura
(fins estruturais em ambiente húmido)

Perfil com secção em C, 90mm largura
1,5mm espessura (espaçamento de 600mm entre perfis)

87.50

0cm 25cm 50cm 75cm 100cm
Corte G-G' Escala 1/10



Perfil com secção em U, 93 mm largura, 1,5mm espessura
 Revestimento cerâmico 200mm x 200mm colado com cimento cola (tipo multiflex)
 OSB/3, 15mm espessura (fins estruturais em ambiente húmido)
 Lã de rocha 70mm espessura (tipo knauf insulation)
 Chapa zincada nº14 com perfuração para extração de águas

Caixilharia de janela de abrir, em alumínio (tipo sistema AT-SHC)
 Aglomerado de cortiça expandida (tipo md fachada) 2 placas sobrepostas (500mm x 1000mm x 24mm) fixadas com cola
 Perfil metálico de secção quadrada (espaçamento de 250mm entre eixos)
 Caixa de ar ventilada
 Tela impermeabilizante (tipo tyvek - dupont)
 OSB/3, 11mm espessura (fins estruturais em ambiente húmido)
 Perfil com secção em C, 90mm largura 1,5mm espessura (espaçamento de 600mm entre perfis)

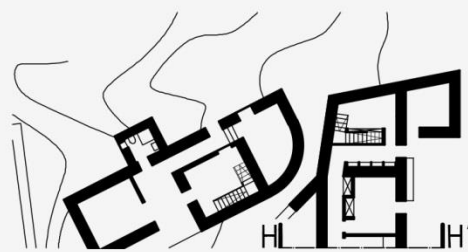
Deck em madeira, 15mm espessura
 Caleira em chapa zincada nº14
 Apoio em madeira
 OSB/3, 18mm espessura (fins estruturais em ambiente húmido)
 Tela impermeabilizante (tipo tyvek - dupont)
 OSB/3, 18mm espessura (fins estruturais em ambiente húmido)

Rufo em chapa zincada nº 14
 Reboco de cal e areia ao traço 1:5
 Emboço de cal e areia
 Alvenaria de pedra argamassada com argila existente no local
 Ladrão em zinco
 Perfil com secção em U, 153 mm largura, 1,5mm espessura

Soalho (tipo Victoria Sand - Wicanders) 1900mm x 190mm
 Aglomerado de cortiça expandida 500mm x 1000mm (tipo Lambourdé)
 Ripa de aglomerado de madeira OSB (onde assenta o soalho)
 OSB/3, 18mm espessura (fins estruturais em ambiente húmido)
 Perfil com secção em C, 90mm largura 1,5mm espessura (espaçamento de 600mm entre perfis)
 Orifício para ventilação

Revestimento cerâmico 200mm x 200mm colado com cimento cola (tipo multiflex)
 OSB/3, 13mm espessura (fins estruturais em ambiente húmido)
 Perfil metálico para fixação das placas de gesso laminado
 Esquadro metálico de fixação
 Perfil com secção em C, 150mm largura 1,5mm espessura (espaçamento de 600mm entre perfis)

Perfil com secção em U, 93 mm largura, 1,5mm espessura
 Perfil com secção em C, 90mm largura, 1,5mm espessura
 Perfil em I chumbado no solo
 Perfuração em rocha firme, cheia com betão



0m 10m 20m 30m
Planta guia - escala 1/500

Rufo em chapa zincada nº 14

Reboco de cal e areia ao traço 1:5

Emboço de cal e areia

Alvenaria de pedra argamassada com argila existente no local

Ladrão em zinco

Perfil com secção em U, 153 mm largura, 1,5mm espessura

Deck em madeira, 15mm espessura

Caleira em chapa zincada nº14

Apoio em madeira

OSB/3, 18mm espessura
(fins estruturais em ambiente húmido)

Tela impermeabilizante (tipo tyvek - dupont)

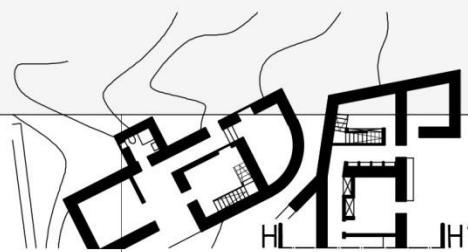
OSB/3, 18mm espessura
(fins estruturais em ambiente húmido)

90.27

i=1.9%

0cm 25cm 50cm 75cm 100cm

Corte H-H' Escala 1/10



0m 10m 20m 30m
Planta guia - escala 1/500

Perfil com secção em U, 93 mm largura, 1,5mm espessura

Revestimento cerâmico 200mm x 200mm
colado com cimento cola (tipo multiflex)

OSB/3, 15mm espessura
(fins estruturais em ambiente húmido)

Lã de rocha 70mm espessura (tipo knauf insulation)

Chapa zincada nº14
com perfuração para extração de águas

Caixilharia de janela de abrir,
em alumínio (tipo sistema AT-SHC)

Aglomerado de cortiça expandida (tipo md fachada)
2 placas sobrepostas (500mm x 1000mm x 24mm)
fixadas com cola

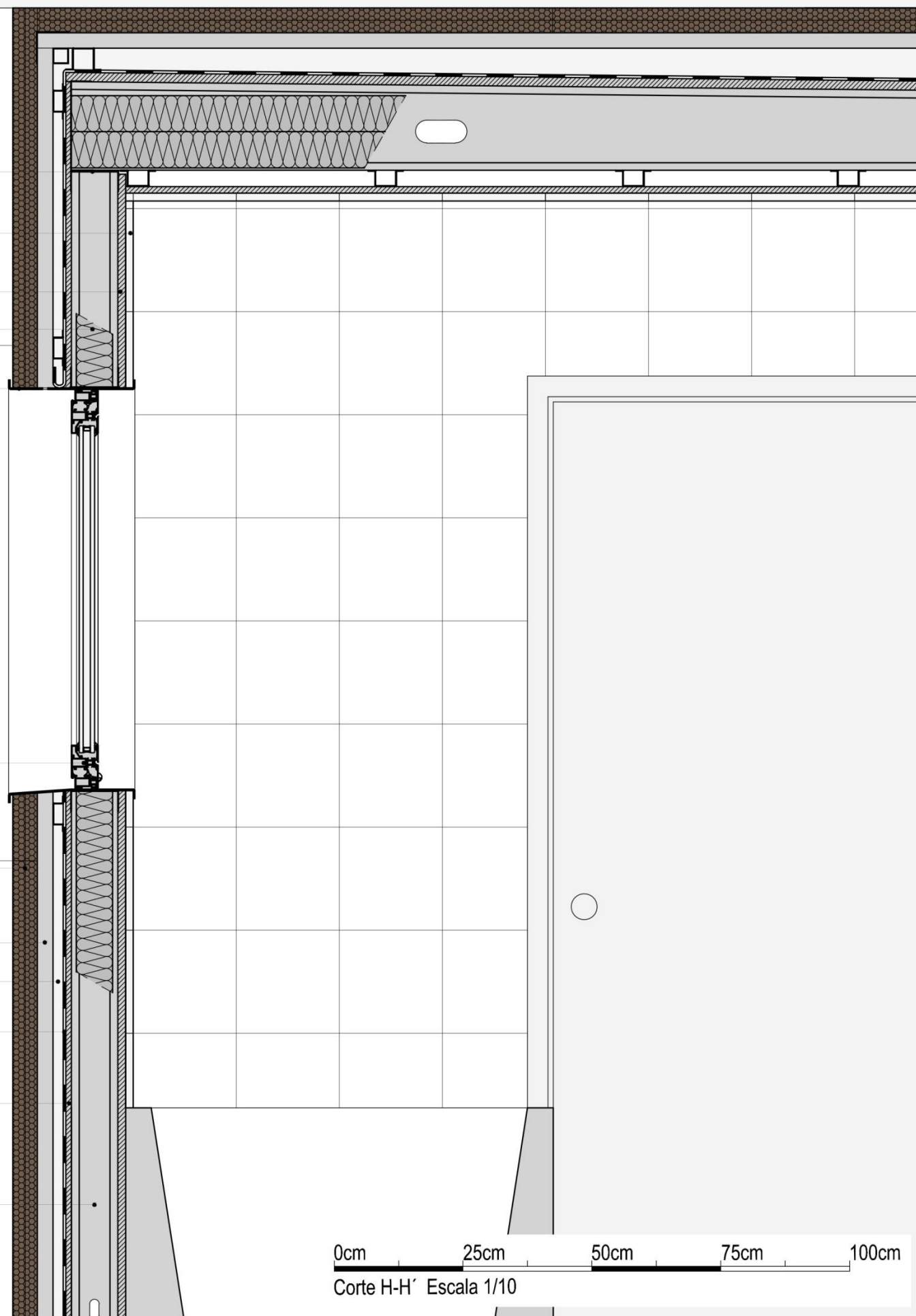
Perfil metálico de secção quadrada
(espaçamento de 250mm entre eixos)

Caixa de ar ventilada

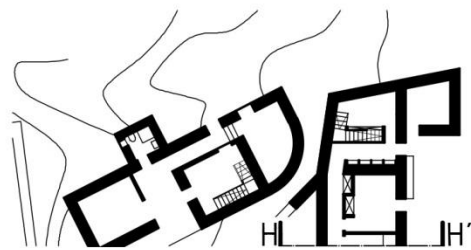
Tela impermeabilizante (tipo tyvek - dupont)

OSB/3, 11mm espessura
(fins estruturais em ambiente húmido)

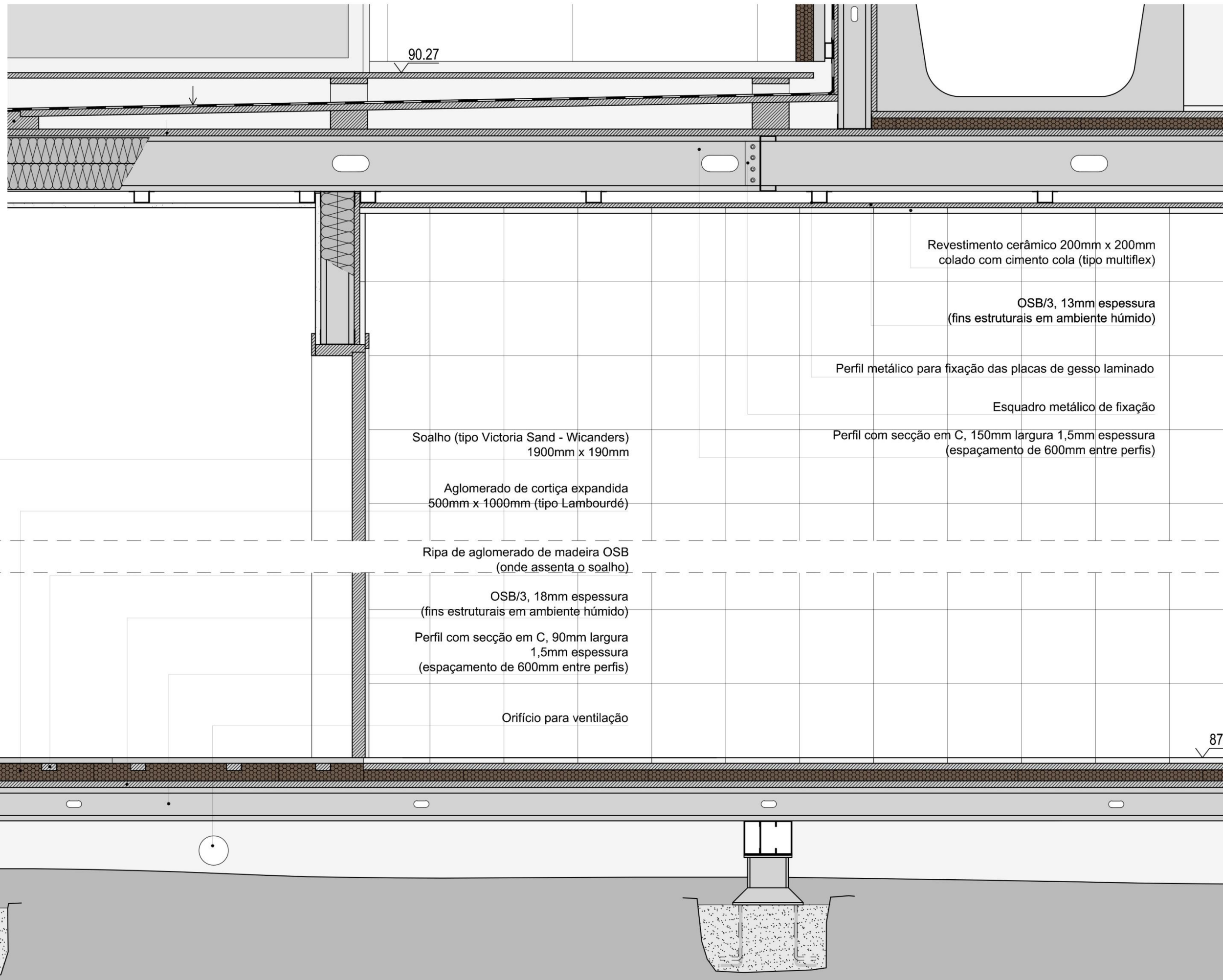
Perfil com secção em C, 90mm largura
1,5mm espessura
(espaçamento de 600mm entre perfis)



0cm 25cm 50cm 75cm 100cm
Corte H-H' Escala 1/10



0m 10m 20m 30m
 Planta guia - escala 1/500



90.27

Revestimento cerâmico 200mm x 200mm colado com cimento cola (tipo multiflex)

OSB/3, 13mm espessura (fins estruturais em ambiente húmido)

Perfil metálico para fixação das placas de gesso laminado

Esquadro metálico de fixação

Perfil com secção em C, 150mm largura 1,5mm espessura (espaçamento de 600mm entre perfis)

Soalho (tipo Victoria Sand - Wicanders) 1900mm x 190mm

Aglomerado de cortiça expandida 500mm x 1000mm (tipo Lambourdé)

Ripa de aglomerado de madeira OSB (onde assenta o soalho)

OSB/3, 18mm espessura (fins estruturais em ambiente húmido)

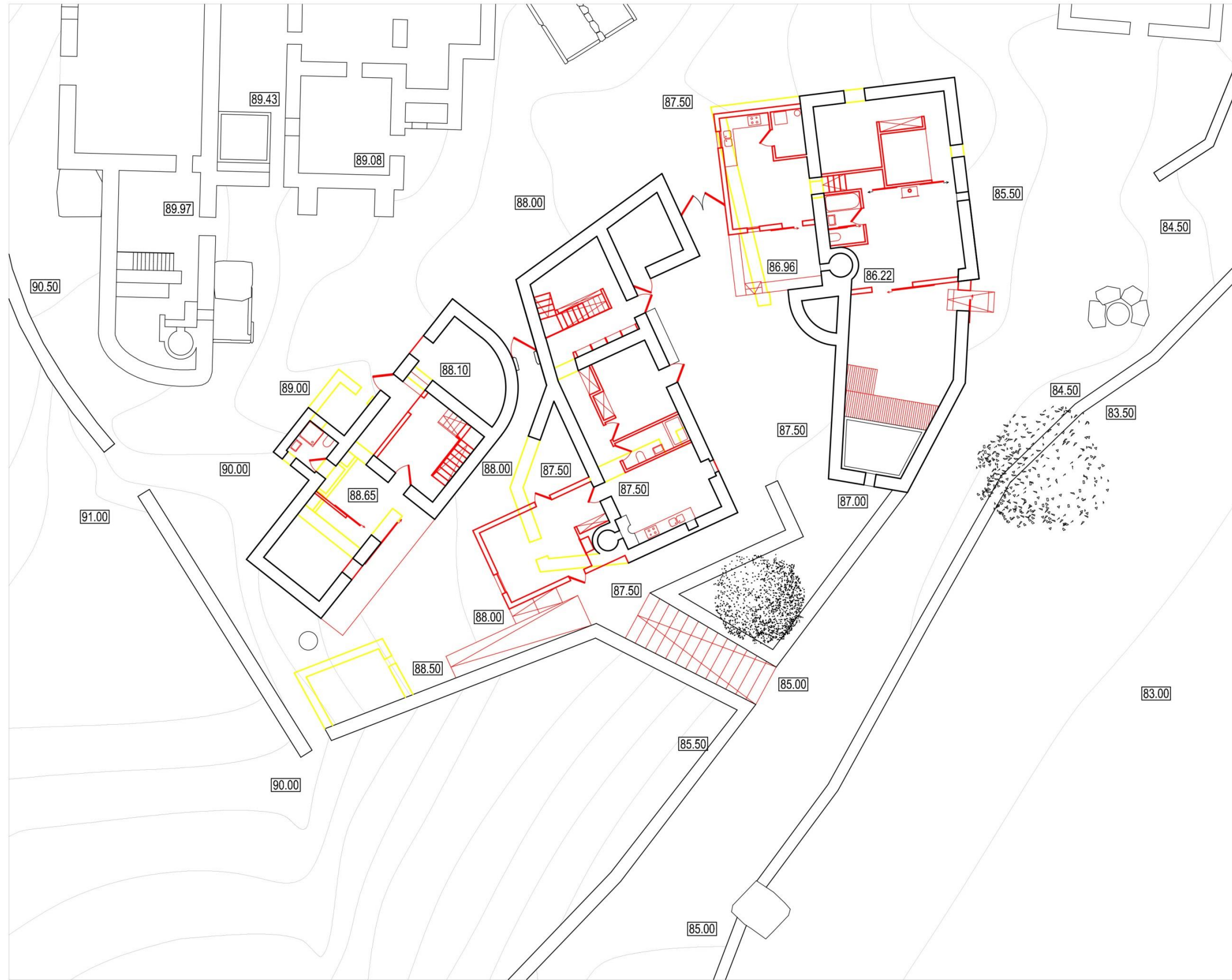
Perfil com secção em C, 90mm largura 1,5mm espessura (espaçamento de 600mm entre perfis)

Orifício para ventilação

87.5

0cm 25cm 50cm 75cm 100cm

Corte H-H' Escala 1/10

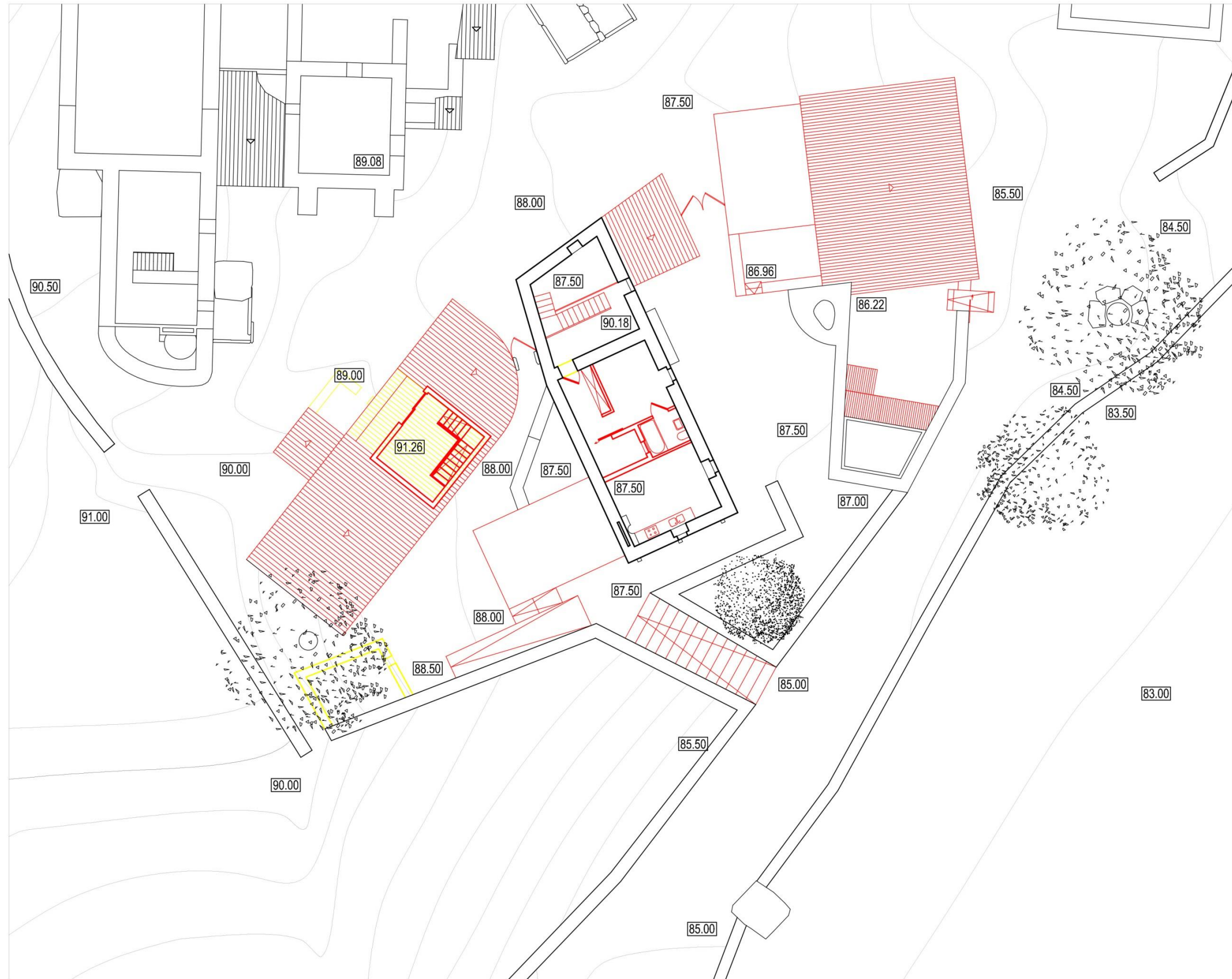


■ Pré-existente ■ A demolir ■ Novo

0m 5m 10m 15m 20m

Planta piso térreo | Escala 1/200





■ Pré-existente ■ A demolir ■ Novo

0m 5m 10m 15m 20m

Planta primeiro piso | Escala 1/200



DISTRIBUIÇÃO PREDIAL DE ÁGUAS

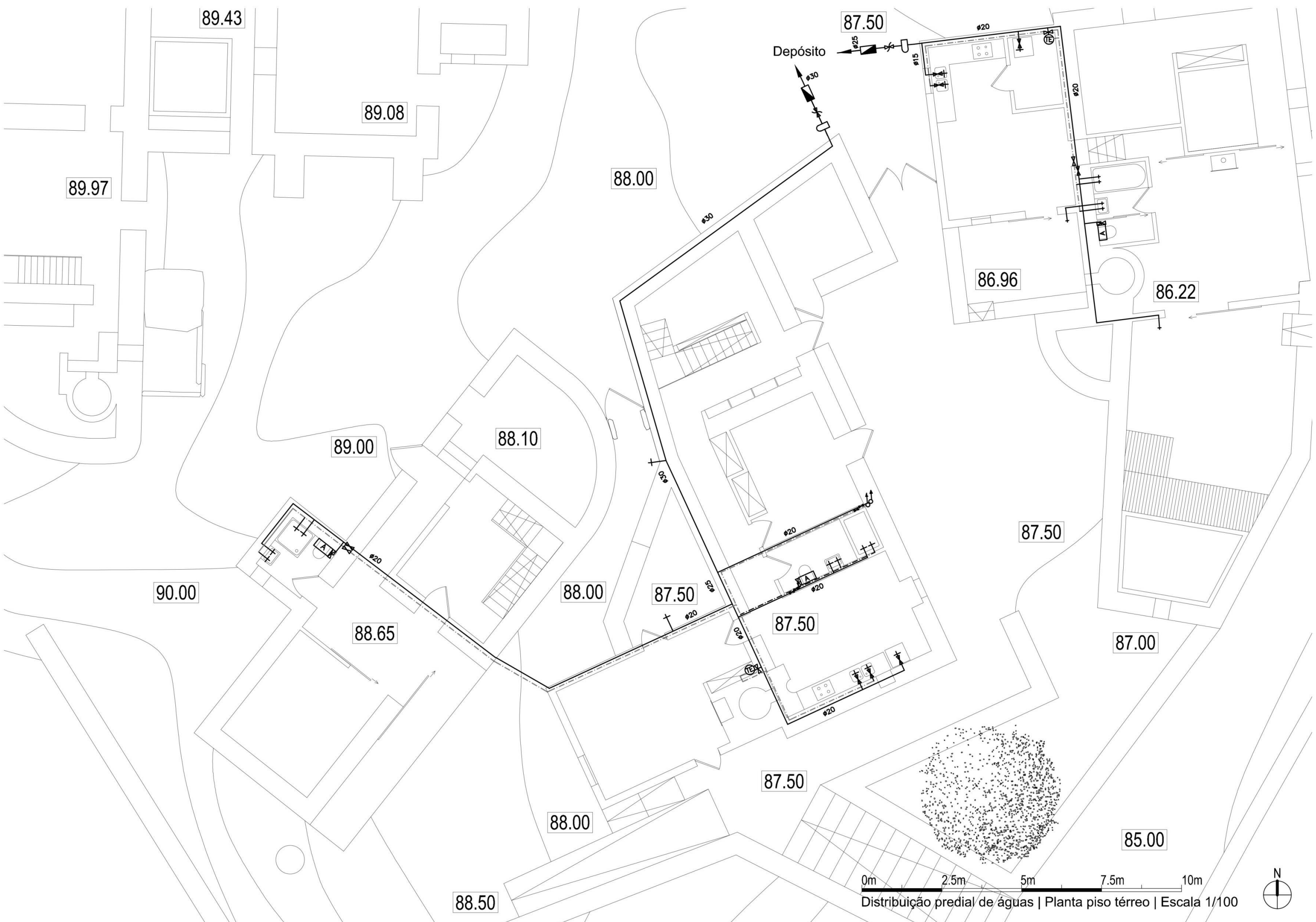
LEGENDA

1-Canalização e acessórios

- CONDUITA DE ÁGUA FRIA
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA (SERVIÇO DE COMBATE A INCÊNDIOS)
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
- CANALIZAÇÃO DE ÁGUA QUENTE DE RETORNO
- ≡ CALEIRA PARA ALOJAMENTO DE CANALIZAÇÕES OU ENCAMIZAMENTO
- ⊕ CRUZAMENTO COM LIGAÇÃO
- ⊕ CRUZAMENTO SEM LIGAÇÃO
- ⊕ JUNTA DE DILATAÇÃO
- ↗ PRUMADAS ASCENDENTES COM MUDANÇA DE PISO
- ↘ PRUMADAS DESCENDENTES COM MUDANÇA DE PISO
- Queda de canalização da esquerda para a direita
- ← Queda de canalização da direita para a esquerda
- ⊖ FILTRO
- ⊖ PURGADOR DE AR
- TORNEIRA DE SERVIÇO
- ▷ TORNEIRA OU VÁLVULA DE SECCIONAMENTO
- ⊖ VÁLVULA DE FLUTUADOR
- ▣ VÁLVULA REDUTORA DE PRESSÃO
- ∩ VÁLVULA DE RETENÇÃO
- ⊖ VÁLVULA DE SEGURANÇA
- VASO DE EXPANSÃO FECHADO OU ABERTO

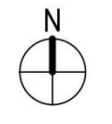
2-Aparelhos

- ⊖ A AUTOCLISMO
- ⊖ SI BOCA DE INCÊNDIO INTERIOR
- ⊖ BOCA DE INCÊNDIO E DE REGA EXTERIOR
- ▣ CONTADOR
- ⊖ DEPÓSITO DE ÁGUA QUENTE
- ⊖ E ESQUENTADOR
- F FLUXÓMETRO
- ⊖ MARCO DE INCÊNDIO
- ⊖ TE TERMOACUMULADOR ELÉCTRICO
- ⊖ TG TERMOACUMULADOR A GÁS
- ⊖ SR SISTEMA DE REGULARIZAÇÃO
- BOMBA
- ⊖ GP GRUPO DE PRESSORIZAÇÃO



0m 2.5m 5m 7.5m 10m

Distribuição predial de águas | Planta piso térreo | Escala 1/100





89.08

88.00

87.50

87.50

86.96

86.22

89.00

90.18

91.26

88.00

87.50

87.50

90.00

87.50

87.00

88.00

87.50

88.00

85.00

88.50






















0m 2.5m 5m 7.5m 10m

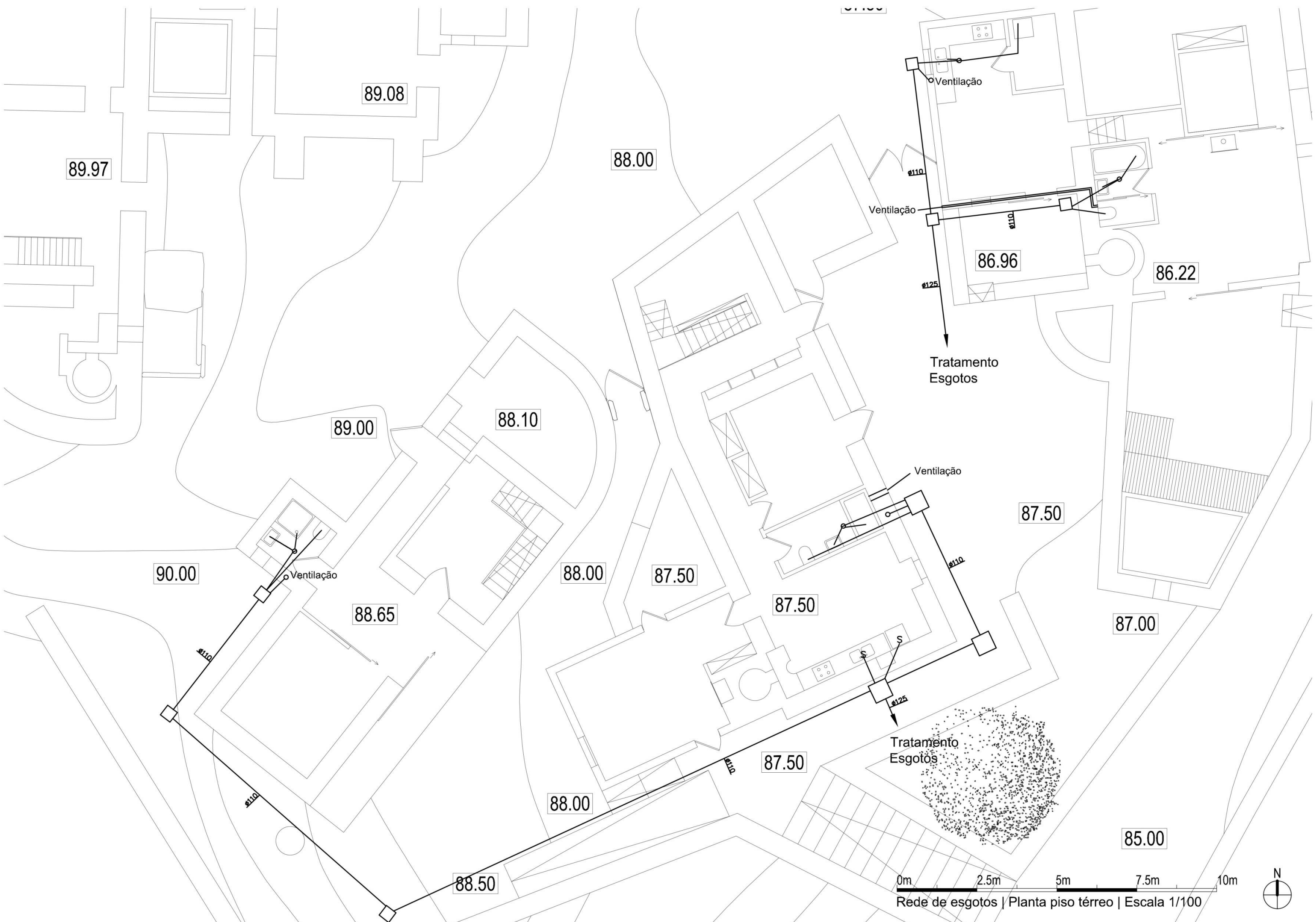
Distribuição predial de águas | Planta primeiro piso | Escala 1/100



REDE DE ESGOTOS

LEGENDA

	CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS
	CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS
	CANALIZAÇÃO DE VENTILAÇÃO
	CANALIZAÇÃO DE DRENAGEM DE SUBSOLO
	TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS
	TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS PLUVIAIS
	COLUNA DE VENTILAÇÃO
	SENTIDO DO ESCOAMENTO
	BOCA DE LIMPEZA
	SIFÃO
	CAIXA DE PAVIMENTO
	RALO
	CÂMARA DE INSPECÇÃO
	CÂMARA RETENTORA
	INSTALAÇÃO ELEVATÓRIA
	FOSSA SÉPTICA
	POÇO ABSORVENTE
	SUMIDOURO
	SARJETA DE PASSEIO
	VÁLVULA DE SECCIONAMENTO
	VÁLVULA DE RETENÇÃO



89.97

89.08

88.00

Ventilação

ø110

Ventilação

86.96

ø110

86.22

Tratamento Esgotos

ø125

89.00

88.10

Ventilação

87.50

90.00

Ventilação

88.00

87.50

87.50

88.65

87.00

Tratamento Esgotos

S

S

ø125

87.50

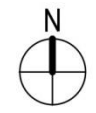
88.00

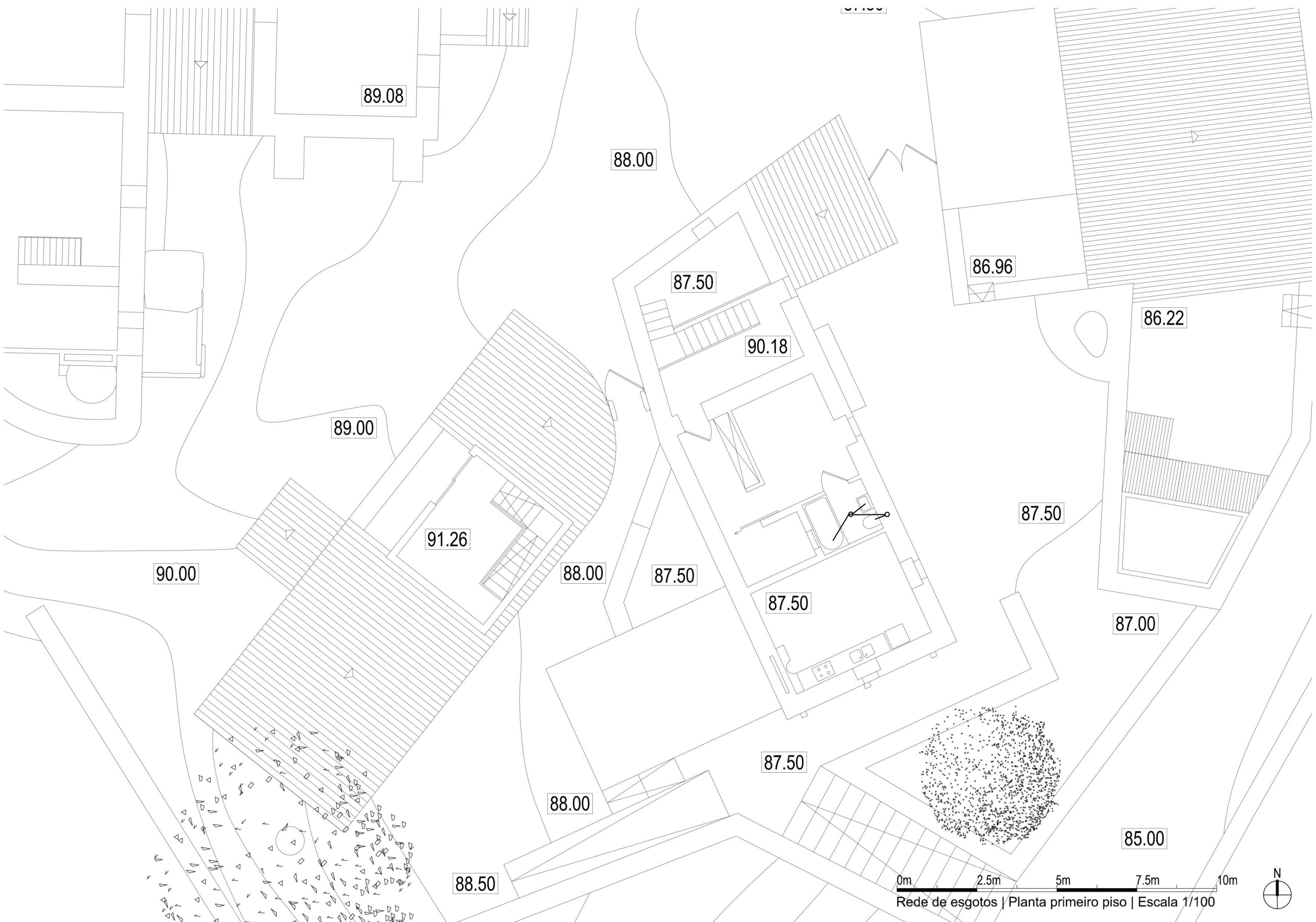
85.00

88.50

0m 2.5m 5m 7.5m 10m

Rede de esgotos | Planta piso térreo | Escala 1/100





89.08

88.00

87.50

86.96

86.22

89.00

90.18

91.26

88.00

87.50

87.50

90.00

87.50

87.00

88.00

87.50

85.00

88.50

0m 2.5m 5m 7.5m 10m

Rede de esgotos | Planta primeiro piso | Escala 1/100



6

FONTES DAS IMAGENS

Imagem 1

Fonte: LENHAM, Ana [et al.] - *Arquitetura Bioclimática, Perspectivas de inovação e futuro*. Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa, 2004. P.21

Imagem 2

Fonte: LENHAM, Ana [et al.] - *Arquitetura Bioclimática, Perspectivas de inovação e futuro*. Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa, 2004. P.20

Imagem 3

Fonte: http://www.baukultur-pt.w5.makeitsimple.pt/fotos_artigos/21Z1C_Bioclimatica2_3.jpg
Acedido 22 março 2015

Imagem 4

Fonte: <http://www.casasecologicas.org/2012/03/muro-trombe.html>
Acedido 29 novembro 2014

Imagem 5

Fonte: <http://www.casasecologicas.org/2012/03/muro-trombe.html>
Acedido 29 novembro 2014

Imagem 6

Fonte:
http://planetacad.com/presentationlayer/Estudo_01.aspx?id=18&canal_ordem=0403
Acedido 22 março 2015

Imagem 7

Fonte: LENGEN, Johan Van - *Manual do Arquitecto Descalço*. 1ª ed. Lisboa: Dinalivro, 2010. ISBN 978-972-576-565-4. P.277

Imagem 8

Fonte: LENGEN, Johan Van - *Manual do Arquitecto Descalço*. 1ª ed. Lisboa: Dinalivro, 2010. ISBN 978-972-576-565-4. P.278

Imagem 9

Fonte: <http://www.ecologicconstrucoes.com.br/ventilacao-cruzada-e-correto-posicionamento-do-norte/>
Acedido 22 março 2015

Imagem 10

Fonte: <http://www.ecologicconstrucoes.com.br/ventilacao-cruzada-e-correto-posicionamento-do-norte/>

Acedido 22 março 2015

Imagem 11

Fonte: http://www.baukultur.pt/canais.asp?id_canal=142

Acedido 22 março 2015

Imagem 12

Fonte: <http://www.riorenovavel.com/efficient-design/ventilation-airflow>

Acedido 22 março 2015

Imagem 13

Fonte: LENHAM, Ana [et al.] - *Arquitetura Bioclimática, Perspectivas de inovação e futuro*. Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa, 2004. P.26

Imagem 14

Fonte: http://www.baukultur.pt/canais.asp?id_canal=142

Acedido 22 março 2015

Imagem 15

Fonte: <http://www.brasilecola.com/upload/e/termossifao.jpg>

Acedido 22 março 2015

Imagem 16

Fonte:

[http://www.google.pt/imgres?imgurl=http://files.energiasalternativas.webnode.com.pt/200000035-](http://www.google.pt/imgres?imgurl=http://files.energiasalternativas.webnode.com.pt/200000035-2e2ee2f256/solar40.gif&imgrefurl=http://energiasalternativas.webnode.com.pt/energias-renovaveis/energia-solar/&h=385&w=501&tbnid=5uRm8hfkqPQ-BM&zoom=1&tbnh=197&tbnw=256&usg=__8mdlGq5dDNkJj0ETd4j1_hUXRWk=&docid=B97pnBrFIfnUfM)

[2e2ee2f256/solar40.gif&imgrefurl=http://energiasalternativas.webnode.com.pt/energias-renovaveis/energia-solar/&h=385&w=501&tbnid=5uRm8hfkqPQ-](http://www.google.pt/imgres?imgurl=http://files.energiasalternativas.webnode.com.pt/200000035-2e2ee2f256/solar40.gif&imgrefurl=http://energiasalternativas.webnode.com.pt/energias-renovaveis/energia-solar/&h=385&w=501&tbnid=5uRm8hfkqPQ-BM&zoom=1&tbnh=197&tbnw=256&usg=__8mdlGq5dDNkJj0ETd4j1_hUXRWk=&docid=B97pnBrFIfnUfM)

[BM&zoom=1&tbnh=197&tbnw=256&usg=__8mdlGq5dDNkJj0ETd4j1](http://www.google.pt/imgres?imgurl=http://files.energiasalternativas.webnode.com.pt/200000035-2e2ee2f256/solar40.gif&imgrefurl=http://energiasalternativas.webnode.com.pt/energias-renovaveis/energia-solar/&h=385&w=501&tbnid=5uRm8hfkqPQ-BM&zoom=1&tbnh=197&tbnw=256&usg=__8mdlGq5dDNkJj0ETd4j1_hUXRWk=&docid=B97pnBrFIfnUfM)

[_hUXRWk=&docid=B97pnBrFIfnUfM](http://www.google.pt/imgres?imgurl=http://files.energiasalternativas.webnode.com.pt/200000035-2e2ee2f256/solar40.gif&imgrefurl=http://energiasalternativas.webnode.com.pt/energias-renovaveis/energia-solar/&h=385&w=501&tbnid=5uRm8hfkqPQ-BM&zoom=1&tbnh=197&tbnw=256&usg=__8mdlGq5dDNkJj0ETd4j1_hUXRWk=&docid=B97pnBrFIfnUfM)

Acedido 22 março 2015

Imagem 17

Fonte: [http://1.bp.blogspot.com/-](http://1.bp.blogspot.com/-Zdc8SLorSYc/UYESzV040CI/AAAAAAAAAE04/wBFB58XZ16Y/s253/P4160026.JPG)

[Zdc8SLorSYc/UYESzV040CI/AAAAAAAAAE04/wBFB58XZ16Y/s253/P4160026.JPG](http://1.bp.blogspot.com/-Zdc8SLorSYc/UYESzV040CI/AAAAAAAAAE04/wBFB58XZ16Y/s253/P4160026.JPG)

Acedido 24 março 2015

7

BIBLIOGRAFIA

ALGARVIO, Iuri Cristóvão Cavaco – *Ecoaldeias: Práticas Para um Futuro Sustentável*. Lisboa: FAUTL, 2010. Tese de Mestrado.

LENHAM, Ana [et al.] - *Arquitetura Bioclimática, Perspectivas de inovação e futuro*. Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa, 2004

SODIS - *Desinfecção Solar da Água: Guia de Aplicações do SODIS*. Switzerland: EAWAG (Swiss Federal Institute for Environmental Science and Technology), 2002. ISBN 3-906484-24-6.

Webgrafia

Paredes Trombe [em linha]. [Consult. 22 mar 2015]. <URL: <http://www.construcaosustentavel.pt/index.php?/O-Livro-||-Construcao-Sustentavel/Eficiencia-Energetica/Paredes-Trombe>>.

PORTAL Energia. [em linha]. [Consult.24 mar 2015]. <URL:<http://www.portal-energia.com/energia-hidrica/>>.

TAMERA [em linha]. 13 julho 2011. [Consult.24 mar 2015]. <URL: <http://www.tamera.org/fileadmin/PDF/110713Pag25.PDF>>.